



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. N° 91):			
Docente responsável: Antônio Marcos Birocale			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2434638852121399			
Disciplina: Metodologia Científica I		Código: DIS11588	
Pré-requisito: -----		Carga Horária Semestral: 30	
Créditos: 01	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	15	15	----
Ementa	Introdução à pesquisa científica. Relevância científica e social da pesquisa. Pesquisa bibliográfica. Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos. Normalização de referências.		
Objetivos Específicos	Desenvolver competência para delimitar a pesquisa. Aprender as etapas do processo de pesquisa. Delimitar um problema de pesquisa e construir as etapas de um projeto. Analisar criticamente literatura científica, buscando a construção de evidências na área da saúde.		
Conteúdo Programático			
Unidade 1 – Fundamentos básicos			
1.1 Conceito e tipos de conhecimento: empírico, místico e científico			
1.2 Linguagem científica			
Unidade 2 – Pesquisa			
2.1 Conceituação			
2.2 Função social da pesquisa			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

2.3 Modalidades

Unidade 3 – Etapas do trabalho acadêmico e do projeto de pesquisa

3.1 Escolha e delimitação do tema

3.2 Problematização do tema

3.3 Pesquisa bibliográfica: sistemática e não sistemática

3.4 Leitura analítica

3.5 Documentação/fichamento

3.6 Construção do trabalho

a. estruturação redacional e redação científica (título, introdução/justificativa, objetivos, métodos, resultados esperados/resultados, cronograma, planilha de custos, referências)

c. citações diretas e indiretas

d. Normas de referência segundo a ABNT e Vancouver

e. Aparato técnico

Metodologia	Aulas expositivas e dialogadas; aulas práticas; dinâmicas de grupo e exercícios orais e escritos.
Recursos utilizados	Laboratório de informática, quadro; data show e fontes bibliográficas.
Avaliações	Trabalho Avaliação 1 Prova final*

Bibliografia básica

CERVO, AL; BERVIAN, PA; SILVA, R. *Metodologia científica*. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LAKATOS, EM; MARCONI, MA. *Fundamentos da metodologia científica*. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

UFES. *Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos*. Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória: EDUFES, 2015. 92 p.

UFES. *Normalização de referências*: NBR 6023:2002 / Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória: EDUFES, 2015. 78 p.

Bibliografia complementar

ANDRADE, MM. *Introdução à metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas

MARTINS, G. *Manual para elaborações de monografias e dissertações*. São Paulo: Atlas

MOTTA, V. *Normas técnicas para a apresentação de Monografias*. Porto Alegre: Artmed



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

BASTOS, CL; KELLER, V. *Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica*. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 111 p
SEVERINO, AJ. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2009. 304 p.
VIEIRA, S; HOSSNE, WS. *Metodologia científica para a área de saúde*. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus.

Cronograma

Aulas às quartas-feiras das 8h às 12h

Obs. Este cronograma poderá sofrer alterações conforme demanda da disciplina.

Aula	Data	Tema
01	04/03/2020	- Apresentação da disciplina e cronograma. - Fundamentos básicos da pesquisa: conceituação e modelos básicos de pesquisa.
02	11/03/2020	- Etapas do trabalho acadêmico e do projeto de pesquisa: Tema, pesquisa bibliográfica (sistemática e não sistemática), leitura analítica, documentação e fichamento – Prática laboratório de informática
03	18/03/2020	- Etapas do trabalho acadêmico e do projeto de pesquisa: Tema, pesquisa bibliográfica (sistemática e não sistemática), leitura analítica, documentação e fichamento
04	25/03/2020	- Etapas do trabalho acadêmico e do projeto de pesquisa: Tema, pesquisa bibliográfica (sistemática e não sistemática), leitura analítica, documentação e fichamento
05	01/04/2020	Construção do trabalho científico: estrutura da redação
06	08/04/2020	Construção do trabalho científico: citações direta e indireta, normas (ABNT e Vancouver). Resolução do TCC (Fisio e TO)
07	15/04/2020	- Apresentação de trabalhos acadêmicos: Seminários e apresentações orais, apresentação oral e com Banner (Trabalho avaliativo) - Avaliação I (teórica)
-	22/04/2020	SEMANA DO RESPIRO
08	29/04/2020	Avaliação II (análise e apresentação dos projetos de Pesquisa)
09	15/07/2020	Prova Final



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. nº. 91):			
Docente Responsável: Dr. Diego França Pedrosa			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7773847846982545			
Disciplina: Prática em Fisioterapia I		Código: DIS11589	
Pré-requisito: Não possui pré-requisito		Carga Horária Semestral: 30 h	
Créditos: 01	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	0	0	30
Ementa: Abordagem ética e científica sobre aspectos fundamentais da profissão de Fisioterapia e da identidade profissional. Princípios básicos da intervenção fisioterapêutica na atuação ambulatorial. Observação dos pacientes em atendimento nas áreas de atuação do fisioterapeuta, participação de ação educativa em saúde - individual e/ou coletiva.			
Objetivos Específicos: Proporcionar ao aluno a visualização do fisioterapeuta ou estagiário de fisioterapia nos diferentes cenários do atendimento ambulatorial. Promover o debate dos aspectos visualizados para melhor atendimento da profissão.			
Conteúdo Programático: Unidade 1 – Introdução à prática fisioterapêutica no ambiente ambulatorial - Atuação do fisioterapeuta no ambiente ambulatorial; Unidade 2 – Contato com o ambiente e fisioterapeutas hospitalares - A visita ambulatorial como ferramenta do processo de ensino aprendizagem; - Construindo de relatório sobre a atuação fisioterapêutica no ambiente ambulatorial; - Construção de relatórios contemplando a atuação do fisioterapeuta no ambiente ambulatorial a partir das observações das práticas. Conteúdo Transversal: Humanização, Acolhimento, atos privativos do fisioterapeuta e bioética.			
Metodologia: ✓ AULA DIALOGADA ✓ VISITA INSTITUCIONAL			
Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem:			

✓ A nota final será resultante da média aritmética de: ✓ 3 Planilhas = 10, 0 pontos cada ✓ A nota final será resultante da média aritmética: <u>Planilha e relatório 1 + Planilha e relatório 2 + Planilha e relatório 3</u> 3
Bibliografia básica:
1. O'SULLIVAN, SB, SCHMITZ, TJ. Fisioterapia : avaliação e tratamento. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2010. 2. DELIBERATO, PCP. Fisioterapia preventiva : fundamentos e aplicações. São Paulo: Manole, 2002. 3. PINHEIRO, GB. Introdução à Fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
Bibliografia complementar:
1. GOODMAN CC. Diagnóstico Diferencial em Fisioterapia. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2002. 2. HAYES KW. Manual de agentes físicos: recursos fisioterapêuticos. São Paulo Artmed 2002. 3. DAVIS, Carol M. Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares. 2. ed Rio de Janeiro: LAB: Guanabara Koogan, 2006. 4. STARKEY, Chad. Recursos terapêuticos em fisioterapia. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2001. 5. COSTA, E.M.A; CARBONE, M.H. Saúde da família: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2009.
• O Cronograma estará sujeito à mudança no decorrer do semestre caso necessário.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CURSO DE GRADUAÇÃO – FISIOTERAPIA



CRONOGRAMA DA DISCIPLINA

PROFESSOR: DR. DIEGO FRANÇA PEDROSA
DISCIPLINA: PRÁTICA EM FISIOTERAPIA I - DIS11589
SEMESTRE: 2020/1
TURMA: PRIMEIRO PERÍODO E-MAIL:

DATA	CH	ASSUNTO	ATIVIDADES SOLICITADAS	VALOR
MARÇO 2020				
02/03	2	APRESENTAÇÃO DO PROFESSOR, DA DISCIPLINA, PLANO DE ENSINO E CALENDÁRIO DE ATIVIDADES.	-----	X
09/03	2	VISITA TÉCNICA	-----	X
16/03	2	VISITA TÉCNICA	-----	X
23/03	2	VISITA TÉCNICA	-----	X
30/03	2	VISITA TÉCNICA	-----	X

DATA	CH	ASSUNTO	ATIVIDADES SOLICITADAS	VALOR
ABRIL 2020				
06/04	2	AULA PRESENCIAL	• ENTREGA DE 1º RELATÓRIO • ENTREGA DE 1ª PLANILHA COM O CUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA TOTAL DE 8 HORAS	10,0
13/04	2	VISITA TÉCNICA	-----	X
20/04	2	FERIADO DE NOSSA SENHORA DA PENHA.	-----	X
27/04	2	VISITA TÉCNICA	-----	X

DATA	CH	ASSUNTO	ATIVIDADES SOLICITADAS	VALOR
MAIO 2020				
04/05	2	VISITA TÉCNICA	-----	X
11/05	2	VISITA TÉCNICA	-----	X
18/05	2	AULA PRESENCIAL	• ENTREGA DE 2º RELATÓRIO • ENTREGA DE 2ª PLANILHA COM O CUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA TOTAL DE 8 HORAS	10,0
25/05	2	VISITA TÉCNICA	-----	X

DATA	CH	ASSUNTO	ATIVIDADES SOLICITADAS	VALOR
JUNHO 2020				
01/06	2	VISITA TÉCNICA	-----	X
08/06	2	VISITA TÉCNICA	-----	X
15/06	2	VISITA TÉCNICA	-----	X
22/06	2	AULA PRESENCIAL	• ENTREGA DE 3º RELATÓRIO • ENTREGA DE 3ª PLANILHA COM O CUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA TOTAL DE 8 HORAS	10,0
29/06	2	VISITA TÉCNICA	-----	X

DATA	CH	ASSUNTO	ATIVIDADES SOLICITADAS	VALOR
JULHO 2020				
06/07	2	VISITA TÉCNICA	-----	X
13/07	2	PROVA FINAL	-----	10,0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. nº. 91):			
Docente Responsável: Fernanda Mayrink Gonçalves Liberato			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8108888375460677			
Disciplina: Fundamentos de Fisioterapia			Código: DIS11590
Pré-requisito: Não possui pré-requisito			Carga Horária Semestral: 60 h
Créditos: 03	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	45 h	0 h	15 h
Ementa: Estudo histórico da evolução da fisioterapia, órgãos representativos, prática da fisioterapia no Brasil e no mundo. Perfil do profissional fisioterapeuta, cenário de atuação e suas condutas nos níveis de atenção à saúde: prevenção, promoção, proteção e reabilitação. Identificação na fisioterapia no processo de multidisciplinaridade.			
Objetivos Específicos			
1. Estudar a evolução histórica da fisioterapia e a fundamentação metodológica numa abordagem crítica das ciências e dos recursos que instrumentalizam a ação da prática fisioterapêutica generalista;			
2.Conhecer os fundamentos básicos da fisioterapia, promovendo uma formação generalista articulada com as demais ciências afins e correlatas, aperfeiçoando o seu perfil profissional, numa visão ética-crítica-reflexiva-criativa, de forma integralizadora com o homem e a sociedade.			
Conteúdo Programático			
Unidade 1 – História, importância e definições em Fisioterapia.			
1.1 Surgimento e Evolução da Fisioterapia no Mundo e no Brasil			
1.2 Conceitos e definições acerca da Fisioterapia			
1.3 Símbolo e Anel da Fisioterapia			
Unidade 2 – Aspectos legais, normativos e representativos da profissão.			
2.1 Regulamentação Profissional e Entidades Representativas da Fisioterapia;			
2.2 Parâmetros Assistenciais;			
2.3 Especialidades reconhecidas pelo COFFITO;			

2.4 Referencial Nacional de Procedimentos Fisioterapêuticos.		
Unidade 3 – Perfil do Profissional Fisioterapeuta		
3.1 Competências e Habilidades		
3.2 Processo Terapêutico em Fisioterapia		
Unidade 4 – Introdução à Bioética e ética profissional: definição e histórico		
4.1 Código de Ética Profissional		
Unidade 5 – Modelos e Níveis de Atenção à Saúde		
5.1 Modelos de Atenção em Saúde – Histórico e conceitos		
5.2 Níveis de Atenção à Saúde – Histórico e conceitos		
Unidade 6 – Atuação do Fisioterapeuta nos níveis de Atenção à Saúde		
6.1 Atuação individual e coletiva na promoção da saúde		
6.2 Atuação individual e coletiva na prevenção da saúde		
6.3 Multidisciplinaridade e interdisciplinaridade		
Metodologia		
- Aulas teóricas expositivas e/ou problematizadas		
- Dinâmicas de grupo		
- Seminários		
- Discussão de artigos científicos		
- Palestras com profissionais das áreas específicas da Fisioterapia		
Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem		
Trabalhos em grupos		
Aulas debate		
Duas avaliações escritas abordando os conteúdos teóricos e práticos da disciplina		
Bibliografia básica		
1. REBELATTO, J, R & BOTOMÉ. Fisioterapia no Brasil : fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais. 2ª ed. São Paulo: Manole, 1999.		
2. O'SULLIVAN, SB, SCHMITZ, TJ. Fisioterapia : avaliação e tratamento. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2010.		
3. HAYES KW. Manual de agentes físicos: recursos fisioterapêuticos. São Paulo Artmed 2002.		
4. COSTA, E.M.A; CARBONE, M.H. Saúde da família: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2009.		
Bibliografia complementar		
1. DELIBERATO, PCP. Fisioterapia preventiva : fundamentos e aplicações. São Paulo: Manole, 2002.		
2. PINHEIRO, GB. Introdução à Fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.		
3. GOODMAN CC. Diagnóstico Diferencial em Fisioterapia. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2002.		
4. GAVA, MV. Fisioterapia: história, reflexes e perspectivas. São Paulo, UMESP, 2004.		
5. COFFITO, Legislação da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional.		
Cronograma 2020/1		
1) 04/03/20	A profissão “Fisioterapia”: Conceitos e definições. Apresentação do curso de Fisioterapia UFES.	
2) 11/03/20	Regulamentação profissional da Fisioterapia. Especialidades reconhecidas pelo COFFITO.	

	A profissão "Terapia Ocupacional".
3) 18/03/20	Apresentação de trabalho em grupos: Surgimento e evolução da Fisioterapia no Mundo e no Brasil.
4) 25/03/20	Perfil do profissional fisioterapeuta. Especialidades reconhecidas pelo COFFITO.
5) 01/04/20	Atuação individual e coletiva na promoção e prevenção da saúde. Especialidades reconhecidas pelo COFFITO.
6) 08/04/20	Modelos e níveis de atenção à saúde. Especialidades reconhecidas pelo COFFITO.
7) 15/04/20	Multidisciplinaridade e interdisciplinaridade. Especialidades reconhecidas pelo COFFITO.
8) 06/04/25	Entidades representativas da Fisioterapia. Sistema COFITTO e CREFITOs. Entidades representativas da Fisioterapia. Associações de classe.
9) 13/05/20	Prova Teórica I.
10) 20/05/20	Símbolo e Anel da Fisioterapia.
11) 27/05/20	Processo Terapêutico em fisioterapia. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Especialidades reconhecidas pelo COFFITO.
12) 03/06/20	Parâmetros Assistenciais. Referencial Nacional de Procedimentos Fisioterapêuticos.
13) 10/06/20	Prática baseada em evidências.
14) 17/06/20	Código de Ética Profissional da Fisioterapia.
15) 24/06/20	Prova Teórica II.
15/07/20	Prova Final



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. nº. 91):			
Docente Responsável: Grace Kelly Filgueiras Freitas			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1385287267668258			
Disciplina: Fisioterapia em Atenção Básica I			Código: DIS11792
Pré-requisito: DIS11590 Fundamentos de Fisioterapia.			Carga Horária Semestral: 45 h
Créditos: 02	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	30 h	0 h	15 h
Ementa: Importância de conhecer e reconhecer a realidade local para o direcionamento das ações de saúde. Controle social como mecanismo de participação social nas políticas públicas de saúde. Valorização da Política Nacional de Humanização. O cuidado em saúde como uma prática que considera o usuário na sua totalidade. Apresentação da Educação Permanente em Saúde como uma articulação entre as necessidades de aprendizagem e as necessidades do trabalho.			
Objetivos Específicos			
1. Desenvolver habilidades para estabelecer o perfil epidemiológico da região identificando fatores de risco e comorbidades mais frequentes na saúde do adulto e idoso, saúde da mulher e saúde da criança e do adolescente;			
2. Realizar diagnóstico situacional e vivenciar sua importância na elaboração das estratégias de atuação;			
3. Desenvolver habilidades e competências para propor, discutir e implementar ações individuais e coletivas com base nos resultados encontrados;			
4. Conhecer, analisar e desenvolver a importância da atuação fisioterapêutica junto à comunidade;			
5. Compreender o papel da Fisioterapia na saúde da população de sua localidade e no contexto nacional;			
6. Desenvolver a ética bem como contribuir para a humanização e cuidado no tratamento aos pacientes;			
7. Desenvolver competências e Habilidades para atuar em todos os níveis de			

assistência à saúde, enfatizando a importância da atuação na Atenção Básica.
Conteúdo Programático
Unidade 1 – Conhecendo a realidade local – SUS no seu bairro 1.1. Estratégias e Ferramentas 1.2. Levantamento de dados locais regionais 1.3. Explorando estratégias de atenção em saúde na atenção primária e secundária Unidade 2 – As redes de Atenção à Saúde 2.1. Conceitos e contexto histórico 2.2. A organização das redes de atenção à saúde 2.3. Os níveis de atenção em saúde e o papel da Fisioterapia Unidade 3 – Política Nacional de Atenção Básica 3.1. Estratégia da Saúde da Família – Conceitos e contexto histórico 3.2. Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF ((Portaria nº 154, de 24 de janeiro de 2008) 3.3. Programa Previne Brasil - PORTARIA Nº 2.979, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2019. Unidade 4 – Controle Social 4.1. Legislação (Lei 8142/90 – SUS) 4.2. Instâncias colegiadas do SUS (Conselho e conferência de saúde) 4.3. Carta dos direitos dos usuários da saúde (direitos e deveres) Unidade 5 – Humanização e acolhimento 5.1. Política Nacional de Humanização (Humaniza SUS) 5.2. Implementação da sistemática de acolhimento na atenção à saúde Unidade 6 – Educação Permanente em Saúde 6.1. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde Unidade 7 – Cuidado em Saúde 7.1. Conceitos 7.2. Linhas do cuidado integral Unidade 8 – A Fisioterapia na Atenção Primária em Saúde
Metodologia - Aulas teóricas expositivas e/ou problematizadas - Dinâmicas de grupo - Seminários - Discussão de artigos científicos - Vivências práticas em Unidade Básica de Saúde
Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem
Trabalhos em grupos Aulas debate Relatórios e debate das vivências na Unidade Básica de Saúde Duas avaliações escritas abordando os conteúdos teóricos e práticos da disciplina
Bibliografia básica
1. PINHEIRO, R.; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. [Orgs]. Ensinar a saúde - a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. Rio de Janeiro: IMS / UERJ / CEPESC / ABRASCO, 2006. 2. PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. [Orgs]. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: IMS / UERJ / CEPESC / ABRASCO, 2006. 3. PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. [Orgs]. Cuidado: as fronteiras da integralidade. 3ª ed. Rio de Janeiro: IMS / UERJ / CEPESC / ABRASCO, 2006. 4. SARRETA, Fernanda de Oliveira. Educação Permanente em Saúde para os Trabalhadores do SUS. São Paulo: Cultura Acadêmica/UNESP, 2009. [E-book disponível em: http://www.culturaacademica.com.br/download-livro.asp?ctl_id=65]

Bibliografia complementar

1. PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. [Orgs]. Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. 4ª ed. Rio de Janeiro: IMS / UERJ / CEPESC / ABRASCO, 2007.
2. PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. [Orgs]. Razões públicas para a integralidade em saúde: o cuidado como valor. Rio de Janeiro: IMS/ UERJ / CEPESC / ABRASCO, 2007.
3. PINHEIRO, R.; SILVA JUNIOR, A.G.; MATTOS, R. A. [Orgs]. Atenção Básica e integralidade: contribuições para estudos de práticas avaliativas em saúde. Rio de Janeiro: IMS/ UERJ / CEPESC / ABRASCO, 2008.
4. PINHEIRO, R. [Org]. Trabalho em equipe sob o eixo da integralidade: valores, saberes e práticas. Rio de Janeiro: IMS/ UERJ / CEPESC / ABRASCO, 2007.
5. CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 11.2000. Brasília, DF. XI Conferência Nacional de Saúde: O Brasil falando como quer ser tratado: efetivando o SUS: acesso, qualidade e humanização na atenção à saúde com controle social: relatório final. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
6. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Carta dos direitos dos usuários da saúde. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
7. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HUMANIZASUS: Caderno de Textos: Cartilhas da Política Nacional de Humanização. Ministério da Saúde, Brasília, 2010. [Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/humanizacao/pub_destaque.php]
8. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. O HumanizaSUS na atenção básica. Ministério da Saúde, 2009. [Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humaniza_sus_atencao_basica.pdf]
9. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA Nº 1.820, DE 13 DE AGOSTO DE 2009 - Dispõe sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, 2009. [Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2009/01_set_carta.pdf]

Cronograma

*** 02/03/2020**

- Apresentação da disciplina e do cronograma
- A realidade local para o direcionamento das ações de saúde - Introdução ao tema
- O SUS e a Integralidade da atenção em saúde
- **Vivência na UBS Praia do Suá – Programar**

*** 09/03/2020**

Visita à Unidade Básica do seu bairro - Localização, acessibilidade, cobertura de áreas e micro áreas, programas e ações.

*** 16/03/2020**

- Apresentação e debate sobre a visita na Unidade Básica do seu bairro. Relatório.
- Determinantes e condicionantes do Processo Saúde-Doença.

*** 23/03/2020**

- Determinantes e condicionantes do Processo Saúde-Doença - continuação.

*** 30/03/2020**

- O SUS e a Integralidade da atenção em saúde.

*** 06/04/2020**

- O SUS e a Integralidade da atenção em saúde - continuação
- Os níveis de atenção à saúde e o papel do fisioterapeuta.

*** 13/04/2020**

- Educação Permanente em Saúde como uma articulação entre as necessidades de aprendizagem e as necessidades do trabalho.

*** 27/04/2020**

- Produção do Cuidado em Saúde

* **04/05/2020**

- Política Nacional de Humanização

* **11/05/2020**

- Avaliação

* **18/05/2020**

- O Programa de Saúde da Família - Histórico

- Do Programa à Estratégia da Saúde da Família - Reorganização da Atenção Básica

* **25/05/2020**

- O Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF (Portaria GM nº 154, de 24 de Janeiro de 2008, Republicada em 04 de Março de 2008.)

- Programa Previne Brasil - PORTARIA Nº 2.979, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2019.

* **01/06/2020**

- O Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA

- NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA – VOLUME 1: Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano. Cadernos de Atenção Básica.

* **08/06/2020**

- Fisioterapia na atenção primária e secundária - aspectos gerais. (Busca ativa de artigos científicos sobre o tema)

* **15/06/2020**

- A Fisioterapia na Atenção Primária– Discutindo evidências

- Orientação dos relatórios das Vivências na Unidade Básica de Saúde

* **22/06/2020**

- Avaliação

* **29/06/2020**

- Apresentação dos relatórios da vivência na UBS – Roda de debate

* **06/07/2020**

- Avaliação da disciplina e resultados finais.

* **13/07/2020**

- Prova Final



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Maruípe

Curso: Fisioterapia

Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde

Data de Aprovação (Art. nº 91): 13/02/2020

DOCENTE PRINCIPAL : MARCELA CANGUSSU BARBALHO MOULIM

Matrícula: 3105122

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6474585165880832>

Disciplina: BIOSSEGURANÇA

Código: DIS11973

Período: 2020 / 1

Turma: 01

Carga Horária Semestral: 30

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 1	Teórica	Exercício	Laboratório
	15	0	15

Ementa:

Principais conceitos em biossegurança. Biossegurança e ética profissional. Prevenção de riscos ocupacionais e proteção do profissional de saúde. Prevenção da infecção cruzada. Pacientes imunossuprimidos. Prevenção e controle da infecção hospitalar. Descarte de resíduos e proteção ao meio ambiente.

Objetivos Específicos:

Conhecer os principais conceitos sobre a prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde e as evidências sobre a importância da atuação do profissional na prevenção e redução da ocorrência dessas infecções.
Conhecer os principais conceitos e normas para a proteção do profissional de saúde.
Desenvolver a capacidade de análise crítica e consciente frente às questões éticas relacionadas à biossegurança na prática acadêmica e profissional.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático:

Unidade 1 Introdução aos conceitos de biossegurança, acidente, ato inseguro e condição insegura e evolução histórica das práticas de biossegurança.

Unidade 2 Biossegurança e ética profissional.

Unidade 3 Prevenção e controle de infecção relacionada à assistência à saúde. Pacientes imunossuprimidos. Atuação das comissões de controle de infecção hospitalar e da ANVISA.

Unidade 4 Prevenção e proteção do profissional de saúde e principais riscos ocupacionais para o fisioterapeuta.

Unidade 5- Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

Metodologia:

Metodologia:

- Aulas teóricas expositivas e/ou problematizadas
- Aulas práticas
- Seminários
- Visitas técnicas
- Discussão de artigos científicos

Normas para as aulas teóricas e práticas:

- Nas visitas técnicas os alunos devem usar roupas adequadas às normas de biossegurança, ter um comportamento ético e condizente com o ambiente da visita, agir com cordialidade e respeito às normas do serviço e seguir todas as normas de biossegurança.
- Não será permitido o uso de celulares durante as aulas teóricas, aulas práticas, visita técnicas ou provas. Durante as aulas, os celulares devem ser mantidos desligados e guardados. As únicas exceções serão as aulas de metodologias ativas nas quais seja permitido o uso do celular para alguma atividade.

- Os alunos não estão autorizados a gravar, fotografar ou filmar nas visitas técnicas, aulas teóricas, aulas práticas ou provas sob nenhuma circunstância.
- Durante as provas os celulares deverão estar desligados e guardados nas bolsas ou mochilas. Não serão permitidos celulares em bolsos ou nas carteiras, mesmo que estejam desligados.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

- 02 Provas teóricas (peso 3 cada uma)
- 01 Prova prática (peso 1)
- 01 Seminários (peso 2)
- Visitas técnicas (apresentação dos relatórios: GR, CME, UBS, serviço de fisioterapia ou enfermarias) (peso 1)

Observações:

- Alunos que faltarem em qualquer atividade avaliativa somente terão oportunidade de fazer uma atividade ou prova substitutiva nos casos previstos na Legislação, quando a solicitação for devidamente protocolada e deferida pela PROGRAD.

Bibliografia básica:

- TEIXEIRA, Pedro; VALLE, Sergio. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Ed. da FIOCRUZ, 1996.
- MARTINS, Maria Aparecida (Org.). Manual de infecção hospitalar: epidemiologia, prevenção e controle. 2.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001.
- ABBAS, Abul K; LICHTMAN, Andrew H. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. 3. ed. Rio de Janeiro: SaundersElsevier, 2009
- BURTON, Gwendolyn R. W; ENGELKIRK, Paul G. Microbiologia para as ciências da saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Bibliografia complementar:

- ACTOR, Jeffrey K. Imunologia e microbiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. LEVY, Carlos Emílio. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (BRASIL). Manual de procedimentos básicos em microbiologia clínica para o controle de infecção hospitalar: módulo um. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2001.
- COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fatima Barrozo da; MELO, Norma Suely Falcão de Oliveira. Biossegurança: ambientes hospitalares e odontológicos. São Paulo: Santos, 2000.
- HIRATA, Mario Hiroyuki; MANCINI FILHO, Jorge. Manual de biossegurança. Barueri, SP: Manole, 2002.
- LACERDA, Rubia Aparecida. Buscando compreender a infecção hospitalar no paciente cirúrgico. São Paulo: Atheneu, 1992.
- SANTOS-FILHO, Serafim B.; BARROS, Maria Elizabeth Barros de (Org.). Trabalhador da saúde: muito prazer! : protagonismo dos trabalhadores na gestão do trabalho em saúde.
- SANTOS, Neusa de Queiroz. Infecção hospitalar: uma reflexão histórico-crítica. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1997.
- OLIVEIRA, Adriana Cristina de; ALBUQUERQUE, Cláudio Pontes de; ROCHA, Lúcia Cristina Moraes da. Infecções hospitalares: abordagem, prevenção e controle. Rio de Janeiro: MEDSI, 1998.
- RESOLUÇÃO COFFITO-10 DE 3 DE JULHO DE 1978. Código de ética profissional da fisioterapia e terapia ocupacional. Disponível: www.coffito.org.br

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	06/03/2020	- Apresentação da disciplina: ementa, cronograma, plano de ensino, bibliografia e critérios de avaliação. - Sorteio dos seminários: Hepatites virais, Tuberculose, Influenza e pneumonia, HIV/AIDS, Dengue, Zika e Chikungunya, Meningite viral e bacteriana, febre amarela. Definição, epidemiologia (regional, nacional e internacional), sinais/sintomas, formas de transmissão, prevenção de contaminação, reportagem recente (até 5 anos), entrevista com 1 paciente.		

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
		- Normas para as visitas técnicas: CME, GR, UBS e enfermaria/clínica de fisioterapia. - Introdução aos conceitos de biossegurança e evolução histórica das práticas de biossegurança.		
02	13/03/2020	- Prevenção e controle de infecção relacionada à assistência à saúde. Papel das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar. Precauções padrão e de isolamento.		
03	20/03/2020	- Desinfecção e esterilização de artigos utilizados em serviços de saúde - Artigos críticos, semi-críticos e não críticos - Tipos e gerenciamento de resíduos em serviços de saúde		
04	27/03/2020	- Aula prática - Visita técnica ao Centro de Gerenciamento de Resíduos (metade da turma) - Visita técnica à CME. (metade da turma) Obs: Enquanto a metade da turma estiver visitando o Centro de Gerenciamento de Resíduos, a outra metade estará visitando a CME. Na semana seguinte será feita a troca das turmas. Todos os alunos deverão comparecer nos dois dias.		
05	03/04/2020	- Aula prática - Visita técnica ao Centro de Gerenciamento de Resíduos (metade da turma) - Visita técnica à CME. (metade da turma)		
06	17/04/2020	- Aula prática: Visita técnica à UBS (verificar situação vacinal, tomar as vacinas que faltam e seguir o roteiro de perguntas sobre prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde, cuidados de biossegurança e gerenciamento de resíduos).		
07	08/05/2020	- Riscos ocupacionais, prevenção e proteção do profissional de saúde: legislação, vacinação do profissional de saúde, fluxograma de atendimento de acidentes por material biológico HUCAM. - Trazer o relatório das visitas do CME e GR.		
08	15/05/2020	- Prova teórica I		
09	22/05/2020	- Aula prática: higienização das mãos, EPI, rotinas de precaução padrão e isolamento, artigos		

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
		hospitalares		
10	29/05/2020	- Visita técnica à enfermaria HUCAM - Rotinas de precaução padrão e isolamento		
11	05/06/2020	- Prova prática - Trazer o relatório da visita na enfermaria HUCAM		
12	19/06/2020	- Ética e Biossegurança - Atuação da ANVISA e SESA - Biossegurança e qualidade em saúde		
13	26/06/2020	- Apresentação dos seminários: Hepatites virais, Tuberculose, Influenza e pneumonia, Meningite viral e bacteriana.		
14	03/07/2020	- Apresentação dos seminários: HIV/AIDS, Dengue, Zica e Chikungunya e febre amarela.		
15	10/07/2020	Prova teórica II - Trazer o relatório das visitas da UBS e a cópia da carteira de vacinação atualizada.		
16	17/07/2020	Prova Final		O cronograma poderá ser alterado de acordo com a disponibilidade dos serviços onde serão realizadas as visitas técnicas e também de acordo com outras necessidades que possam surgir ao longo do semestre.

Observação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. Nº 91):			
Docente responsável: Adriana Elisa de Alencar Macedo			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3695415298328676			
Disciplina: Metodologia Científica II		Código: DIS11972	
Pré-requisito: DIS11588 Metodologia Científica I		Carga Horária Semestral: 30	
Créditos: 01	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	15	15	----
Ementa	Fundamentação teórica dos tipos de pesquisa em saúde. Instrumentalização metodológica. Análise crítica da literatura científica. Elaboração de projetos de pesquisa.		
Objetivos Específicos	Entender os tipos de pesquisas		
	Entender a importância da evidência científica em saúde		
	Realizar análise crítica de artigos científicos		
	Elaborar e defender um projeto de pesquisa na forma escrita, oral e em pôster		
	Analisar criticamente literatura científica, buscando a construção de evidências no campo da Fisioterapia		
Conteúdo Programático			
Unidade 1 – – Trabalhos acadêmicos			
2.1 Caracterização			
2.2 Modalidades			
2.2.1 Trabalhos de síntese			
a. Sinopse			
b. Resumo			
c. Esquema			
2.2.2 Resenha crítica			
2.2.3 Resumo			
2.2.4 Fichamento			
2.2.5 Paper			
2.2.6 Artigo científico			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

2.2.7 Estudos de caso
2.3 Modalidades de trabalhos acadêmicos
2.3.1 Relatórios
2.3.2 Monografia
2.3.3 Dissertação
2.3.4 Tese

Unidade 2 – Aspectos éticos em pesquisa envolvendo seres humanos e animais

Unidade 3 – Análise crítica da literatura científica

Unidade 4: Pesquisas em saúde

Metodologia	Aulas expositivas e dialogadas; aulas práticas; dinâmicas de grupo e exercícios orais e escritos.
Recursos utilizados	Laboratório de informática, quadro; transparências; data show e fontes bibliográficas.
Avaliações	Será composta pela média obtida nas avaliações com a nota mínima igual a 0 e a máxima igual a 10. Avaliação 1 Avaliação 2 Prova final

Bibliografia básica

CERVO, AL; BERVIAN, PA; SILVA, R. Metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LAKATOS, EM; MARCONI, MA. Fundamentos da metodologia científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

UFES. Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos. Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória: EDUFES, 2015. 92 p.

UFES. Normalização de referências: NBR 6023:2002 / Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória: EDUFES, 2015. 78 p.

Bibliografia complementar

ANDRADE, MM. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas

MARTINS, G. Manual para elaborações de monografias e dissertações. São Paulo: Atlas

MOTTA, V. Normas técnicas para a apresentação de Monografias. Porto Alegre: Artmed

BASTOS, CL; KELLER, V. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 111 p

SEVERINO, AJ. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2009. 304 p.

VIEIRA, S; HOSSNE, WS. Metodologia científica para a área de saúde. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus.

<http://www.repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/3264/Hist%C3%B3ria%20oral%20como%20fonte%20-%20problemas%20e%20m%C3%A9todos.pdf?sequence=1>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Cronograma

Aulas às quartas-feiras de 8h às 12h.

Aula 01	13/05	Trabalhos acadêmicos: modalidades
Aula 02	20/05	Trabalhos acadêmicos: modalidades
Aula 03	27/05	Trabalhos acadêmicos: modalidades Atividade em grupo: trabalhos acadêmicos
Aula 04	03/06	Aspectos éticos da pesquisa
Aula 05	10/06	Análise crítica da literatura científica
Aula 06	17/06	Pesquisa em saúde
Aula 07	24/06	Pesquisas em História oral e memória
Aula 08	01/07	Exercício: elaboração de problema de pesquisa e possíveis caminhos metodológicos
Aula 09	08/07	Avaliação - Apresentação dos projetos de pesquisa e leitura crítica dos mesmos
Aula 10	15/07	Prova Final



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Ano de Aprovação (Art. nº. 91):			
Docente Responsável: Veronica Lourenço Wittmer Pascoal Halina Duarte			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5017458372380407 http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4738428A1			
Disciplina: Prática em Fisioterapia II		Código: DIS11975	
Pré-requisito: Não possui pré-requisito		Carga Horária Semestral: 30 h	
Créditos: 01	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	0	0	30
Ementa: Princípios básicos da prática fisioterapêutica. Introdução à prática fisioterapêutica hospitalar. Observação de pacientes em atendimento fisioterapêutico, entendendo as necessidades deste profissional em ambiente hospitalar e a importância da atuação interdisciplinar para a recuperação do indivíduo. Elaboração e participação de ação educativa em saúde - individual e/ou coletiva.			
Objetivos Específicos: Conhecer e vivenciar as particularidades da rotina e prática fisioterapêutica em ambiente hospitalar, acompanhando e observando os atendimentos realizados pelos profissionais em setores hospitalares diferentes. Discernir a respeito das diferentes áreas de atuação do fisioterapeuta dentro do ambiente hospitalar no que diz respeito a comportamento ético, respeito às normas de biossegurança, condutas realizadas e atuação dentro da equipe multidisciplinar. Elaborar raciocínio clínico e crítico do atendimento fisioterapêutico a partir da observação das condutas, participação em equipe e cuidados frente ao paciente hospitalizado.			
Conteúdo Programático: Unidade 1 – Introdução à prática fisioterapêutica no ambiente hospitalar - Atuação do fisioterapeuta no ambiente hospitalar. Unidade 2 – Contato com o ambiente e fisioterapeutas hospitalares - A visita hospitalar como ferramenta do processo de ensino aprendizagem; - Elaboração de relatórios sobre a atuação fisioterapêutica no ambiente hospitalar; - Elaboração de relatórios contemplando a atuação do fisioterapeuta no ambiente hospitalar a partir das observações das práticas; - Conteúdo Transversal: Humanização, Acolhimento, atos privativos do fisioterapeuta e bioética.			

Metodologia:

- Aulas teóricas expositivas e/ou problematizadas
- Dinâmicas de grupo
- Seminários
- Discussões dos casos clínicos das visitas hospitalares.
- Vivências práticas em ambiente hospitalar.

Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem:

A avaliação final da aprendizagem se dará pela soma das avaliações, sendo realizadas tanto de forma individual como em grupo:

1- Individual

- Debates e discussões, participação e contribuição nas aulas.
- Entrega dos relatórios de atividades das visitas hospitalares (impresso)
- Apresentação e discussão dos casos clínicos das visitas hospitalares

2- Em grupo

- Apresentação de seminários;

Pontuação: a nota do aluno será composta dos itens:

- Seminário: 20 pontos;
- Postura e assiduidade nas visitas hospitalares: 24 pontos;
- Relatórios entregues: 24 pontos;
- Apresentação de casos: 32 pontos (16 pontos cada)

Total: 100 pontos.

Bibliografia básica:

1. O'SULLIVAN, SB, SCHMITZ, TJ. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2010.
2. DELIBERATO, PCP. Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações. São Paulo: Manole, 2002.
3. HALL, Carrie M.; BRODY, Lori Thein. Exercício terapêutico: na busca da função. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2007.

Bibliografia complementar:

1. SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). Fisioterapia hospitalar: pré e pós-operatórios. Barueri, SP: Manole, 2009.
2. DELIBERATO, Paulo César Porto. Exercícios terapêuticos: guia teórico para estudantes e profissionais. Barueri, SP: Manole, 2007.
3. STARKEY, Chad. Recursos terapêuticos em fisioterapia. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2001.
4. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA & MOVIMENTO = BRAZILIAN JOURNAL OF SCIENCES AND MOVEMENT. Brasília: Ed. Universa.,1987-. Trimestral. ISSN 0103-1716. Disponível em: <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM>
5. PRYOR, Jennifer A.; WEBBER, B. A. (Ed.). Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. x, 366 p.
6. SARMENTO, George Jerre Vieira. O ABC da fisioterapia respiratória. 1 Barueri Manole 2009.
7. REGENGA, M. M. Fisioterapia em cardiologia: da UTI à reabilitação. 2.ed. São Paulo: Roca,

2014.

Cronograma:

Turma 1 – Quintas-feiras de 13:30 às 15:30.

Turma 2 – Quintas-feiras de 15:30 às 17:30.

Datas	Atividades
05/03	Aula presencial: - Apresentação da disciplina e critérios de avaliação. - Sorteio de temas para discussão da aula 2: 1) Abordagem Fisioterapêutica do Paciente com doença Cardíaca (Insuficiência Cardíaca): 2) Abordagem Fisioterapêutica do Paciente com pneumonia: 3) Abordagem Fisioterapêutica do Paciente que foi submetido a uma cirurgia abdominal alta. Fisiopatologia da doença, sinais e sintomas, disfunções, citar cuidados fisioterapêuticos.
12/03	Aula presencial - Apresentação e discussão dos temas sorteados na aula 1. - Detalhamento das atividades e entrega dos cronogramas das visitas hospitalares.
19/03	Observação do trabalho em ambiente hospitalar e elaboração de relatório
26/03	Observação do trabalho em ambiente hospitalar e elaboração de relatório
02/04	Observação do trabalho em ambiente hospitalar e elaboração de relatório
09/04	Aula presencial - Entrega do relatório 1. - Apresentação das vivências no ambiente hospitalar. - Discussão das técnicas realizadas. Cada dupla deve apresentar um paciente e uma técnica/exercício.
16/04	Aula presencial - Entrega do relatório 1. - Apresentação das vivências no ambiente hospitalar. Cada dupla deve apresentar um paciente e uma técnica/exercício.
30/04	Observação do trabalho em ambiente hospitalar e elaboração de relatório
07/05	Observação do trabalho em ambiente hospitalar e elaboração de relatório
14/05	Observação do trabalho em ambiente hospitalar e elaboração de relatório
21/05	Observação do trabalho em ambiente hospitalar e elaboração de relatório
28/05	Observação do trabalho em ambiente hospitalar e elaboração de relatório

04/06	Observação do trabalho em ambiente hospitalar e elaboração de relatório	
18/06	Aula presencial - Apresentação de seminários das vivências no ambiente hospitalar. - Discussão em sala de aula; - Entrega do 2º relatório das visitas realizadas; - Discussão sobre limitações e restrições de atividades.	
25/06	Aula presencial - Entrega do 2º relatório das visitas realizadas. - Apresentação dos casos observados no ambiente hospitalar - Cada aluno deve apresentar um paciente e discutir sobre suas limitações de atividades e restrições de participação.	
02/07	Reservado para reposição	
09/07	Reservado para reposição	
16/07	Prova Final	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. nº. 91):			
Docente Responsável: Fernando Zanela da Silva Arêas			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: Doutor em Neurociências http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4240281D0			
Disciplina: Cinesiologia e Biomecânica			Código: DIS11976
Pré-requisito: Anatomia Topográfica I (MOR12646) e Anatomia Topográfica I (IMOR12647)			Carga Horária Semestral: 90 h
Créditos: 05	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60 h	0 h	30 h
Ementa: Estudo do movimento humano utilizando-se conceitos de cinemática e cinética na produção dos movimentos corporais, integrado aos princípios de anatomia e fisiologia do aparelho locomotor. Controle motor para elaboração do movimento humano normal. Estudo das diversas áreas da análise biomecânica dos movimentos			
Objetivos Específicos			
1. Compreender os conceitos e princípios da cinesiologia e biomecânica; 2. Compreender os aspectos da fisiologia do movimento articular e os aspectos biomecânicos do movimento humano; 3. Compreender os fatores biomecânicos que ocasionam as disfunções Musculoesqueléticas; 4. Compreender os fatores cinesiológicos que nortearão a construção de propostas terapêuticas às disfunções do movimento humano.			
Conteúdo Programático			
Unidade I – Introdução			
Introdução e Histórico; Conceitos básicos da cinesiologia e biomecânica: planos, eixos, descrição dos movimentos, alavancas, força e torque; Biomecânica do tecido ósseo Biomecânica do tecido articular: componentes, função, tipos, morfologia das superfícies articulares, movimentos fisiológicos, combinados, fatores de limitação de movimento e sensação final de movimento Biomecânica do tecido muscular			

Unidade II – Quadrante superior

Biomecânica da cintura escapular e ombro

Biomecânica do cotovelo

Biomecânica do punho e mão

Alcance funcional e gestos motores funcionais

Biomecânica da coluna vertebral: centro de gravidade, centro de massa corporal e base de apoio) - Manutenção do equilíbrio, aspectos neurofisiológicos

Biomecânica da respiração

Biomecânica da coluna cervical

Biomecânica da coluna lombar

Unidade III – Quadrante inferior

Biomecânica do quadril

Biomecânica do joelho

Biomecânica do tornozelo e pé

Biomecânica da marcha

Provas de função muscular de todos os segmentos do corpo

Metodologia

- Aulas teóricas expositivas e/ou problematizadas
- Dinâmicas de grupo
- Seminários
- Discussão de artigos científicos
- Debates com profissionais empreendedores que atuam em gestão de serviços em Fisioterapia.
- Aulas/exercícios práticos com visita a setores de Fisioterapia públicos e privados.

OBS: os horários e temas aqui propostos podem ser alterados.

Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem

Aulas debate

Relatórios das atividades desenvolvidas

Duas avaliações escritas abordando os conteúdos teóricos e práticos da disciplina

Bibliografia básica

HAMILL, Joseph; KNUTZEN, Kathleen M. Bases biomecânicas do movimento humano. 2. ed. São Paulo: Manole, 2008

KAPANDJI, IA. Fisiologia Articular. Volumes 1, 2, e 3. São Paulo: Manole, 2007

NEUMANN, DA. Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético: fundamentos para reabilitação física. Guanabara Koogan, 2006

HALL, Susan J. Biomecânica básica. 5. ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2009

Bibliografia complementar

SMITH LK. Cinesiologia clínica de Brunnstrom. São Paulo: Manole, 1997

KAPANDJI, IA. Fisiologia Articular. 6ªed. São Paulo: Manole, 2007

PALASTANGA, Nigel; FIELD, Derek; SOAMES, Roger. Anatomia e movimento humano: estrutura e função. 3. ed.

São Paulo: Manole, 2000

RASCH, Philip J.; GRABINER, Mark D. Cinesiologia e anatomia aplicada. 7. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991

MIRANDA, E. Bases de anatomia e cinesiologia. Sprint. 2008

Cronograma

Aulas às segundas feiras de 10:00h as 12:00h e terças feiras de 07:30 às 11:30

* **06/04/2020 – 3 hrs**

- Aula inaugural e história e conceitos básicos da cinesiologia e biomecânica;

* **07/04/2020 – 4 hrs**

- Planos, eixos, descrição do movimento, alavanca, força e torque;

* **13/04/2020 – 3 hrs**

- Biomecânica do tecido ósseo

* **14/04/2020 – 4 hrs**

- Biomecânica articular: componentes, função, tipos, morfologia das superfícies articulares, movimentos fisiológicos, combinados, fatores de limitação de movimento e sensação final de movimento;

* **27/04/2020 – 3 hrs**

- Biomecânica articular: componentes, função, tipos, morfologia das superfícies articulares, movimentos fisiológicos, combinados, fatores de limitação de movimento e sensação final de movimento;

* **28/04/2020 – 4 hrs**

- Biomecânica do tecido muscular;

* **04/05/2020 – 3 hrs**

- Biomecânica da Cintura escapular e ombro T e P;

* **05/05/2020 – 4 hrs**

- Biomecânica do Membro superior (cotovelo, punho e mão) T e P;

* **11/05/2020 – 3 hrs**

- Alcance Funcional e gestores motores funcionais;

* **12/05/2020 – 4 hrs**

- Avaliação prática;

* **18/05/2020 – 3 hrs**

- Avaliação teórica;

* **19/05/2020 – 4 hrs**

- Biomecânica da coluna vertebral: centro de gravidade, centro de massa corporal e base de apoio) - Manutenção do equilíbrio, aspectos neurofisiológicos;

* **25/05/2020 – 3 hrs**

Biomecânica coluna cervical e respiração

26/05/2020 – 4 hrs

Biomecânica da coluna lombar

01/06/2020 – 3 hrs

Biomecânica do quadril T e P

02/06/2020 – 4 hrs

Biomecânica do joelho T e P

08/06/2020 – 3 hrs

Biomecânica do tornozelo e pé T e P

09/06/2020 – 4 hrs

Biomecânica da Marcha T

15/06/2020 – 3 hrs

Biomecânica da marcha P

16/06/2020 – 4 hrs

Biomecânica da marcha

22/06/2020 – 3 hrs

Métodos avaliativos em biomecânica

23/06/2020 – 4 hrs

Métodos avaliativos em biomecânica

29/06/2020 – 3 hrs

Revisão

30/06/2020 – 4 hrs

Avaliação prática

06/07/2020 – 4 hrs

Avaliação teórica

07/07/2020 – 4 hrs

Entrega das avaliações

Prova Final – 14/07/2020



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE
2020-1

Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. Nº 91):			
Docente responsável: Dr ^a Fernanda Moura Vargas Dias			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6465325684475452			
Disciplina: Avaliação em Fisioterapia			Código: DIS12129
Pré-requisito: DIS11976 Cinesiologia e Biomecânica			Carga Horária Semestral: 90 h
Créditos: 4	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	45	0	45
Ementa: Estudo teórico-prático da semiologia: anamnese e exame físico. Princípios e construção do Diagnóstico Fisioterapêutico. Aplicações teórico-práticas da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF).			
Objetivos Específicos			
1.Desenvolver habilidades e competências para a avaliação clínico-funcional; 2. Compreender e elaborar o diagnóstico fisioterapêutico; 3.Entender a importância da avaliação fisioterapêutica para o diagnóstico fisioterapêutico e para a intervenção adequada às necessidades integrais do paciente; 4.Aplicar o conhecimento da semiologia e da avaliação fisioterapêutica no estudo dos sistemas corporais; 5.Compreender a avaliação multidimensional em fisioterapia com ênfase na funcionalidade, incapacidade e saúde.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE
2020-1

Unidade 1 - Avaliação e diagnóstico Fisioterapêutico

1. O processo de avaliação fisioterapêutica;
2. Avaliação subjetiva e objetiva;
3. Tipos de pacientes;
4. Anamnese geral, fatores contextuais: pessoais e ambientais;
5. Diagnóstico Fisioterapêutico. O que é diferente dos outros?

Unidade 2 – Classificação Internacional de Funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF)

1. Histórico da Família Internacional de Classificações da Organização Mundial de Saúde;
2. O modelo biopsicossocial;
3. Princípios e objetivos da CIF, usos e Aplicações;
4. Estrutura da CIF;
5. Definição de Funcionalidade e Incapacidade;
6. Códigos e Qualificadores;
7. Check list da CIF;
8. Avaliação Fisioterapêutica na perspectiva da CIF;
9. Desenho esquemático do modelo biopsicossocial;

Unidade 3 - Avaliação das funções do corpo: sensação de dor (b280)

1. Semiotécnica da avaliação da dor;
2. Escalas de intensidade de dor, questionário de McGill;
3. Avaliação da dor pelo modelo biopsicossocial;

Unidade 4 - Avaliação das funções do corpo: Funções mentais globais e específicas (b1)

1. Cognição, linguagem, memória, cálculo, depressão, imagem corporal;
2. Mini exame do estado mental (MEEM), Avaliação cognitiva montreal (MOCA), Inventário de depressão de Beck, Escala de depressão geriátrica, Escala EATDC (Imagem corporal);

Unidade 5 - Avaliação da capacidade e do desempenho nas atividades e participação

1. Cuidado pessoal (d5) e vida doméstica (d6): Escala de atividades instrumentais da vida diária (AIVD) Lawton e Brody;
2. Relações e interações (d7); Áreas principais da vida (d8); Vida comunitária, social e cívica (d9): Índice de Barthel, Perfil de atividade humana (PAH), Assessment of life habits (LIFE-H);
3. Avaliação da qualidade de vida (SF36);

Unidade 6 - Exame físico geral

1. Técnicas básicas do exame físico;
2. Semiotécnica da Inspeção;
3. Inspeção geral: estática e dinâmica;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE
2020-1

4. Avaliação do estado geral, cognição, fala e linguagem, estado de hidratação, estado nutricional, atitude e decúbito, movimentos involuntários, sinais flogísticos, mucosas e pele, anexos da pele, alterações vasomotoras, sudomotoras, pilomotoras e tróficas; trofismo muscular, deformidades;

Unidade 7 – Avaliação das Funções relacionadas aos sistemas cardiovascular e respiratório, digestório (manutenção do peso)

1. Avaliação da temperatura;
2. Avaliação da frequência cardíaca, pulsos e perfusão periférica;
3. Avaliação da frequência respiratória, expansibilidade torácica, Cirtometria, Frêmito tóraco-vocal;
4. Avaliação do risco cardiovascular: massa, índice de massa corporal, circunferência abdominal, avaliação das Dobras cutâneas.
4. Avaliação de Pressão arterial;
5. Oximetria de pulso;
6. Ausculta respiratória e cardíaca;
7. Avaliação da fadiga;
8. Capacidade cardiorrespiratória (Teste da caminhada de 6 min);

Unidade 8 – Avaliação das estruturas do corpo (postura, comprimentos corporais, circunferências corporais)

1. Avaliação postural qualitativa;
2. Avaliação postural quantitativa;
3. Padrões de postura;
4. Desvios posturais;
5. Avaliação Postural Computadorizada: fotogrametria e evidências científicas;
6. Avaliação das Circunferências, Perímetros (edema e hipertrofia) e comprimentos corporais;

Unidade 9 – Avaliação das funções neuromusculoesqueléticas e relacionadas ao movimento: amplitude de movimento e flexibilidade

1. Avaliação da amplitude de movimento ativa e passiva;
2. Sensação final de movimento (end feel) do ombro, cotovelo, punho, quadril, joelho, tornozelo;
3. Instrumentos de medição da amplitude de movimento;
4. Goniometria do ombro, cotovelo, punho, quadril, joelho, tornozelo e coluna vertebral;
5. Avaliação da flexibilidade com flexímetro;
6. Avaliação da flexibilidade com Banco de Wells;
7. Flexiteste;

Unidade 10 – Avaliação das funções neuromusculoesqueléticas e relacionadas ao movimento: força e atividade muscular

1. Teste de força manual de Kendal;
2. Força de preensão manual;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE
2020-1

3. Dinamometria;

4. Eletroneuromiografia;

5. Isocinético.

**Unidade 11 – Avaliação das funções neuromusculoesqueléticas e relacionadas ao movimento:
Avaliação do tônus, coordenação motora e reflexos**

1. Conceito de tônus;

2. Semiologia e semiotécnica da avaliação do tônus muscular;

3. Escala de Ashworth modificada;

4. Myoton;

5. Teste do pêndulo e teste do balanceio;

6. Aplicações clínicas da avaliação do tônus.

7. Conceito de coordenação motora;

8. Semiologia e semiotécnica da avaliação da coordenação motora;

9. Index-index, index-nariz, index-index do examinador, calcanhar Joelho, oposição de dedos, prono-supinação, preensão palmar;

10. Teste do rebote;

11. Semiologia e semiotécnica da avaliação dos reflexos profundos;

12. Semiologia e semiotécnica da avaliação dos reflexos superficiais;

13. Aplicações clínicas da avaliação dos reflexos.

Unidade 12 – Avaliação das funções sensoriais: Sensibilidade

1. Avaliação da sensibilidade;

2. Sensibilidade tátil, algica, discriminação de dois pontos, grafestesia, esteriognosia, batestesia (reprodução do ângulo articular);

3. Estesiometria;

4. Avaliação sensorial de Nottingham;

Unidade 13 – Avaliação da capacidade e do desempenho nas atividades e participação: Mobilidade, Marcha e equilíbrio

1. Fases da Marcha;

2. Tipos de Marcha e Marchas patológicas;

3. Formas de avaliação da marcha e participação muscular;

4. Teste de caminhada de 6 minutos;

5. Avaliação do passo, passada, ciclo, cadência, base de suporte e velocidade da marcha.

6. Avaliação do equilíbrio estático e dinâmico;

7. Avaliação dos componentes que interferem no equilíbrio: Plataforma de força (Estabilometria) e Baropodometria;

8. Romberg;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE
2020-1

9. Escala de Berg;

10. Participação: Escala de eficácia de quedas;

Metodologia

- Aulas teóricas expositivas e/ou problematizadas;
- Sala de aula invertida (flipped classroom);
- Ensino Eletrônico (e-learning);
- Aprendizagem Baseada em Problemas (problem based learning);
- Aprendizagem entre pares ou times (team based learning);
- Ensino híbrido (b-learning);
- Estudo de caso;
- Mapa conceitual;

Materiais obrigatórios para as aulas práticas:

1. Esfigmomanômetro de pressão aneroide (aparelho de pressão)
2. Estetoscópio
3. Goniômetro
4. Fica métrica
5. Martelo de reflexo
6. Lápis dermatográfico preto
7. Termômetro digital
8. Roteiro de práticas impresso
9. Roupas de aula prática: short curto e justo, lycra ou algodão; topper ou parte de cima de biquine; rapazes: short curto ou sunga boxer.

Para aula prática é preciso observar as seguintes normas:

- 1) Trazer o roteiro de aula prática impresso;
- 2) Roupas de aula prática – short curto, top ou parte de cima do biquine;
- 3) Deve-se manter unhas cortadas, cabelos presos, retirar adereços como brincos, pulseiras e colares;
- 4) Apresentar-se com higiene e asseio, e comportar-se com ética e respeito ao colega;
- 5) Em caso de descumprimento das normas de aula prática o aluno não poderá participar da aula.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

Avaliações da disciplina	Data	Valor
Prova teórica 1	13-05-2020	10 pontos
Prova teórica 2	24-06-2020	10 pontos
Prova Prática	30-06-2020	8 pontos
Caderno de práticas	30-06-2020	8 pontos
Caso Clínico		4 pontos
Atividades AVA – UFES	Ao longo de toda matéria	10 pontos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE
2020-1

Atividades em Sala	Ao longo de toda matéria	
Média final $(10+10+8+8+4+10)/5 = 10$ pontos		
Observações importantes a) Em caso de falta, sem atestado médico, nos dias de prova, a nota do aluno será 0 (zero), sem possibilidade de reposição. Caso o aluno apresente atestado médico à PROGRAD e seja concedido Amparo Legal, o estudante terá o direito de fazer nova prova ou atividades avaliativas; b) Atestado médico não abona faltas; c) A utilização do celular será permitida, quando previamente autorizada pela professora, para acesso a internet e utilização de aplicativos em sala de aula. No mais, os celulares devem ser guardados na bolsa no modo silencioso; *O cronograma poderá sofrer ajustes ao longo do semestre caso seja necessário.		
Bibliografia básica		
1. O'SULLIVAN SB. Fisioterapia: Avaliação e tratamento. 5 ed. São Paulo: Manole, 2010. 2. MARQUES AP. Manual de goniometria. 2. ed. São Paulo: Manole, 2003. 3. MAGEE, DJ.; SUEKI, D. Manual para avaliação musculoesquelética: atlas e vídeo. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2012.		
Bibliografia complementar		
1. HAMMER WI. Exame funcional dos tecidos moles e tratamento por métodos manuais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 2. AMADO-JOÃO, SM. Métodos de avaliação clínica e funcional em fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 3. GOODMAN CC. Diagnóstico diferencial em Fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 4. JARVIS C. Exame físico e avaliação de saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 5. KENDALL FP. Músculos Provas e Funções. 5. ed. São Paulo, Manole, 2007. 6. PORTO CC. Semiologia médica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 7. SWARTZ MH. Tratado de semiologia médica: história e exames clínicos. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 8. PALMER LM, EPLER ME. Fundamentos das Técnicas de Avaliação Musculoesquelética, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 9. Organização Mundial de Saúde (OMS). CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. São Paulo: EDUSP; 2003.		
Cronograma		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE
2020-1

	DATA	TEÓRICA OU PRÁTICA	FOCOS DE APRENDIZAGEM	TRILHA DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIAS ATIVAS
1	03-03	T	<u>Objetivo de aprendizagem:</u> Compreender a organização da disciplina e realizar os combinados;	Durante a AULA: Introdução à disciplina e apresentação do cronograma Combinados, rotinas; Apresentação do Ambiente Virtual de Aprendizagem; Apresentação do Caderno de Práticas	Roda de Conversa
2	04-03	T	Unidade 1 - Avaliação e diagnóstico Fisioterapêutico <u>Objetivos da aprendizagem:</u> compreender o processo de avaliação fisioterapêutica e as particularidades dos pacientes; Conhecer o diagnóstico fisioterapêutico;	Durante a AULA: O processo de avaliação fisioterapêutica; Avaliação subjetiva e objetiva; Tipos de pacientes; Diagnóstico Fisioterapêutico. O que é diferente dos outros? Pós- AULA: 1. Ler o capítulo do livro: PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos (co-ed). Semiologia médica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Capítulo 4, Anamnese, p. 49 (O capítulo também pode ser encontrado no AVA-UFES). 2. Trazer o capítulo xerocado com marcação das partes mais importantes (*utilizar marcador de texto).	Mapa mental
3	10-03	P	<u>Objetivos da aprendizagem:</u> Saber fazer uma ficha de anamnese	Durante a AULA: Confeccionar uma ficha de anamnese baseada no capítulo do livro em que foi realizada a leitura prévia. Pós- AULA: Assistir 3 vídeos da CIF presentes no AVA-UFES e responder o questionário "Vamos treinar os conceitos da CIF?". Nome dos vídeos: 1) Introdução à CIF; 2) Modelo Biopsicossocial; 3) Componentes e Categorias da CIF. Leitura recomendada: A CIF e a Fisioterapia.	Sala de aula invertida (flipped classroom); Ensino Eletrônico (e-learning);
		P			
4	11-03	T	Unidade 2 – Classificação Internacional de Funcionalidade <u>Objetivos da aprendizagem:</u> Conhecer a CIF e compreender os conceitos relacionados a funcionalidade dentro do modelo biopsicossocial: deficiência, limitação, restrição, incapacidade e funcionalidade	Durante a AULA: Histórico da Família Internacional de Classificações da Organização Mundial de Saúde; O modelo biopsicossocial; Princípios e objetivos da CIF, usos e Aplicações; Definição de Funcionalidade e Incapacidade; Estrutura da CIF;	Rotação por estações, Sala de aula invertida (flipped classroom); Ensino Eletrônico (e-learning);



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE
2020-1

5	17-03	P	<u>Objetivos da aprendizagem:</u> Compreender a estrutura e as partes da CIF	Durante a AULA: Estrutura da CIF; Pós-AULA: Ler capítulo do livro PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Capítulo 7: Dor.	Mapa mental;
6	18-03	T	Unidade 3 - Avaliação das funções do corpo: sensação de dor (b280) <u>Objetivos da aprendizagem:</u> Compreender a avaliação da dor na perspectiva biopsicossocial	Pré-AULA: Baixar o aplicativo da CIF -CREFITO 4 Durante a AULA: 1) Caso clínico da CIF – Desenho esquemático do modelo da CIF; 2) Avaliação com questões PLICKERS capítulo de DOR. Avaliação da dor na perspectiva biopsicossocial	Caso clínico; Quiz.
7	24-03	P	<u>Objetivos da aprendizagem:</u> Saber fazer a avaliação da dor na perspectiva biopsicossocial Unidade 4 - Avaliação das funções do corpo: Funções mentais globais e específicas (b1) <u>Objetivos da aprendizagem:</u> Saber fazer a avaliação das funções mentais globais e específicas	Durante a AULA: Escalas de intensidade de dor, questionário de McGill; MEEM, MOCA, Inventário de depressão de Beck, Escala de depressão geriátrica, Escala EATDC (Imagem corporal); Trazer o caderno de práticas Pós-AULA: Trazer impresso o Capítulo do livro PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Capítulo 12: Semiologia do idoso.	Team Based learning Aprendizagem entre pares
8	25-03	T	Unidade 5 - Avaliação da capacidade e do desempenho nas atividades e participação <u>Objetivos da aprendizagem:</u> Saber fazer a avaliação atividades e participação em relação ao cuidado pessoal (d5), vida doméstica (d6), Relações e interações (d7); Áreas principais da vida (d8); Vida comunitária, social e cívica (d9)	Durante a AULA: Trabalho em grupo com capítulo Semiologia do Idoso. Aplicação das escalas no colega: Escala de atividades instrumentais da vida diária (AIVD) Lawton e Brody; Índice de Barthel, Perfil de atividade humana (PAH), Assessment of life habits (LIFE-H); Avaliação da qualidade de vida (SF36); Trazer o caderno de práticas. Pós-AULA: Ler o capítulo do livro PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Capítulo 9: Exame físico geral.	Sala de aula invertida (flipped classroom) Aprendizagem entre pares
9	31-03	P P	Unidade 6 - Exame físico geral <u>Objetivos da aprendizagem:</u> Saber fazer o exame físico geral do paciente.	Durante a AULA: Realizar a avaliação física geral do colega Trazer o caderno de práticas	Sala de aula invertida (flipped classroom) Aprendizagem entre pares



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE
2020-1

				Pós-AULA: Assistir dois vídeos de sinais vitais no AVA-UFES e responder questões: 1) Exame das artérias; 2) Exame do sistema respiratório; e Ler página 7 a 12 do arquivo Diretrizes de Hipertensão e responder as questões do AVA.	
10	01-04	T	Unidade 7 – Avaliação das Funções relacionadas aos sistemas cardiovascular e respiratório, digestório (manutenção do peso) <u>Objetivos da aprendizagem:</u> Compreender os sinais vitais; saber fazer a avaliação da PA.	Durante a AULA: Fazer mapa conceitual dos sinais vitais durante a aula; Demonstrar a medida da PA; Praticar a medida da PA; <u>Lembrar de trazer:</u> os instrumentos: esfigmomanômetro e estetoscópio	Mapa mental
11	07-04	P	<u>Objetivos da aprendizagem:</u> saber a avaliação de PA, FC, FR, temperatura, ausculta cardíaca e respiratória.	Durante a AULA: Praticar a avaliação dos sinais vitais no colega. <u>Lembrar de trazer :</u> os instrumentos esfigmomanômetro, estetoscópio e termômetro. Roupa de aula prática, short e toppe e tênis.	Aprendizagem entre pares
12	08-04	T	<u>Objetivos da aprendizagem:</u> saber fazer a avaliação do risco cardiovascular: massa, índice de massa corporal, circunferência abdominal, avaliação das Dobras cutâneas, avaliação da fadiga, teste da caminhada de 6 min.	Durante a AULA: Praticar a avaliação do risco cardiovascular e da fadiga. <u>Lembrar de trazer :</u> os instrumentos esfigmomanômetro, estetoscópio, fita métrica. Roupa de aula prática, short e toppe e tênis.	Rotação por estações
13	14-04	P	Unidade 8 – Avaliação das estruturas do corpo (postura, comprimentos corporais, circunferências corporais) <u>Objetivos da aprendizagem:</u> saber fazer avaliação dos comprimentos e circunferências corporais.	Durante a AULA: Comprimentos e circunferências corporais; PÓS-AULA: Ler o capítulo de capítulo 15 "Avaliação Postural" do livro Avaliação musculo esquelética. MAGEE, David J.; e responder questionário no AVA.	Sala de aula invertida (flipped classroom); Aprendizagem entre pares ou times (team based learning);



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE
2020-1

	15-04	T	<u>Objetivos da aprendizagem:</u> saber fazer avaliação postural. Identificar os principais desvios posturais.	Durante a AULA: Avaliação da postura do colega com roteiro de prática. Pós-AULA: Projeto - Atividade a ser realizada em casa. Descrição dos desvios posturais. <u>Lembrar de trazer:</u> Roupas de aula prática short e topper.	Aprendizagem em pares Aprendizagem por projetos
14	28-04	P	<u>Objetivos da aprendizagem:</u> saber fazer avaliação anamnese. Saber agir, saber comunicar, saber assumir responsabilidades	Avaliação dos pacientes no ambulatório hospitalar Pós-AULA: Registrar a avaliação	Paciente real
16	05-05	P	Discussão de caso clínico	Durante a AULA: Realizar discussão de caso clínico para avaliar os conhecimentos estudados até aqui. Os alunos poderão trazer todo o material impresso e utilizar a internet para consulta.	
		P	<u>Objetivos da aprendizagem:</u> saber mobilizar os conhecimentos e saber aprender		
17	06-05	T	Unidade 9 – Avaliação das funções neuromusculoesqueléticas e relacionadas ao movimento: amplitude de movimento e flexibilidade <u>Objetivos da aprendizagem:</u> saber fazer Avaliação da amplitude de movimento (ADM) Goniometria	Durante a AULA: Praticar a avaliação da amplitude de movimento no colega. Flexibilidade. <u>Lembrar de trazer :</u> o goniômetro e a roupa de aula prática, short e topper.	Aprendizagem entre pares.
19	12-05	P	Objetivos da aprendizagem: saber fazer Avaliação da amplitude de movimento (ADM) Goniometria	Durante a AULA: Praticar a avaliação da amplitude de movimento no colega. Flexibilidade.	Estudo de caso;
		P			
20	13-05	T	Prova teórica 1 – 10 pontos <u>Objetivos da aprendizagem:</u> saber mobilizar os conhecimentos e saber aprender	Durante a AULA: Realizar prova teórica para avaliar os conhecimentos estudados até aqui	Avaliação teórica
21	19-05	P	<u>Objetivos da aprendizagem:</u> saber fazer Avaliação da amplitude de movimento (ADM) Goniometria	Durante a AULA: Praticar a avaliação da amplitude de movimento no colega. Flexibilidade. <u>Lembrar de trazer :</u> o goniômetro e a roupa de aula prática, short e topper.	Aprendizagem entre pares.
		P			
				Pós-AULA: Ler o artigo “Teste de força de preensão utilizando o dinamômetro Jamar “ no	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE
2020-1

				AVA-UFES e responder ao questionário.	
22	20-05	T	Unidade 10 – Avaliação das funções neuromusculoesqueléticas e relacionadas ao movimento: força e atividade muscular <u>Objetivos da aprendizagem:</u> compreender as formas de avaliação da força muscular	Durante a AULA: Compreender as formas de avaliar a força muscular; 1. Teste de força manual de Kendal; 2. Força de preensão manual; 3. Dinamometria; 4. Eletro-neuromiografia; 5. Isocinético.	Rotação por estações
23	26-05	P	<u>Objetivos da aprendizagem:</u> saber fazer avaliação da força muscular	Durante a AULA: realizar o teste de força manual de Kendal; Força de preensão manual; Pós-AULA: Ler o texto sobre coordenação motora e síndrome do neurônio motor superior presente no AVA-UFES.	Aprendizagem entre pares
		P			
24	27-05	T	Unidade 11 – Avaliação das funções neuromusculoesqueléticas e relacionadas ao movimento: Avaliação do tônus, coordenação motora e reflexos <u>Objetivos da aprendizagem:</u> compreender as formas de avaliar o tônus, coordenação motora e reflexos	Durante a AULA: compreender as formas do tônus, coordenação motora e reflexos. Lembrar de trazer fone de ouvido. Avaliação com questões PLICKERS sobre coordenação motora e síndrome do neurônio motor superior	Aprendizagem entre pares Locomotiva (deficiências na coordenação e tônus)
25	02-06	P	<u>Objetivos da aprendizagem:</u> saber avaliar o tônus e os reflexos	Durante a AULA: Avaliação do tônus e dos reflexos Trazer martelo de reflexo Pós-AULA: trazer impresso o artigo "Versão brasileira da avaliação sensorial de nottingham: validade, concordância e confiabilidade" presente no AVA-UFES.	Aprendizagem entre pares
		P			
26	03-06	T	Unidade 12 – Avaliação das funções sensoriais: Sensibilidade <u>Objetivos da aprendizagem:</u> compreender a avaliação da sensibilidade	Durante a AULA: Compreender as formas de avaliar a sensibilidade e os reflexos; Formar grupos e apresentar a Avaliação da sensibilidade de Nothingam e Estesiometria	Aprendizagem por pares
27	09-06	P	<u>Objetivos da aprendizagem:</u> saber avaliar a sensibilidade	Durante a AULA: avaliar a sensibilidade Trazer martelo de reflexo, algodão	Aprendizagem entre pares



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE
2020-1

		P			
28	10-06	T	Unidade 13 – Avaliação da capacidade e do desempenho nas atividades e participação: Mobilidade, Marcha e equilíbrio <u>Objetivos da aprendizagem:</u> compreender a avaliação do equilíbrio	Durante a AULA: Compreender a avaliação do desempenho das atividades considerando o equilíbrio: Teste de Romberg, Escala de Eficácia de Quedas e Berg	Aprendizagem por pares
29	16-06	P	<u>Objetivos da aprendizagem:</u> saber fazer a avaliação da marcha	Teste de caminhada de 10 metros Teste de caminhada de 6 minutos Lembrar de trazer: a roupa de aula prática, short e toppe;	Aprendizagem por pares
30	17-06	T	<u>Objetivos da aprendizagem:</u> saber fazer a avaliação da marcha	TUG, avaliação funcional da marcha Lembrar de trazer: a roupa de aula prática, short e toppe;	
31	23-06	P	Discussão de Caso clínico	Discussão de Caso clínico	Caso clínico
32	24-06	T	Prova teórica 2 – 10 pontos	Durante a AULA: Realizar prova teórica para avaliar os conhecimentos estudados até aqui.	Prova teórica
33	30-06	P	Prova Prática – 8 pontos Entrega do Caderno de práticas – 8 pontos	Durante a AULA: Realizar prova prática para avaliar os conhecimentos estudados até aqui.	Prova Prática
	15-07		Prova final	A prova final será aplicada para estudantes que obtiveram média final inferior a 7 pontos. Lembro-lhes que não serão realizados arredondamentos de nota.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. nº. 91):			
Docente Responsável: Dr. Diego França Pedrosa			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7773847846982545			
Disciplina: Termoeletrofototerapia			Código: DIS12131
Pré-requisito: FSI11774 Biofísica			Carga Horária Semestral: 90 h
Créditos: 05	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60 h	0 h	30 h
Ementa: Fundamentação teórico-prática da eletroterapia, termoterapia e fototerapia: princípios físicos, efeitos fisiológicos, terapêuticos, colaterais, indicações e contraindicações e técnicas de aplicação. Efeitos físicos e fisiológicos da água, suas indicações, contraindicações e equipamentos utilizados. Termoeletrofototerapia baseada em evidências.			
Objetivos Específicos • Correlacionar os conteúdos da Eletrotermofototerapia com as demais disciplinas; • Proporcionar ao aluno embasamento teórico dos conhecimentos básicos de fisiologia da cicatrização, reparo tecidual e fisiologia da dor; • Proporcionar ao aluno embasamento teórico e prático para utilização dos recursos físicos; térmicos, elétricos e luminosos; • Proporcionar o reconhecimento das indicações, contraindicações, efeitos fisiológicos e terapêuticos, bem como dosimetria e técnicas de aplicação das modalidades terapêuticas; • Aplicar os recursos eletrotermofototerapêuticos de forma a desenvolver habilidade no manuseio e interação com o paciente; • Desenvolver uma postura crítica e decisiva quanto à utilização dos recursos físicos; térmicos, elétricos e luminosos em fisioterapia; • Estabelecer um raciocínio lógico, baseado no conhecimento científico, quanto à aplicabilidade desses recursos como agente Terapêutico.			

Conteúdo Programático
Primeira Unidade - Termoterapia Hipertermoterapia: • Temperatura corporal e regulação térmica; • Efeitos fisiológicos do calor superficial e profundo; Recursos hipertermoterapêuticos: ultrassom, diatermia por ondas curtas e diatermia por microondas (aspectos físicos, efeitos fisiológicos, técnicas de aplicação, indicações e contraindicações). Hipotermoterapia (crioterapia): • Conceitos e objetivos da crioterapia; • Condução do calor durante o resfriamento; • Efeitos fisiológicos do frio; • Lesões provocadas pelo frio; Métodos de aplicação de frio: compressas de gelo, pacote de gel, bolsa de borracha, imersão em gelo, massagem com gelo, resfriador polar care e sprays refrigerantes (técnicas de aplicação, indicações e contraindicações). Segunda Unidade - Eletroterapia • Bases eletrônicas para eletroterapia; • Propriedades elétricas das células e dos tecidos; Recursos eletroterapêuticos: corrente galvânica, correntes diadinâmicas, TENS, eletroestimulação funcional – FES, corrente interferencial, corrente russa e aussie (aspectos físicos, efeitos fisiológicos, técnicas de aplicação, indicações e contraindicações). Terceira Unidade – Fototerapia • Natureza das radiações; • Interações das radiações com a matéria; • Radiações como causas de lesões; Recursos fototerapêuticos: radiação infravermelha, radiação ultravioleta e radiação laser (aspectos físicos, efeitos fisiológicos, técnicas de aplicação, indicações e contraindicações).
Metodologia - Aulas teóricas expositivas - Seminários - Discussão de artigos científicos - Vivências práticas
Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem
Trabalho em grupo Relatórios e debate das vivências Duas avaliações escritas e práticas, abordando os conteúdos teóricos e práticos da disciplina
Bibliografia básica
1. HAYES, Karen W. Manual de agentes físicos: recursos fisioterapêuticos. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002. 2. KITCHEN, Sheila (Org.). Eletroterapia: prática baseada em evidências. 11. ed. Barueri, SP: Manole, 2003. 3. NELSON, Roger M.; HAYES, Karen W.; CURRIER, Dean P. (Ed.). Eletroterapia clínica. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2003.

4. ROBINSON, Andrew. Eletrofisiologia Clínica. 3 ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.

Bibliografia complementar

1. CISNEROS, Ligia de Loiola; SALGADO, Audrey Heloisa Ivanenko. Guia de eletroterapia: princípios biofísicos, conceitos e aplicações clínicas. Belo Horizonte: COOPMED, 2006.
2. DAVIS, Carol M. Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares. 2. ed Rio de Janeiro: LAB: Guanabara Koogan, 2006.
3. KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2009.
4. STARKEY, Chad. Recursos terapêuticos em fisioterapia. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2001.
5. VAL, Robertson et al. Eletroterapia explicada: princípios e prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

****O Cronograma estará sujeito à mudança no decorrer do semestre caso necessário.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CURSO DE GRADUAÇÃO – FISIOTERAPIA



CRONOGRAMA DA DISCIPLINA

PROFESSOR: DR. DIEGO FRANÇA PEDROSA
DISCIPLINA: TERMOELETROFOTOTERAPIA – DIS12131
SEMESTRE: 2020/1
TURMA: QUARTO PERÍODO E-MAIL:

DATA	CH	ASSUNTO	ATIVIDADES SOLICITADAS	VALOR
MARÇO 2020				
03/03	2	APRESENTAÇÃO DO PROFESSOR, PLANO DE ENSINO E CALENDÁRIO DE ATIVIDADES.	-----	X
06/03	4	PROPRIEDADES ELÉTRICAS DAS CÉLULAS E DOS TECIDOS / FISILOGIA DA CONTRAÇÃO MUSCULAR	-----	X
10/03	2	AULA PRÁTICA: -----	-----	X
13/03	4	RECURSOS ELÉTRICOS NO TRABALHO MUSCULAR: EENM – FES.	-----	X
17/03	2	AULA PRÁTICA: EENM – FES.	REALIZAR ATIVIDADE PRÁTICA.	X
20/03	4	RECURSOS ELÉTRICOS NO TRABALHO MUSCULAR: EENM – CORRENTE RUSSA E AUSSIE.	APRESENTAÇÕES DOS ARTIGOS	*0,2
24/03	2	AULA PRÁTICA: EENM – CORRENTE RUSSA E AUSSIE.	REALIZAR ATIVIDADE PRÁTICA.	X
27/03	4	SISTEMA SENSORIAL E TEGUMENTAR / FISILOGIA DA DOR.	-----	X
31/03	2	AULA PRÁTICA: -----	-----	X

DATA	CH	ASSUNTO	ATIVIDADES SOLICITADAS	VALOR
ABRIL 2020				
03/04	4	RECURSOS ELÉTRICOS NO CONTROLE DA DOR: TENS.	APRESENTAÇÕES DOS ARTIGOS	*0,2
07/04	2	AULA PRÁTICA: TENS.	REALIZAR ATIVIDADE PRÁTICA.	X
10/04	4	<i>FERIADO – SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO.</i>		
14/04	2	AULA PRÁTICA: -----	-----	X
17/04	4	RECURSOS ELÉTRICOS NO CONTROLE DA DOR: INTERFERENCIAL.	-----	X
21/04	2	<i>FERIADO DE TIRADENTES.</i>	-----	X
24/04	4	<i>SEMANA DO RESPIRO.</i>	-----	X
28/04	2	AULA PRÁTICA: -----	-----	X

DATA	CH	ASSUNTO	ATIVIDADES SOLICITADAS	VALOR
MAIO 2020				
01/05	4	<i>FERIADO – DIA DO TRABALHO</i>	-----	X
05/05	2	AULA PRÁTICA: -----	-----	X
08/05	4	RECURSOS ELÉTRICOS NO CONTROLE DA DOR: GALVÂNICA, DIADINÂMICA E IONTOFORESE.	APRESENTAÇÕES DOS ARTIGOS.	*0,2
12/05	2	AULA PRÁTICA: GALVÂNICA E REVISÃO DA PROVA PRÁTICA.	-----	X
15/05	4	PROVA TEÓRICA I	-----	7,0
19/05	2	PROVA PRÁTICA I	-----	2,0
22/05	4	ATIVIDADE EXTRA CLASSE – CLÍNICAS PARTICULARES	-----	X
26/05	2	ENTREGA DOS RELATÓRIOS E APRESENTAÇÃO	APRESENTAÇÕES DOS RELATÓRIOS	1,0
29/05	4	TERMOTERAPIA / CRIOTERAPIA. RECURSOS ÓPTICOS NO REPARO TECIDUAL: ULTRAVIOLETA.	APRESENTAÇÕES DOS ARTIGOS	X

DATA	CH	ASSUNTO	ATIVIDADES SOLICITADAS	VALOR
JUNHO 2020				
02/06	2	AULA PRÁTICA: INFRAVERMELHO E COMPRESSAS	REALIZAR ATIVIDADE PRÁTICA.	X
05/06	4	RECURSOS ÓPTICOS NO REPARO TECIDUAL: LASER.	APRESENTAÇÕES DOS ARTIGOS	*0,2
09/06	2	AULA PRÁTICA: LASER.	REALIZAR ATIVIDADE PRÁTICA.	X
12/06	4	<i>FERIADO DE CORPUS CHRISTI.</i>	-----	X
16/06	2	AULA PRÁTICA: -----	-----	X
19/06	4	RECURSOS TÉRMICOS NO CONTROLE DA DOR: US.	APRESENTAÇÕES DOS ARTIGOS	*0,2
23/06	2	AULA PRÁTICA: -----	-----	X
26/06	4	RECURSOS TÉRMICOS NO CONTROLE DA DOR: OC E MO.	-----	X
30/06	2	AULA PRÁTICA: OC E REVISÃO DA PROVA PRÁTICA.	REALIZAR ATIVIDADE PRÁTICA.	X

DATA	CH	ASSUNTO	ATIVIDADES SOLICITADAS	VALOR
JULHO 2020				
03/07	4	PROVA TEÓRICA II	-----	7,0
07/07	2	PROVA PRÁTICA II	-----	2,0
10/07	4	PROVA SUBSTITUTIVA	-----	X
14/07	2	PROVA FINAL	-----	10,0
17/07	4	-----	-----	X

*REFERENTE À MÉDIA II



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. nº. 91):			
Docente Responsável: Grace Kelly Filgueiras Freitas			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1385287267668258			
Disciplina: Fisioterapia em Atenção Básica II			Código: DIS12132
Pré-requisito: DIS11792 Fisioterapia em Atenção Básica.			Carga Horária Semestral: 45 h
Créditos: 2	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	15 h	0 h	30 h
Ementa: Atuação na prevenção primária (evitar fatores de risco determinantes ou causadores de doença) e secundária (promover a detecção precoce) em Unidades Básicas de Saúde por meio de projetos e ações de extensão, acompanhamento das visitas domiciliares e das atividades desenvolvidas em grupos de usuários. Elaboração de proposta de avaliação fisioterapêutica de pacientes domiciliares integrando conhecimentos com a disciplina de Avaliação em Fisioterapia.			
Objetivos Específicos			
1. Conhecer, experimentar e enfatizar a importância da atuação do fisioterapeuta na atenção básica; 2. Desenvolver competências e habilidades para atuar na prevenção primária à saúde, com medidas destinadas a aumentar a saúde e o bem-estar geral (período pré-patogênico); 3. Desenvolver competências e habilidades para atuar na prevenção secundária à saúde, com medidas destinadas ao diagnóstico e tratamento precoce; 4. Vivenciar os cenários práticos da atenção básica e reforçar a importância da atuação preventiva em suas práticas; 5. Elaborar as ações práticas juntamente com a equipe de trabalho proporcionado ao acadêmico a oportunidade de interagir com outros profissionais; 6. Desenvolver o comportamento ético-profissional, relacionamento interpessoal e responsabilidades.			
Conteúdo Programático			
Unidade 1 – Atuação do Fisioterapeuta na atenção Primária - Histórico da Atenção Primária no Brasil			

- Recente história da Fisioterapia na atenção primária em Saúde - A formação do fisioterapeuta para a promoção da saúde e prevenção de doenças; - A epidemiologia dos agravos transmissíveis e não transmissíveis - a realidade nacional e local. Unidade 2 – Diagnóstico Situacional - A realidade da Unidade Básica de Saúde; - Possibilidades de atuação da Fisioterapia no contexto identificado; - Construindo uma proposta de intervenção. Unidade 3 – A agenda do Ministério da Saúde - Trabalhando mensalmente a prevenção com ações de educação em saúde: Unidade 4 – Contato com os usuários e acadêmicos de fisioterapia - As visitas domiciliares como ferramenta do processo de ensino aprendizagem; - Construindo uma proposta de avaliação fisioterapêutica para paciente domiciliar; - Construção de produção científica contemplando a atuação do fisioterapeuta na atenção primária em saúde a partir das observações das práticas. Conteúdo Transversal: Humanização e Acolhimento.
Metodologia - Aulas teóricas expositivas e/ou problematizadas - Dinâmicas de grupo - Seminários - Discussão de artigos científicos - Vivências práticas em Unidade Básica de Saúde
Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem Trabalhos em grupos Aulas debate Relatórios das atividades desenvolvidas Duas avaliações escritas abordando os conteúdos teóricos e práticos da disciplina
Bibliografia básica 1. DELIBERATO, PCP. Fisioterapia Preventiva: Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Manole, 2002. 2. BARBOSA, LG. Fisioterapia preventiva nos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho - DORTs: a fisioterapia do trabalho aplicada. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z: garantindo saúde nos municípios / Ministério da Saúde, Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde. – 3. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/sus_3edicao_completo.pdf 4. BUCHABQUI, JA. Promovendo a saúde da mulher. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1995. 5. LESSA, I; HAGE, EC. O adulto brasileiro e as doenças da modernidade: epidemiologia das doenças crônicas não-transmissíveis. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998. 6. REBELATTO, JR; MORELLI, JGS. Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso. 2. ed. ampl. Barueri: Manole, 2007.
Bibliografia complementar 1. BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. 58 p. 2. BRASIL. Secretaria de Assistência à Saúde. Saúde da criança: nutrição infantil : aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. 111 p.

3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.132 p. Acesso em: 18 de maio de 2012. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_jovens_recuperacao_saude.pdf
4. BRASIL. Área Técnica de Saúde da Mulher, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde. Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada– manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde; 2005. Acesso em: 18 de maio de 2012. Disponível em:
<portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_puerperio_2006.pdf>
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área de Saúde da Criança. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: método mãe canguru: manual do curso. 1. ed. - Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002.
6. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretária de Assistência à Saúde. Política Nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004. 80 p.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Dispõe sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília. Acesso em: 18 de maio de 2012. Disponível em:
<<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2008/PT-09-CONS.pdf>>.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. BRASIL. MINISTERIO DA SAUDE. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Caderno de saúde do trabalhador: legislação. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2001. 142p.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica Saúde do Idoso. – Brasília, 2010. 44 p. Acesso em: 18 de maio de 2012. Disponível em:
<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/volume12.pdf>

Cronograma

*** 03/03/2020**

- Apresentação da disciplina
- Pactuação das atividades e divisão dos grupos de trabalho
- Política Nacional de Atenção Básica – Construção de resenha
- Histórico da Atenção Primária no Brasil
- As redes de atenção - Revisando conceitos

*** 10/03/2020**

- Política Nacional de Atenção Básica - Debate em roda
- Apresentando o Diagnóstico Situacional da UBS da Praia do Suá - Análise em grupos.

A- Traçar o perfil do território e elencar as condições ou situações de saúde sensíveis à atuação do Fisioterapeuta;

B- Elaboração, apresentação e discussão de estratégias de intervenção Fisioterapêutica nas condições elencadas.

- Apresentação da ATIVIDADE DE CAMPO - Cronograma das vivências

*** 17/03/2020**

- Competências e habilidades do Fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde.
- Orientação Atividade da Atividade de Campo – Reunião com os grupos

*** 24/03/2020**

- Apresentação da agenda do Ministério da Saúde.

- Orientação da Atividade de Campo - Reunião com os grupos.
- * **31/03/2020**
- Visita Domiciliar como ferramenta Terapêutica
- * **07/04/2020**
- Visita Domiciliar como ferramenta Terapêutica - Análise de artigos.
- Orientação Atividade da Atividade de Campo – Reunião com os grupos
- * **14/04/2020**
- Visita Domiciliar como ferramenta Terapêutica - Análise de casos.
- Apresentação da agenda do Ministério da Saúde
- * **28/04/2020**
- Desenvolvimento da Atividade de Campo
- * **05/05/2020**
- Grupos de Cuidado Fisioterapêutico: O atendimento em grupos – Promoção de saúde, prevenção de doenças.
- Orientação da Atividade de Campo – Reunião com os grupos
- * **12/05/2020**
- Grupos de Cuidado Fisioterapêutico: O atendimento em grupos – Análise de artigos e planejamento grupos: Idosos, Gestantes, Trabalhador, Dor e funcionalidade Coluna.
- * **19/05/2020**
- O atendimento em grupos – Promoção de saúde, prevenção de doenças – Dinâmica
- Orientação da Atividade de Campo.
- * **26/05/2020**
- Desenvolvimento da Atividade de Campo
- * **02/06/2020**
- Orientação da Atividade de Campo
- * **09/06/2020**
- Apresentação da Atividade de Campo – Sorteio dos grupos
- * **16/06/2020**
- Apresentação da Atividade de Campo – Sorteio dos grupos
- * **23/06/2020**
- Apresentação das avaliações dos pacientes domiciliares
- * **30/06/2020**
- Atividade de Verificação da Aprendizagem.
- * **07/07/2020**
- Avaliação da disciplina e resultados parciais (Projetos)
- * **15/07/2020**
- Prova Final



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. nº. 91):			
Docente Responsável: Antônio Marcos Birocale			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2434638852121399			
Disciplina: Cinesioterapia e Mecanoterapia			Código: DIS12134
Pré-requisito: DIS11976 Cinesiologia e Biomecânica			Carga Horária Semestral: 90 h
Créditos: 04	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	45 h	0 h	45 h
Ementa: Definição e classificação da Cinesioterapia. Exercício terapêutico passivo e ativo. Alongamento passivo e ativo. Estudo de métodos e técnicas específicas da cinesioterapia e reeducação funcional e suas principais aplicações nas diversas áreas de atuação da fisioterapia. Exercícios terapêuticos aplicados à reeducação postural global. Mecanoterapia.			
Objetivos Específicos			
1- Compreender os conceitos, princípios e tipos de exercícios terapêuticos. 2- Identificar os tipos de intervenções cinesioterapêuticas, suas bases teóricas e seus procedimentos práticos, para desenvolver a capacidade de diagnosticar, programar e executar condutas cinesioterapêuticas.			
Conteúdo Programático			
- Conceito de cinesioterapia, função, disfunção e imobilidade. - Tipos de movimento humano. - Mobilização passiva, auto-assistida, ativo-assistida e ativa. - Tipos de alongamento, efeitos fisiológicos, indicações e contra-indicações. - Alongamento terapêutico: passivo, ativo-assistido e ativo. - Alongamento por energia muscular. - Alongamento preventivo direcionado à grupos populacionais. - Tipos de contração muscular. - Exercícios ativos: efeitos fisiológicos, indicações e contra-indicações.			

- Exercício ativo assistido e exercício ativo livre.
- Exercícios resistidos e desempenho muscular: Elementos fundamentais e benefícios.
- Exercícios de contra-resistência manual, contra-resistência mecânica e contra-resistência elástica.
- Exercícios calistênicos e exercícios pliométricos.
- Técnicas posturais: pilates, cadeias musculares, isostretching e outras;
- Exercícios de estabilização segmentar e global;
- Mecanoterapia: Conceitos, histórico, objetivos e aplicabilidade.
- A mecanoterapia voltada à mobilidade articular e flexibilidade muscular.
- A mecanoterapia voltada ao equilíbrio e propriocepção.

Metodologia

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, subdividida em três momentos. No primeiro momento o aluno receberá instruções para se preparar para a aula presencial através da leitura de artigos, visualizações de vídeos e busca ativa de conteúdos. O segundo momento acontecerá em sala de aula com aulas expositivas e dialogadas e dinâmicas de grupo, já o terceiro momento será de fixação da aprendizagem com aplicação de estudos dirigidos.

Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem

A avaliação dos alunos se dará através da realização de três atividades avaliativas através do instrumento prova (2 provas nota 0/10 - peso 25 cada) e duas atividades avaliativas práticas (0/10 peso 20 cada).

Ainda será utilizado como instrumento avaliativo a elaboração de um portfólio, no qual o aluno anexará as atividades práticas que serão desenvolvidas ao longo do semestre. Ao portfólio será atribuída nota 0/10 com peso 10.

Bibliografia básica

1. KISNER, Carolyn, Lynn Allen Colby. *Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas*. Manole, 2005.
2. HALL, C.M.; BRODY, L.T. *Exercício Terapêutico: na busca da função*. Guanabara Koogan. 2007.
3. KOLT, G.S.; SNYDER-MACKLER, L. *Fisioterapia no esporte e exercício*. Revinter. 2008

Bibliografia complementar

1. SANTOS, Antonio Cardoso dos. *O exercício físico e o controle da dor na coluna: biomecânica, epidemiologia, avaliação, protocolos práticos de exercícios*. MEDSI, 1996.
2. PRENTICE William E. *Modalidades Terapêuticas em Medicina Esportiva*. Manole, 2002.
3. TECKLIN, Jan Stephen; tradução: Adriana Martins Barros Alves. *Fisioterapia Pediátrica*. Artmed, 2006.
4. BIENFAIT, M. *As bases da fisiologia da terapia manual*. Ed. Summus. 2000.
5. DAVIS, C.M. *Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares*. Lab-Editora- Guanabara Koogan. 2006.

Cronograma

Obs. Este cronograma poderá sofrer alterações conforme demanda da disciplina.

DATA			CONTEÚDO
02/03	08-12h	Seg	Introdução à cinesioterapia.

			Mobilização passiva.
05/03	13-17	Qui	Prática: Mobilização passiva de Membros e tronco.
09/03	08-12h	Seg	Mobilização auto-passiva e auto-assistida.
12/03	13-17	Qui	Prática: Mobilização auto-passiva e auto-assistida.
16/03	08-12h	Seg	Fisiologia do alongamento, efeitos e indicações. Tipos de alongamento.
19/03	13-17	Qui	Prática - alongamentos dos MMSS Tronco e MMII.
23/03	08-12h	Seg	Introdução aos exercícios terapêuticos, tipos de movimentos, tipos de contração, tipos de fibras musculares e exercícios ativos livres.
26/03	13-17	Qui	Prática: exercícios terapêuticos, tipos de movimentos, tipos de contração, tipos de fibras musculares e exercícios ativos livres.
30/03	08-12h	Seg	Exercícios ativos livres, ativos assistidos e calistênicos.
02/04	13-17	Qui	Prática Exercícios ativos livres, ativos assistidos e calistênicos.
06/04	08-12h	Seg	Exercícios de alongamento em grupos populacionais.
09/04	13-17	Qui	Exercícios de alongamento em grupos populacionais.
13/04	08-12h	Seg	Avaliação teórica I
16/04	13-17	Qui	Prática: exercício resistido.
20/04	08-12h	Seg	Feriado
23/04	13-17	Qui	Semana do recesso
27/04	08-12h	Seg	CINESIOTERAPIA CLINICA (acompanhamento de atendimento clínica escola)
30/04	13-17	Qui	Prática: exercício resistido.
04/05	08-12h	Seg	CINESIOTERAPIA CLINICA (acompanhamento de atendimento clínica escola)
07/05	13-17	Qui	Prática: exercício resistido.
11/05	08-12h	Seg	CINESIOTERAPIA CLINICA (acompanhamento de atendimento clínica escola)
14/05	13-17	Qui	Prática: exercício resistido.
18/05	08-12h	Seg	CINESIOTERAPIA CLINICA (acompanhamento de atendimento clínica escola)

21/05	13-17	Qui	Pilates
25/05	08-12h	Seg	CINESIOTERAPIA CLINICA (acompanhamento de atendimento clínica escola)
28/05	13-17	Qui	Pilates
01/06	08-12h	Seg	CINESIOTERAPIA CLINICA (acompanhamento de atendimento clínica escola)
04/06	13-17	Qui	Prática: Cadeias musculares e pompagens (RPG) Prática exercícios em Bola Suíça e Physio Roll.
08/06	08-12h	Seg	CINESIOTERAPIA CLINICA (acompanhamento de atendimento clínica escola)
11/06	13-17	Qui	Feriado
15/06	08-12h	Seg	CINESIOTERAPIA CLINICA (acompanhamento de atendimento clínica escola)
18/06	13-17	Qui	Prática: Cadeias musculares e pompagens (RPG)
22/06	08-12h	Seg	Avaliação teórica II
25/06	13-17	Qui	Avaliação prática turma 1.
29/06	08-12h	Seg	Avaliação prática turma 2.
02/07	13-17	Qui	Entrega e apresentação portfólio
06/07	08-12	Seg	Entrega e apresentação portfólio
09/07	13-17	Qui	Entrega e apresentação portfólio
13 A 17/07	PERÍODO PARA PROVAS FINAIS		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. nº. 91):			
Docente Responsável: Diego França Pedrosa			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7773847846982545			
Disciplina: Diagnóstico por imagem			Código: DIS12135
Pré-requisito: MOR12648 Neuroanatomia			Carga Horária Semestral: 45 h
Créditos: 02	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	30 h	0 h	15 h
Ementa: Mecanismos de formação de imagem e métodos de exames por imagem. Análise e interpretação dos principais exames por imagem, normais e patológicos, dos diversos segmentos corporais. Noções sobre radioproteção.			
Objetivos Específicos • Capacitar o aluno a conhecer o posicionamento radiográfico das estruturas anatômicas, reconhecer estruturas normais e patológicas e interpretação de interpretar imagens e laudos.			
Conteúdo Programático 1. Correlação entre os achados clínicos, laboratoriais, radiológicos e anatomopatológicos 2. Formular hipóteses diagnósticas e indicar adequadamente a melhor estratégia de propedêutica complementar 3. Otimizar a utilização dos recursos propedêuticos na área do diagnóstico por imagem 4. Interpretar os exames complementares, demonstrando interação e conhecimento básico sobre os diversos métodos de diagnóstico por imagem 5. Demonstrar discernimento e raciocínio crítico na interpretação dos exames e na identificação da natureza dos problemas 6. Formular conceitos sobre a indicação e contra-indicação dos exames imaginológicos e anatomopatológicos 7. Aplicar os conhecimentos de anatomia patológica no contexto clínico			
Metodologia • Aulas teórico-expositivas com recursos audiovisuais • Aulas Práticas			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

• Trabalhos em grupo • Seminários e debates
Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem
Trabalho em grupo Duas avaliações escritas e práticas, abordando os conteúdos teóricos e práticos da disciplina
Bibliografia básica
1. NOVELLINE, Robert A; BOLNER, Ane Rose. Fundamentos de radiologia de Squire. 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 1999. Xiii, 623p. 2. PAUL, Lester W.; CRUMMY, Andrew B.; JUHL, John H.; KUHLMAN, Janet E. (Ed.). Interpretação radiológica. 7. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 3. KIRKS, Donald R.; GRISCOM, N. Thorne. Diagnóstico por imagem em pediatria e neonatologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.
Bibliografia complementar
1. ARMSTRONG, Peter; WASTIE, Martin L.; ROCKALL, Andrea G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006. xvi, 459 p. 2. GRENSPAN, Adam. Radiologia ortopédica: uma abordagem prática. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Xiv, 992p. 3. HAAGA, John R. Tomografia computadorizada e ressonanciamagnetica do corpo humano. 3. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1996. 4. BONTRAGER, Kenneth L. Tratado de técnica radiológica e base anatômica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2003. 814 p. 5. BOISSON, Luiz Fernando. Técnica radiológica médica: básica e avançada. São Paulo: Atheneu, 2007
O Cronograma estará sujeito à mudança no decorrer do semestre caso necessário.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

CRONOGRAMA DA DISCIPLINA

PROFESSOR: DR. DIEGO FRANÇA PEDROSA
DISCIPLINA: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM – DIS12135
SEMESTRE: 2020/1
TURMA: QUINTO PERÍODO

DATA	CH	ASSUNTO	ATIVIDADES SOLICITADAS	VALOR
MARÇO 2020				
04/03	3	APRESENTAÇÃO DO PROFESSOR, PLANO DE ENSINO E CALENDÁRIO DE ATIVIDADES. INTRODUÇÃO A DISCIPLINA.	-----	X
11/03	3	PRINCÍPIOS DE RADIOLOGIA	-----	X
18/03	3	RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL E TORÁCICA	-----	X
25/03	3	RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBAR, SACRO E CÓCCIX	-----	X

DATA	CH	ASSUNTO	ATIVIDADES SOLICITADAS	VALOR
ABRIL 2020				
01/04	3	RADIOGRAFIA DO MS E CINTURA ESCAPULAR	-----	X
08/04	3	RADIOGRAFIA DE Pelve e MMII	-----	X
15/04	3	RADIOGRAFIA DE MMII	-----	X
22/04	3	SEMANA DO RESPIRO.	-----	X
29/04	3	RADIOGRAFIA DE TÓRAX E ABDOME	-----	X

DATA	CH	ASSUNTO	ATIVIDADES SOLICITADAS	VALOR
MAIO 2020				
06/05	3	RADIOGRAFIA DE TÓRAX	-----	2,0
13/05	3	SEMINÁRIOS	-----	8,0
20/05	3	PROVA 1	-----	X
27/05	3	NOÇÕES DE CINTILOGRAFIA E ULTRASSONOGRAFIA	-----	X



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

DATA	CH	ASSUNTO	ATIVIDADES SOLICITADAS	VALOR
JUNHO 2020				
03/06	3	PRINCÍPIOS FÍSICOS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA (TC) TC TÓRAX	-----	X
10/06	3	TC CRÂNIO TC MUSCULOESQUELÉTICA	-----	X
17/06	3	PRINCÍPIOS FÍSICOS DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (RM) RM DE CRÂNIO RM MUSCULOESQUELÉTICA	-----	X
24/06	3	SEMINÁRIOS	-----	2,0

DATA	CH	ASSUNTO	ATIVIDADES SOLICITADAS	VALOR
JULHO 2020				
01/07	3	PROVA 2	-----	8,0
08/07	3	PROVA SUBSTITUTIVA	-----	X
15/07	3	PROVA FINAL	-----	10,0

***O CRONOGRAMA ESTARÁ SUJEITO À MUDANÇA NO DECORRER DO SEMESTRE CASO NECESSÁRIO.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. nº. 91): xx/xx			
Docente Responsável: Samira Tatiyama Miyamoto			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4268064887892110			
Disciplina: Prática em Fisioterapia III			Código: DIS12136
Pré-requisito: DIS12129 Avaliação em Fisioterapia			Carga Horária Semestral: 30 h
Créditos: 01	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	0 h	0 h	30 h
Ementa: Avaliação os pacientes em atendimento em unidade ambulatorial e hospitalar. Planejamento dos recursos e técnicas fisioterapêuticas indicadas a cada caso, elucidando o diagnóstico e prognósticos fisioterapêuticos. Elaboração e participação de ação educativa em saúde - individual e/ou coletiva.			
Objetivos Específicos			
1. Realizar avaliação dos pacientes em atendimento em unidade ambulatorial e hospitalar. 2. Planejar os recursos e técnicas fisioterapêuticas indicadas a cada caso, elucidando o diagnóstico e prognósticos fisioterapêuticos. 3. Elaborar ações educativas em saúde - individual e/ou coletiva.			
Conteúdo Programático			
Unidade 1 – Discussão e encaminhamento multiprofissional de pacientes em triagem em unidade ambulatorial.			
Unidade 2 – Avaliação fisioterapêutica de pacientes em atendimento em unidade ambulatorial e hospitalar.			
Unidade 3 – Planejamento baseado em evidências dos recursos e técnicas fisioterapêuticas indicadas a cada caso, elucidando o diagnóstico e prognósticos fisioterapêuticos.			
Unidade 4 – Elaboração e participação de ação educativa em saúde - individual e/ou coletiva, baseando-se nos casos dos pacientes avaliados.			
Metodologia			
- Observação da prática fisioterapêutica			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

- Realização de avaliação fisioterapêutica em pacientes - Problemática (Arco de Maguerez) - Discussão clínica e científica	
Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem	
- 3 Relatórios – 10 pontos (peso 1) cada - Caso clínico - 10 pontos (peso 1)	
Bibliografia básica	
1. O'SULLIVAN, SB, SCHMITZ, TJ. Fisioterapia : avaliação e tratamento. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2010. 2. KISNER, C.; COLBY, L.A..Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2009. 3. JARVIS C. Exame físico e avaliação de saúde.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002 4. PORTO CC. Semiologia médica.6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.	
Bibliografia complementar	
1. BIENFAIT, M. As bases da fisiologia da terapia manual. Ed. Summus. 2000. 2. DAVIS, C.M. Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares. Lab-Editora-Guanabara Koogan. 2006. 3. STARKEY, Chad. Recursos terapêuticos em fisioterapia. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2001. 4. GOODMAN CC. Diagnóstico diferencial em Fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 5. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA & MOVIMENTO = BRAZILIAN JOURNAL OF SCIENCES AND MOVEMENT. Brasília: Ed. Universa.,1987-. Trimestral. ISSN 0103-1716. Disponível em: http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM 6. COSTA, E.M.A; CARBONE, M.H. Saúde da família: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2009.	
Cronograma	
Data Prevista	Unidades do Programa / Avaliações
04/03	Introdução à disciplina e planejamento das visitas aos campos de estágio
11/03	Definição dos campos de estágio
18/03	Visita ao campo 1
25/03	Visita ao campo 1
01/04	Visita ao campo 1
08/04	*Discussão dos casos avaliados e acompanhados no campo 1
15/04	Visita ao campo 2
29/04	Visita ao campo 2
06/05	Visita ao campo 2
13/05	*Discussão dos casos avaliados e acompanhados no campo 2
20/05	Visita ao campo 3
27/05	Visita ao campo 3
03/06	Visita ao campo 3
10/06	*Discussão dos casos avaliados e acompanhados no campo 3



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

17/06	Desenvolvimento do caso clínico
24/06	**Apresentação do caso clínico
15/07	Prova final



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. Nº 91):			
Docente responsável: Prof.ª Alessandra Paiva de Castro Vidal			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: Doutora em Fisioterapia. http://lattes.cnpq.br/9752231881764067			
Disciplina: Terapias Manuais			Código: DIS12138
Pré-requisito: DIS12134 Cinesioterapia e Mecanoterapia			Carga Horária Semestral: 60
Créditos: 2	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	15	0	45
Ementa: Princípios e fundamentação teórico-práticos das principais técnicas de Terapia Manual. Técnicas de terapia manual aplicadas nas disfunções que envolvem o movimento humano e sua relação com a postura e os tecidos neuromioarticulares. Terapia manual baseada em evidência.			
Objetivos Específicos			
Atualizar o conhecimento teórico e prático acerca dos conceitos e técnicas em terapia manual como importante ferramenta de trabalho do fisioterapeuta no manejo das desordens neuromusculoesqueléticas.			
Conteúdo Programático			
Unidade 1 – Histórico da Terapia Manual e conceituação			
1.1 Quiropraxia			
1.2 Osteopatia			
1.3 Medicina manipulativa: conceito Mennel e conceito Cyriax			
1.4 Fisioterapia manipulativa: conceito Kaltenborn, conceito Maitland, conceito Mulligan			
1.5 Cadeias musculares			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Unidade 2- Massoterapia 2.1 Conceito, indicações e efeitos 2.2 Manobras fundamentais 2.3 Drenagem linfática Unidade 3- Terapia miofascial 3.1 Propriedades da rede fascial 3.2 Manipulação fascial 3.3 Trilhos anatômicos Unidade 4 - Técnicas articulares 4.1 Tipos de técnicas: mobilização articular, tração, mobilização com movimento 4.2 Avaliação do movimento acessório 4.3 Técnicas articulares para o tratamento da pelve, da coluna cervical, torácica e lombar e regiões apendiculares.
Metodologia
O conteúdo teórico será ministrado por meio de aulas expositivas dialogadas, exposição de vídeos e demonstração de técnicas. O conteúdo prático será ministrado por meios de aulas práticas, com os alunos distribuídos em duplas para treinarem as técnicas de terapia manual aprendidas. Os recursos utilizados serão quadro, data show, macas e Cintas Mulligan.
Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem
1ª prova teórica: 10 pontos, peso 2 2ª prova teórica: 10 pontos, peso 2 1ª prova prática: 10 pontos, peso 2 2ª prova prática: 10 pontos, peso 2 Participação durante as aulas: 10 pontos, peso 1
Bibliografia básica
• BIENFAIT, Marcel. As Bases da Fisiologia da Terapia Manual. Ed. Summus, 2000. • NEUMANN, D.A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para a reabilitação física. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2006. • MYERS, Thomas. Trilhos anatômicos. Ed. Elsevier, 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

- JUNQUEIRA, Lília. Anatomia palpatória: pelve e membros inferiores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Bibliografia complementar

- MAITLAND, Geoffrey Douglas. Maitland: manipulação vertebral. Ed. Elsevier, 2007
- LEDERMAN, Eyal. Fundamentos da Terapia Manual. Ed Manole, 2005.
- HAMMER WI. Exame funcional dos tecidos moles e tratamento por métodos manuais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- DELAMARCHE P, DUFOUR M, MULTON F. Anatomia, fisiologia e biomecânica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- DAVIS, Carol M. Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- ANDRADE, C; CLIFFORD, P. Massagem: técnicas e resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Cronograma

Turma	Data	CH cumulativa	Conteúdo
1 e 2	03/03, 8h-12h	4ª T	História da Terapia Manual e tipos de técnicas
2	06/03, 8h-11h	3ª P	Massoterapia
1	10/03, 8h-11h	3ª P	Massoterapia
1 e 2	10/03, 11h-12h	5ª T	Técnicas miofasciais
2	13/03, 8h-12h	7ª P	Técnicas miofasciais
1	17/03, 8h-11h	6ª P	Técnicas miofasciais
1 e 2	17/03, 11h-12h	6ª T	Técnicas miofasciais
2	20/03, 8h-12h	11ª P	Técnicas miofasciais
1	24/03, 8h-11h	9ª P	Técnicas miofasciais
1 e 2	24/03, 11h-12h	7ª T	Técnicas miofasciais
2	27/03	-	Não haverá aula (férias docente).
1 e 2	31/03	-	Não haverá aula (férias docente).
2	03/04	-	Não haverá aula (férias docente).
1	07/04, 8h-11h	12ª P	Técnicas miofasciais
1 e 2	07/04, 11h-12h	8ª T	Técnicas miofasciais
2	10/04	-	Feriado
1	14/04, 8h-11h	15ª P	Técnicas miofasciais e Drenagem linfática
1 e 2	14/04, 11h-12h	-	Não haverá aula teórica
2	17/04, 8h-12h	15ª P	Técnicas miofasciais e Drenagem linfática
1 e 2	21/04	-	Feriado
2	24/04	-	Feriado
1 e 2	28/04, 8h-11h	18ª P	Prova prática
1 e 2	28/04, 11h-12h30	9,5ª T	Prova teórica
2	01/05	-	Feriado
1 e 2	05/05, 8h-12h	13,5ª T	Técnicas articulares



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

2	08/05, 8h-11h	21ª P	Técnicas articulares: pelve
1	12/05, 8h-11h	21ª P	Técnicas articulares: pelve
2	15/05, 9h-12h	24ª P	Técnicas articulares: pelve e quadril
1	19/05, 8h-11h	24ª P	Técnicas articulares: pelve e quadril
2	22/05, 8h-11h	27ª P	Técnicas articulares: cervical
1	26/05, 8h-11h	27ª P	Técnicas articulares: cervical
2	29/05, 8h-11h	30ª P	Técnicas articulares: cervical
1	02/06, 8h-11h	30ª P	Técnicas articulares: cervical
2	05/06, 8h-11h	33ª P	Técnicas articulares: torácica
1	09/06, 8h-11h	33ª P	Técnicas articulares: torácica
2	12/06	-	Feriado
1	16/06, 8h-11h	36ª P	Técnicas articulares: lombar
2	19/06, 8h-11h	36ª P	Técnicas articulares: lombar
1	23/06, 8h-11h	39ª P	Técnicas articulares: apendicular
2	26/06, 8h-11h	39ª P	Técnicas articulares: apendicular
1	30/06, 8h-11h	42ª P	Técnicas articulares: apendicular
2	03/07, 8h-11h	42ª P	Técnicas articulares: apendicular
1 e 2	07/07, 8h-11h	45ª P	Prova prática
1 e 2	07/07, 11h-12h30	15ª T	Prova teórica
1 e 2	14/07, 9h		Prova Final



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. nº. 91):			
Docente Responsável: Fernanda Mayrink Gonçalves Liberato			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8108888375460677			
Disciplina: Fisioterapia Aquática			Código: DIS12139
Pré-requisito: DIS12134 Cinesioterapia e Mecanoterapia			Carga Horária Semestral: 45 h
Créditos: 02	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	15 h	0 h	30 h
Ementa: Princípios físicos e efeitos fisiológicos da água. Indicações e contra-indicações da Fisioterapia Aquática. Conhecimento básico dos principais métodos de Fisioterapia Aquática. Fisioterapia aquática baseada em evidências.			
Objetivos Específicos			
1. Compreender os princípios físicos e efeitos fisiológicos da água. 2. Apontar as indicações e as contra-indicações da Fisioterapia Aquática. 3. Obter conhecimento básico, teórico e prático, dos principais métodos de Fisioterapia Aquática.			
Conteúdo Programático			
Unidade 1 - Princípios físicos e efeitos fisiológicos da água: em repouso e ao exercício. Unidade 2 - Indicações e contra-indicações da Fisioterapia Aquática. Unidade 3 - Conhecimento básico e prática dos principais métodos de Fisioterapia Aquática.			
Metodologia - Aulas teóricas expositivas - Aulas práticas			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

- Discussão de casos clínicos			
Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem			
- Avaliação teórica – 10 pontos (peso 20) - Estudo dirigido – 10 pontos (peso 20) - Avaliação prática – 10 pontos (peso 30) - Trabalhos em grupos – 10 pontos (peso 30)			
Bibliografia básica			
1. DI MASI, Fabrizio. Hidro: propriedades físicas e aspectos fisiológicos. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2003. 97 p. tem 5 2. CAMPION, MR (Ed.). Hidroterapia: princípios e prática. São Paulo: Manole, 2000 3. RUOTI, RG; MORRIS, DM; COLE, AJ. Reabilitação aquática. São Paulo: Manole, 2000 4. SILVA, JB; BRANCO, FR. Fisioterapia Aquática Funcional. São Paulo: Artes Médicas, 2011. 5. KISNER, C; COLBY, LA. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2005			
Bibliografia complementar			
1. DI MASI, Fabrizio; BRASIL, Roxana. A ciência aplicada à hidroginástica. Rio de Janeiro: Sprint, 2006. 86 p. 2. GUTIERRES FILHO, Paulo. A psicomotricidade relacional em meio aquático. Barueri, SP: Manole, 2003. 94 p. 3. Radl, ALM; Sacchelli, T; Accacio, LMP. Fisioterapia Aquática. São Paulo: Manole, 2008. 4. JAKAITS, F. Reabilitação e terapia aquática: aspectos clínicos e práticos. São Paulo: Roca, 2007 5. DULL, H. Watsu: exercícios para o corpo na água. São Paulo: Summus, 2001. 6. Katz, J. Exercícios aquáticos na gravidez. São Paulo: Manole, 1999			
Cronograma 2020/1			
Data Prevista	T/P	Unidades do Programa / Avaliações	Observações
1) 06/03/20	T	Apresentação da disciplina. Introdução à Hidroterapia. Setor de hidroterapia.	
2) 13/03/20	T	Princípios físicos e efeitos terapêuticos da água.	
3) 20/03/20	T	Efeitos fisiológicos da água. Indicações e contra-indicações.	
4) 27/03/20	T	Hidrocinesioterapia e técnicas atuais em hidroterapia. + Caso clínico (escolher paciente elegível para hidro e descrevê-lo)	10 pontos – peso 20
5) 03/04/20	T	Hidrocinesioterapia e técnicas atuais em hidroterapia. + Caso clínico (escolher paciente elegível para hidro e descrevê-lo)	
6) 17/04/20	T	Avaliação teórica	10 pontos – peso 20



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

7) 08/05/20	P	Hidrocinesioterapia	
8) 15/05/20	P	Hidrocinesioterapia	
9) 22/05/20	P	Princípios do Método Halliwick	
10) 29/05/20	P	Princípios do Método Watsu	
11) 05/06/20	P	Princípios do Método Bad Ragaz – padrões de tronco	
12) 19/06/20	P	Princípios do Método Bad Ragaz – padrões de MMII e MMSS	
13) 26/06/20	P	Princípios do Método Deep Water Running/revisão para a prova prática	
14) 03/07/20	P	Avaliação prática	10 pontos – peso 30
15) 10/07/20	T	Apresentação do caso clínico	10 pontos – peso 30
17/07/20	P/T	Prova Final – avaliação teórica e prática	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. nº. 91): XX/XX/2020			
Docente Responsável: Daniela Branco Liposcki			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4029646966435116			
Disciplina: Prótese e Órtese			Código: DIS12154
Pré-requisito: DIS11976 Cinesiologia e Biomecânica			Carga Horária Semestral:45 h
Créditos:02	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	30 h	0 h	15 h
Ementa: Amputações. Preparação do coto para protetização. Tipos de próteses. Reabilitação do paciente protetizado. Órteses: indicação, prescrição, confecção e avaliação.			
Objetivos Específicos			
1. Desenvolver habilidades e competências para a avaliação, elaboração do diagnóstico cinético-funcional; 2. Desenvolver habilidades para a elaboração do plano de atendimento fisioterapêutico aos pacientes amputados; 3. Desenvolver o conhecimento para indicar, prescrever, confeccionar e avaliar órteses.			
Conteúdo Programático			
Unidade 1 - Tecnologia Assistiva 1.1 Histórico, conceitos, tipos			
Unidade 2 - Próteses 2.1 Histórico, conceitos, tipos, materiais, indicações; contra-indicações, ajustes			
Unidade 3- Órteses 3.1 Histórico, conceitos, tipos, classificação funcional, materiais, indicações; prescrição; contra-indicações			
Unidade 4 - Dispositivos Auxiliares de Marcha e Cadeiras de Rodas 4.1 Bengalas: tipos, matérias, indicações, contra-indicações, ajustes e			

utilização 4.2 Muletas: tipos, matérias, indicações, contra-indicações, ajustes e utilização 4.3 Andadores: tipos, matérias, indicações, contra-indicações, ajustes e utilização 4.4 Cadeiras de rodas: tipos, ajustes, medidas e utilização Unidade 5 - Amputação 5.1 Histórico, conceitos, incidência; epidemiologia, níveis de amputação; procedimentos cirúrgicos; complicações e consequências biomecânicas; 5.2 Avaliação do paciente amputado; 5.3 Preparação do coto; 5.4 Fases da reabilitação de pacientes amputados.	
Metodologia - Aulas teóricas expositivas e/ou problematizadas - Dinâmicas de grupo - Seminários - Discussão de artigos científicos - Metodologias ativas - Visitas técnicas	
Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem	
Trabalhos em grupos. Relatórios de visitas técnicas. Duas avaliações escritas abordando os conteúdos teóricos e práticos da disciplina	
Bibliografia básica	
SULLIVAN SBO. Fisioterapia: tratamento, procedimentos e avaliação. 5 ed. São Paulo: Manole, 2010. AMADO-JOÃO, SM. Métodos de avaliação clínica e funcional em fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. PEDRINELLI, A. Tratamento do paciente com amputação. São Paulo, SP: Roca, 2004.	
Bibliografia complementar	
GREVE, JMD. Tratado de medicina de reabilitação. São Paulo: Roca, 2007. KISNER, C; COLBY, LA. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2005. MAGNUSSON, J; MAXEY, L. Reabilitação pós-cirúrgica para o paciente ortopédico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. DE LUCCIA, N. Amputação e reconstrução nas doenças vasculares e no pé diabético. Rio de Janeiro: Revinter, 2006. KOTTKE FJ. Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen. Volume 1 e 2. São Paulo: Manole, 1984.	
Cronograma 2020/1 Obs. este cronograma poderá sofrer alterações conforme necessidade do curso.	
1) 02/03/20	Introdução à disciplina; histórico e conceitos fundamentais sobre tecnologia assistiva.
2) 09/03/20	Próteses para membros inferiores: histórico, conceitos, tipos, materiais, indicações; contra-indicações, ajustes.
3) 16/03/20	Próteses para membros superiores: histórico, conceitos,

	tipos, materiais, indicações; contra-indicações, ajustes.
4) 23/03/20	Órteses para membros superiores: conceitos, tipos, classificação funcional, materiais, indicação, prescrição, contra-indicações.
5) 30/03/20	Órteses para o tronco: conceitos, tipos, classificação funcional, materiais, indicação, prescrição, contra-indicações.
6) 06/04/20	Órteses para membros inferiores: histórico, conceitos, tipos, classificação funcional, materiais, indicação, prescrição, contra-indicações.
7) 13/04/20	Dispositivos auxiliares de marcha: bengalas, muletas, andadores.
8) 04/05/20	Prova Teórica I.
9) 11/05/20	Cadeira de rodas: tipos, ajustes, medidas, utilização.
10) 18/05/20	Amputação: histórico, conceitos, incidência, níveis, complicações e consequências biomecânicas.
11) 25/05/20	Avaliação do paciente amputado; preparação do coto.
12) 01/06/20	Fases da reabilitação de pacientes amputados.
13) 08/06/20	Fases da reabilitação de pacientes amputados.
14) 15/06/20	Prática baseada em evidências na tecnologia assistiva.
15) 22/06/20	Prova Teórica II.
13/07/20*	Prova final.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. nº. 91): 13/02/2020			
Docentes Responsáveis: Profa. Dra. Néville Ferreira Fachini de Oliveira, Profa. Dra. Cintia Helena Santuzzi e Prof. Msc. Joel Hirtz do Nascimento Navarro			
Qualificação / link para os Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6613777523001400 (Néville) http://lattes.cnpq.br/8343725873204499 (Cintia) http://lattes.cnpq.br/2274285840406398 (Joel)			
Disciplina: Fisioterapia na Saúde da Mulher			Código: DIS12656
Pré-requisito: DIS12129 Avaliação em Fisioterapia DIS12131 Termoeletrofototerapia DIS12134 Cinesioterapia e Mecanoterapia			Carga Horária Semestral: 90 h
Créditos: 05	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60	0	30
Ementa:			
Estudo do Sistema Reprodutor Feminino e suas influências hormonais em fases distintas da vida da mulher (adolescência, gravidez, climatério, envelhecimento). Alterações ginecológicas, obstétricas e oncológicas que produzem desordens no sistema musculoesquelético. Disfunções dos músculos do assoalho pélvico (sintomas urinários, intestinais, sexuais, dores e prolapsos). Gravidez, parto e puerpério. Cânceres ginecológicos e de mama. Climatério e osteoporose pós-menopausa. Avaliação, diagnóstico fisioterapêutico, objetivos, plano de tratamento e abordagem fisioterapêutica aplicada à clínica na saúde da mulher baseados em evidências, abrangendo as diversidades étnico-raciais.			
Objetivos Específicos:			
Espera-se que esta disciplina propicie ao aluno conhecimentos para: (1) compreender o papel do fisioterapeuta na Saúde da Mulher, (2) desenvolver raciocínio adequado sobre a fisiologia da mulher, (3) Compreender os princípios fisiológicos e fisiopatológicos do sistema reprodutor feminino e seu processo de envelhecimento, das alterações/doenças uroginecológicas, do período gravídico-puerperal e oncologia mamária e ginecológica; (4) realizar avaliações fisioterapêuticas, interpretar exames propedêuticos e complementares e elaborar diagnóstico cinético-funcional voltados à Saúde da Mulher; (5) selecionar e implementar, de forma crítica e reflexiva, a abordagem fisioterapêutica garantindo a integralidade da assistência com ações preventivas e/ou curativas, individuais e coletivas, na assistência à mulher (disfunções uroginecológicas, ciclo gravídico-puerperal, climatério e oncologia mamária e ginecológica); (6) empregar seus conhecimentos técnico-científicos de forma comprometida com os aspectos éticos, sociais, políticos e culturais referentes à Saúde da Mulher.			
Conteúdo Programático:			
Unidade 1 - Introdução da Fisioterapia na Saúde da Mulher e Políticas em Saúde da Mulher - História da fisioterapia em saúde da mulher, mercado de trabalho, associações de classe;			

- Áreas de atuação da Fisioterapia na Saúde da Mulher e principais condições de saúde;
- Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher

Unidade 2 - Anatomia e Fisiologia Sexual Feminina (Ciclo sexual feminino).

- Revisão das estruturas e funções do corpo relacionadas à mulher:
 - * estruturas: aparelho geniturinário (pavimento pélvico, urinário) e reprodutivo (mamas, útero, ovários, vagina e órgãos genitais externos)
 - * funções: funções urinárias (miccionais e sensações), funções do aparelho digestivo (funções de defecação), funções sexuais e mama.
- Revisão de fisiologia do ciclo menstrual feminino (menstruação, climatério, menopausa e pós-menopausa).

Unidade 3 - Avaliação e Intervenção fisioterapêutica em ginecologia

- Avaliação e intervenção fisioterapêutica em mulheres no período de climatério e pós-menopausa.

Unidade 4 - Avaliação e Intervenção fisioterapêutica nas disfunções do assoalho pélvico

- Aspectos clínicos das disfunções do assoalho pélvico (DAP) feminino mais frequentes (sintomas urinários, intestinais, sexuais, dores pélvicas e prolapso).
- Avaliação fisioterapêutica das DAP feminina – fatores contextuais, atividade, participação, estruturas e funções urinárias (miccionais - micção, frequência miccional, continência urinária; sensações urinárias – urgência, dor), funções de defecação (eliminação de fezes, consistência fecal, continência fecal, frequência da defecação), estruturas e funções dos músculos assoalho pélvico (tônus, força, resistência, controle, sensibilidade, dor);
- Avaliação fisioterapêutica nas DAP feminino: estruturas e funções sexuais (fase de libido, fase de excitação, fase orgásmica e fase de resolução);
- Intervenção fisioterapêutica nas DAP feminino: disfunções urinárias, anorretais, prolapso de órgãos pélvicos, dor pélvica crônica (DPC) e disfunção sexual feminina (DSF)

Unidade 5 - Avaliação e Intervenção fisioterapêutica em Obstetrícia

- Aspectos clínicos do ciclo grávido-puerperal: adaptações fisiológicas e possíveis incapacidades
- Avaliação e intervenção fisioterapêutica no período pré-natal;
- Avaliação e intervenção fisioterapêutica durante o trabalho de parto;
- Avaliação e intervenção fisioterapêutica no puerpério.

Unidade 6 - Avaliação e Intervenção fisioterapêutica nas incapacidades decorrentes do câncer ginecológico e mamário

- Aspectos clínicos responsáveis pelas incapacidades decorrentes do câncer de mama /ginecológico (epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico, tratamento cirúrgico e complementar);
- Avaliação e intervenção fisioterapêutica no pré e pós-operatório e nas incapacidades ocorridas no pós-operatório de câncer de mama /ginecológico e/ou seu tratamento.

Metodologia:

1) Metodologias de ensino-aprendizagem:

- 1.1) Conteúdo teórico: Aulas expositivas dialogadas, Aulas teórico-prática, Aprendizagem baseada em problematização, Leitura de textos em sala de aula, Discussão de artigos em grupo, Discussão e resolução de casos clínicos, Estudo dirigido, Exposição de vídeos, ferramentas tecnológicas, entre outras ferramentas.
- 1.2) Conteúdo prático: Elaboração de anamnese, Discussão e resolução de casos clínicos, Demonstração em alunos e pacientes da abordagem fisioterapêutica, visitas práticas, abordagem fisioterapêutica com atendimento entre os alunos e com pacientes (no ambulatório de ginecologia do HUCAM – casa 2 -, e na Clínica Escola Interprofissional em Saúde).

2) Normas para aula:

- 2.1) o uso de celular só será permitido com autorização das docentes e para fins estritamente acadêmicos;
- 2.2) não é permitido fotografar, filmar e gravar os slides, nem tão pouco as docentes. No entanto, será permitido o registro das atividades desenvolvidas pelos próprios discentes durante a aula;
- 2.3) as faltas durante o processo de avaliação só serão justificadas para fins de reposição, caso o aluno entre com processo de amparo legal na PROGRAD. Caso contrário, não será permitido repor atividades avaliativas;

2.4) durante todas as aulas de laboratório/práticas em laboratório, na Clínica Escola e no HUCAM (previstas no cronograma da disciplina e mediante confirmação da docente), o aluno não poderá participar da aula caso não respeite as seguintes normas: a) estar bem alimentado e hidratado antes da aula; b) utilizar vestimenta adequada (conforme boas práticas de laboratório + jaleco com identificação + sem adereços + unhas cortadas e limpas + roupas sem decotes); c) cabelos amarrados; d) levar carteirinha de identificação de estudante da UFES; e) Respeitar todas as normas de biossegurança e higiene; g) silêncio e respeito ao ambiente hospitalar; f) durante as aulas práticas, o discente deverá levar o mínimo de material possível (evitar trazer mochila e livros), mas quando não for possível, trazer cadeado para guardar os materiais no armário;

2.5) haverá a necessidade de vestimenta específica para as aulas práticas em todas as aulas da disciplina (teóricas e de laboratório/práticas). É importante que o aluno respeite as solicitações, para que participe efetivamente da aula;

2.6) a comunicação entre as docentes e os alunos ocorrerá sempre por e-mail, via portal docente. Assim, é importante que o e-mail cadastrado no portal seja acessado frequentemente;

2.7) em caso de situações extremas e urgentes, as docentes encaminharão mensagem por WhatsApp para o representante da turma, que ficará responsável por repassar a informação aos demais alunos matriculados na disciplina;

2.8) o conteúdo programático, atividades avaliativas, cronograma da disciplina bem como o plano de ensino poderão ser ajustados, caso necessário, durante o semestre letivo. Caso isso ocorra, as docentes comunicarão aos discentes durante a aula e também via e-mail, para que todos tenham ciência.

Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem:

1) Avaliação da aprendizagem:

1.1) Individual:

1.1.1) PROVA TEÓRICA (PT): 10 pontos

1.1.2) PROVA PRÁTICA (PP): 10 pontos

1.1.3) ATENDIMENTO NAS AULAS PRÁTICAS (AAP): 10 pontos

Este item será avaliado a partir de uma ficha de avaliação própria aplicada semanalmente em todas as aulas de laboratório/práticas. A mesma conterá os seguintes critérios:

a) Avaliação do desempenho técnico: Avaliação de paciente (condução e escolha de ferramentas), Diagnóstico e metas fisioterapêuticas (raciocínio clínico), Intervenções fisioterapêuticas (escolha, manuseio e orientações) e Comunicação, organização e registro de informações avaliação de paciente;

b) Avaliação atitudinal: Relacionamento Interpessoal, Postura (ética, pro-atividade, situações críticas) e Responsabilidade (biossegurança + pontualidade + organização)

Os alunos serão avaliados diariamente em cada aula de laboratório/prática com atendimento das pacientes e será feita média de todas as notas acumuladas pelo aluno.

1.2) Em grupo:

1.2.1) APRESENTAÇÃO DE CASO CLÍNICO (ACC): 10 pontos

- apresentação do caso feita pelo grupo constituído na aula de laboratório/prática de deve conter todos os itens da ficha de avaliação da paciente, explicação da condição de saúde, ferramentas de avaliação utilizadas e explicação do porque foram selecionadas; diagnóstico, objetivos e intervenções fisioterapêuticas.

1.2.2) PARTICIPAÇÃO EM SALA DE AULA (PSA): 10 pontos

- discussões de casos clínicos e artigos científicos, debates, solução de problemas, construção e aplicação de instrumentos de avaliação, elaboração de relatórios, participação e contribuição nas aulas teóricas e práticas. Os alunos serão avaliados diariamente em cada aula e será feita média de todas as notas acumuladas pelo aluno.

Obs.: As atividades em grupo ocorrerão em praticamente todas as aulas e poderão resultar em relatórios que deverão ser entregues de acordo com a demanda das docentes; caso o aluno falte a aula em alguma aula, e não entre com amparo legal, o mesmo não receberá nota pela atividade realizada.

1.3) A nota final da disciplina: soma das avaliações individual e em grupo (todas com peso 1,0):

Nota final: (nota PT I) + (nota AAP) + (nota PT II) + (nota PP) + (nota ACC) + (nota PSA)

6

Bibliografia básica:

1. FERREIRA CHJ. Fisioterapia na saúde da mulher: teoria e prática. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
2. LEDUC A, LEDUC O. Drenagem linfática: teoria e prática. 4. ed. Barueri: Manole, 2007.
3. MARQUES A, SILVA MPPS, AMARAL MTP. Tratado de fisioterapia na saúde da mulher. São Paulo: Roca, 2011.
4. MORENO AL. Fisioterapia em uroginecologia. 2ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2009.
5. SOUZA ELBL de. Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia. 4.ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
6. BRASIL. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

Bibliografia complementar:

1. BAGGISH MS, KARRAM MM. Atlas de anatomia pélvica e cirurgia ginecológica. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.
2. BARROS ACSD de. Mastologia: condutas. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.
3. GIRÃO MJBC, LIMA GR de, BARACAT EC. Ginecologia. Barueri, SP: Manole, 2009.
4. IRION, Jean M.; IRION, Glenn (Ed.). Women's health in physical therapy. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2010.
5. LEMOS, Andrea. Fisioterapia obstétrica baseada em evidências. Rio de Janeiro, RJ: MedBook, 2014.
6. LEVENO KJ. et al. Manual de obstetrícia de Williams: complicações na gestação. 22. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
7. LEVENO, Kenneth J. Manual de obstetrícia de Williams. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
8. MORON, Antônio Fernandes; CAMANO, Luiz; KULAY JUNIOR, Luiz. Obstetrícia. 1. Ed. Barueri, SP: Manole, 2010.
9. RUBINSTEIN, Irineu. Urologia feminina. São Paulo: BYK, 2000.
10. SCHORGE, John O. et al. (org.). Ginecologia de Williams. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011.
11. SILVA, Gustavo py Gomes da. Ginecologia baseada em evidências. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

Cronograma:

Sem	Data	Assunto	CH	Tipo de aula
1	04/03/20	09:00 as 11:00hs (turma 1 e 2 juntas) - Apresentação da disciplina, metodologia e critérios de avaliação.	2h	L
	05/03/20	- Introdução a Fisioterapia na Saúde da Mulher (FISM): História da FISM, mercado de trabalho, associação de classe, principais incapacidades FISM. - Classificação Internacional de Funcionalidade e Incapacidade (CIF) e diagnóstico fisioterapêutico	4h	T
2	11/03/20	- Ficha de avaliação de funcionalidade e incapacidades do assoalho pélvico	2h	L
	12/03/20	- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Níveis de Atenção à Saúde da Mulher - Prática baseada em evidências (PBE): base de dados PEDro e como formular estratégia de busca (PICOT)	4h	T
3	18/03/20	- Revisão dos músculos do assoalho pélvico (MAP)	2h	L
	19/03/20	- Revisão das estruturas e funções do corpo relacionadas à mulher: - Estruturas: aparelho geniturinário (pavimento pélvico, urinário), reprodutivo (mamas, útero, ovários, vagina e órgãos genitais externos) e músculos do assoalho pélvico - Funções: funções urinárias (miccionais e sensações), funções do aparelho	4h	T

		digestivo (funções de defecação), funções sexuais		
4	25/03/20	- Normas, metodologia e critérios de avaliação da aula prática (casa 2)	2h	L
	26/03/20	- Revisão de fisiologia do ciclo menstrual feminino (menstruação, climatério, menopausa e pós-menopausa). - Avaliação e intervenção fisioterapêutica em mulheres no período de climatério e pós-menopausa	4h	T
5	01/04/20	- Avaliação e intervenção fisioterapêutica nas incapacidades do assoalho pélvico feminino: urinárias, anorretais, sexuais, dor e prolapso de órgãos pélvicos	2h	L
	02/04/20	- Pontos chaves e teorização da avaliação e instrumentos das incapacidades do assoalho pélvico feminino frequentes: Aspectos clínicos, fatores contextuais, atividade e participação - Pontos chaves e teorização da avaliação e instrumentos estruturas e funções dos músculos assoalho pélvico: tônus, força, resistência, controle, sensibilidade, dor. - Diagnóstico fisioterapêutico e plano de tratamento fisioterapêutico das incapacidades do assoalho pélvico (objetivos SMART)	4h	T
6	08/04/20	- Continuação de avaliação e intervenção fisioterapêutica nas incapacidades do assoalho pélvico feminino: urinárias, anorretais, sexuais, dor e prolapso de órgãos pélvicos	2h	L
	09/04/20	- Pontos chaves e teorização da avaliação fisioterapêutica da atividade e participação das incapacidades do AP feminino (continuação): estruturas e funções urinárias (miccionais - micção, frequência miccional, continência urinária; sensações urinárias), defecação (eliminação de fezes, consistência fecal, continência fecal, frequência da defecação), sexuais (fase de libido, fase de excitação, fase orgásmica e fase de resolução), e prolapso de órgãos pélvicos. - Diagnóstico fisioterapêutico e plano de tratamento fisioterapêutico das incapacidades do assoalho pélvico (objetivos SMART)	4h	T
7	15/04/20	- Continuação de avaliação e intervenção fisioterapêutica nas incapacidades do assoalho pélvico feminino: urinárias, anorretais, sexuais, dor e prolapso de órgãos pélvicos	2h	L
	16/04/20	- Pontos chaves e teorização de intervenções fisioterapêuticas nas incapacidades do AP feminino: urinárias, anorretais, sexuais e prolapso de órgãos pélvicos	4h	T
8	22/04/20	AULA CANCELADA (SEMANA DO RESPIRO).	-	-
	23/04/20	AULA CANCELADA (SEMANA DO RESPIRO).	-	-
9	29/04/20	AULA CANCELADA PARTICIPAÇÃO DAS DOCENTES NA CAPACITAÇÃO DOCENTE CCS DA PROGRAD	-	-
	30/04/20	13-15hs: PROVA TEÓRICA I (13-15HS) 15-17hs - Aspectos clínicos da gestação: adaptações fisiológicas, funcionalidade e incapacidades - Avaliação e intervenção fisioterapêutica no ciclo gravídico-puerperal	4h	T
10	06/05/20	- Avaliação e intervenção fisioterapêutica no ciclo gravídico-puerperal	2h	L
	07/05/20	- Pontos chaves e teorização de intervenções fisioterapêuticas na gestação	4h	T
11	13/05/20	- Continuação de avaliação e intervenção fisioterapêutica no ciclo gravídico-puerperal	2h	L
	14/05/20	Pontos chaves e teorização de intervenções fisioterapêuticas no trabalho de parto	4h	T
12	20/05/20	- Continuação de avaliação e intervenção fisioterapêutica no ciclo gravídico-puerperal	2h	L
	21/05/20	- Pontos chaves e teorização de intervenções fisioterapêuticas no puerpério	4h	T
13	27/05/20	- Avaliação e intervenção fisioterapêutica nas incapacidades ocorridas no pós-operatório de câncer de mama e/ou seu tratamento	2h	L
	28/05/20	- Pontos chaves e teorização dos aspectos clínicos responsáveis incapacidades decorrentes do câncer de mama (epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico, tratamento cirúrgico e complementar) e avaliação fisioterapêutica no pré e pós-operatório	4h	T
14	03/06/20	- Continuação de avaliação e intervenção fisioterapêutica nas incapacidades	2h	L

		ocorridas no pós-operatório de câncer de mama /ginecológico e/ou seu tratamento		
	04/06/20	- Continuação de avaliação e intervenção fisioterapêutica nas incapacidades ocorridas no pós-operatório de câncer de mama /ginecológico e/ou seu tratamento	4h	T
15	10/06/20	- Pontos chaves e teorização das Intervenções fisioterapêuticas nas incapacidades ocorridas no pós-operatório de câncer de mama/ginecológico e/ou seu tratamento	2h	L
	11/06/20	FERIADO	-	-
16	17/06/20	- Continuação de avaliação e intervenção fisioterapêutica nas incapacidades ocorridas no pós-operatório de câncer de mama /ginecológico e/ou seu tratamento	2h	L
	18/06/20	- Pontos chaves e teorização das Intervenções fisioterapêuticas nas incapacidades ocorridas no pós-operatório de câncer de mama/ginecológico e/ou seu tratamento	4h	T
17	24/06/20	PROVA PRÁTICA	2h	L
	25/06/20	13-15hs - PROVA TEÓRICA II 15-17hs - APRESENTAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS	4h	T
18	01/07/20	Correção da prova e discussão. Entrega de notas e encerramento da disciplina.	-	-
	02/07/20	-	-	-
19	08/07/20	AULA CANCELADA PARA APRESENTAÇÃO DE TCC DOS ALUNOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA	-	-
	09/07/20	-	-	-
20	15/07/20	PROVA FINAL		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. Nº 91):			
Docente responsável: Lisandra Vanessa Martins e Fernanda Moura Vargas Dias			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8111267601844360 http://lattes.cnpq.br/6465325684475452			
Disciplina: Fisioterapia Traumato-ortopédica			Código: DIS12141
Pré-requisito: DIS12129 Avaliação em Fisioterapia DIS12131 Termoeletrofototerapia DIS12135 Diagnóstico por Imagem DIS12138 Terapias Manuais			Carga Horária Semestral: 105
Créditos: 6	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	75	0	30
Ementa: Acometimentos traumato-ortopédicos: etiopatogenia, alterações biomecânicas e complicações. Avaliação, diagnóstico fisioterapêutico, objetivos, plano de tratamento e abordagem fisioterapêutica nas afecções do aparelho locomotor baseados em evidências.			
Objetivos Específicos			
1. Capacitar os alunos para a atuação em prevenção e reabilitação de distúrbios de origem traumatológica ou ortopédica em diferentes níveis de atenção à saúde			
Conteúdo Programático			
1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Unidade 1 – Fisioterapia nas condições de saúde relacionadas às lesões traumatológicas: 1.1 Conduta fisioterapêutica nas lesões de tecidos moles: processo inflamatório e cicatrização. Efeitos			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

dos recursos e técnicas terapêuticas sobre entorses, luxações, distensões e lesões tendinosas. Bases biomecânicas para o atendimento fisioterápico nas fases aguda, sub-aguda e crônica da lesão.

1.2 Conduta fisioterapêutica no adulto e pediátrica nas fraturas ósseas: Complexo fraturário, tipos de consolidação, intervenção cirúrgica, exames de imagem, particularidades de algumas fraturas.

Unidade 2 – Fisioterapia nas lesões ortopédicas

2.1 Estrutura: coluna lombar: revisão anatômica e biomecânica. Disfunções biomecânicas de movimento da coluna lombar.

2.1.1 Intervenção fisioterapêutica, principais acometimentos ortopédicos, avaliação das deficiências, limitações das atividades e restrições da participação : discopatias, espondilolistese, espondilólise e escoliose.

2.1.2 Avaliação do paciente lombálgico utilizando o modelo biopsicossocial

2.1.3 Tomada de decisão terapêutica, de acordo com evidência científica

2.2 Estrutura: pelve: revisão anatômica e biomecânica. Determinantes ascendentes da postura pélvica.

2.2.1 Intervenção fisioterapêutica, principais acometimentos ortopédicos, avaliação das deficiências, limitações das atividades e restrições da participação: síndrome do piriforme, sacroileíte e pubalgias.

2.2.2 Avaliação do paciente com dor pélvica utilizando-se do modelo biospicossocial.

2.2.3 Tomada de decisão terapêutica, de acordo com evidência científica.

2.3 Estrutura: Quadril: revisão anatômica, biomecânica e postural. Disfunções biomecânicas de movimento do quadril.

2.3.1 Intervenção fisioterapêutica, principais acometimentos ortopédicos, avaliação das deficiências, limitações das atividades e restrições da participação: necrose avascular da cabeça femoral (Legg-Calvé-Perthes), lesão labial acetabular, bursite trocantérica

2.3.2 Avaliação do paciente com dor no quadril utilizando-se do modelo biospicossocial

2.3.3 Tomada de decisão terapêutica, de acordo com evidência científica.

2.4 Estrutura: Joelho: revisão anatômica, biomecânica e postural.

2.4.1 Intervenção fisioterapêutica, principais acometimentos ortopédicos, avaliação das deficiências, limitações das atividades e restrições da participação: síndrome da banda iliotibial, síndrome anserina, lesões meniscais, disfunção fêmoro-patelar, tendinopatia patelar.

2.4.2 Avaliação do paciente com acometimento no joelho utilizando-se do modelo biopsicossocial.

2.4.3 Tomada de decisão terapêutica, de acordo com evidência científica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

2.5 Estrutura: Tornozelo e pé: revisão anatômica e biomecânica. Determinantes biomecânicos descendentes da postura.

2.5.1 Intervenção fisioterapêutica, principais acometimentos ortopédicos, avaliação das deficiências, limitações das atividades e restrições da participação: tendinose de Aquiles, síndrome do túnel do tarso, fascite plantar.

2.5.2 Avaliação do paciente com acometimento no tornozelo ou pé utilizando-se do modelo biopsicossocial.

2.5.3 Tomada de decisão terapêutica, de acordo com evidência científica.

2.6 Estrutura: Coluna cervical: revisão anatômica, biomecânica e postural. Disfunções biomecânicas de movimento.

2.6.1 Intervenção fisioterapêutica, principais acometimentos ortopédicos, avaliação das deficiências, limitações das atividades e restrições da participação: Lesão em chicotada, torcicolo.

2.6.2 Avaliação do paciente com cervicalgia e cervicobraquialgia utilizando-se do modelo biopsicossocial.

2.6.3 Tomada de decisão terapêutica, de acordo com evidência científica.

2.7 Estrutura: Cintura escapular e complexo do ombro: revisão anatômica, biomecânica e postural. Disfunções biomecânicas de movimento.

2.7.1 Intervenção fisioterapêutica, principais acometimentos ortopédicos, avaliação das deficiências, limitações das atividades e restrições da participação: síndrome do desfiladeiro torácico, Síndrome do impacto subacromial, impacto interno do ombro, tendinopatia bicipital e SLAP, capsulite adesiva, distrofia simpático-reflexa.

2.7.2 Avaliação do paciente com disfunção e dor no complexo do ombro utilizando-se do modelo biopsicossocial.

2.7.3 Tomada de decisão terapêutica, de acordo com evidência científica.

2.8 Estrutura: Cotovelo e punho. Revisão anatômica, biomecânica e postural.

2.8.1 Intervenção fisioterapêutica, principais acometimentos ortopédicos, avaliação das deficiências, limitações das atividades e restrições da participação: epicondilite lateral, síndrome do túnel do carpo.

2.8.2 Avaliação do paciente com cervicalgia e cervicobraquialgia utilizando-se do modelo biopsicossocial.

2.8.3 Tomada de decisão terapêutica, de acordo com evidência científica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Metodologia
As aulas serão expositivas, com aplicação de metodologias ativas, presenciais e dialogadas. Haverá atendimento à pacientes com lesões ortopédicas, seminários, discussão de casos clínicos e de artigos científicos. Os recursos utilizados serão multimídia, recursos cinesioterapêuticos e termoeletrofoterapêuticos.
Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem
A avaliação consistirá de duas provas teórico/práticas e um caso clínico, assim pontuados: • Prova teórica 1 (P1) = valor: 9,0 pontos • Prova teórica 2 (P2) = valor: 9,0 pontos • Atividade de sala de aula 1 (At 1) = valor 1,0 ponto • Atividade de sala de aula 2 (At 2) = valor: 1,0 ponto • Avaliação dos atendimentos, tarefas da aula prática e Caso clínico (CC) = valor: 10,0 pontos A nota final será resultante da média aritmética: $(P1 + At1) + (P2 + At2) + CC / 3$
Bibliografia básica
1. DUTTON M. Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção. 2 ed. São Paulo: Artmed, 2010. 2. MAGEE DJ. Avaliação musculoesquelética. 5.ed. São Paulo: Manole, 2010. HEBERT, SK et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 3. MAGEE DJ. Prática da Reabilitação Musculoesquelética: princípios e fundamentos científicos. Ed. Manole, 2013.
Bibliografia complementar
1. HOPPENFELD S. Propedêutica ortopédica: coluna e extremidades. Rio de Janeiro. Atheneu, 2001. 2. SULLIVAN SBO. Fisioterapia: tratamento, procedimentos e avaliação. 5 ed. São Paulo: Manole, 2010. 3. TUREK, SL.; BUCKWALTER, JA.; WEINSTEIN, SL. Ortopedia de Turek: princípios e sua aplicação. 5. ed. São Paulo: Manole, 2000. 4. SCHWARTSMANN C., LECH O., TELÖKEN M. Fraturas: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 2003. 5. TONG, GO; BAVONRATANAVECH, S. Manual de tratamento de fraturas da AO: osteossíntese com placa minimamente invasiva (MIPO). Porto Alegre: Artmed, 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Cronograma		
Semana	Data Prevista **	Unidades do Programa / Avaliações
1	06/03	Teórica: Apresentação da disciplina /Lesões de tecidos moles
2	09/03 13/08	Aula Prática: (todos juntos 13:30h): Apresentação da dinâmica da prática: combinados, avaliação fisioterapêutica, CIF, plano de tratamento, conduta baseada em evidência, prognóstico. Teórica: Lesões de tecidos moles/ Fraturas ósseas
3	16/03 20/03	Aula Prática: Avaliação fisioterapêutica, diagnóstico SMART, Conduta centrada no cliente, plano de tratamento, conduta baseada em evidência, prognóstico. Teórica: Fraturas ósseas
4	23/03 27/03	Aula Prática: Avaliação da dor pelo modelo biopsicossocial, Exame físico, testes especiais, escalas de funcionalidade, seleção de estratégias de atendimento, elaboração do roteiro da primeira consulta. Teórica: Coluna cervical/Cintura escapular e complexo do ombro
5	30/03 03/04	Aula prática: Atendimento dos pacientes anamnese/exame físico Teórica: Cintura escapular e complexo do ombro
6	06/04 10/04 – feriado	Aula Prática: Atendimento dos pacientes e apresentação dos objetivos de tratamento e conduta baseada em evidência
7	13/04 17/04	Aula Prática: Atendimento dos pacientes Teórica: Cotovelo e punho -



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

-	20/04 24/04	Semana do Respiro
8	27/04 01/05 - FERIADO	Aula Prática: Atendimento dos pacientes. Aplicação do Miniex – avaliação da conduta clínica com feedback.
9	04/05 08/05	Aula Prática: Atendimento dos pacientes e discussão dos casos clínicos em atendimento. Prova teórica I - (9 pts) e Entrega das Atividades de sala de aula (At 1 – 1pt)
10	11/05 15/05	Aula Prática: Atendimento dos pacientes e discussão dos casos clínicos em atendimento. Teórica: Coluna lombar/ Pelve
11	18/05 22/05	Aula Prática: Atendimento dos pacientes. Entrega da ficha de avaliação do paciente completa. Teórica: Pelve/Quadril
12	25/05 29/05	Aula Prática: Atendimento dos pacientes - Teórica: Quadril/Joelho Joelho/Tornozelo/pé
13	01/06 05/06	Aula Prática: Atendimento dos pacientes Teórica: Joelho/Tornozelo/pé
14	08/06 12/06 - FERIADO	Aula Prática: Atendimento dos pacientes/ Reavaliação dos pacientes
15	19/06	Teórica: Tornozelo/pé



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

16	22/06 26/06	Aula Prática(Todos Juntos): Apresentação dos casos clínicos - Teórica: Teórica: Prova teórica 2 (9 pts) e Entrega das Atividades de sala de aula (At 2 – 1pt)
17	03/07	- Teórica: Entrega das notas da prova e encerramento da disciplina
18	06/07 10/07	- Teórica: reservado para reposição (se necessário)
19	13/07	Prova final

*
*

A
s

d
a
t
a
s

p
o
d
e
r
ã
o

s
e
r

a
l
t
e
r
a
d



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. nº. 91):			
Docente Responsável: Samira Tatiyama Miyamoto			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4268064887892110			
Disciplina: Fisioterapia Reumatológica			Código: DIS12145
Pré-requisito: DIS12129 Avaliação em Fisioterapia DIS12131 Termoeletrofototerapia DIS12134 Cinesioterapia e Mecanoterapia PAT12655 Imunologia			Carga Horária Semestral: 75 h
Créditos: 04	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	45 h	0 h	30 h
Ementa: Principais afecções reumatológicas. Avaliação, diagnóstico fisioterapêutico, objetivos, plano de tratamento e abordagem fisioterapêutica nas afecções reumatológicas baseados em evidência.			
Objetivos Específicos			
Avaliar e traçar o diagnóstico fisioterapêutico, objetivos, plano de tratamento e abordagem fisioterapêutica nas afecções reumatológicas.			
Conteúdo Programático			
Unidade 1 – Introdução à Fisioterapia Reumatologia e princípios do tratamento multiprofissional das afecções reumatológicas. Unidade 2 – Aspectos clínicos e Fisioterapia nas afecções reumatológicas autoimunes. Unidade 3 – Aspectos clínicos e Fisioterapia nas afecções reumatológicas degenerativas e metabólicas. Unidade 4 - Aspectos clínicos e Fisioterapia nas afecções articulares infecciosas. Unidade 5 – Aspectos clínicos e Fisioterapia na fibromialgia e na síndrome miofascial.			
Metodologia			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

- Problematização (Arco de Maguerez) - Aulas teóricas expositivas e teorização - Aulas práticas - Discussão de casos clínicos e artigos científicos - Atendimento prático supervisionado a pacientes com afecções reumatológicas			
Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem			
- Avaliação teórica 1 – 10 pontos (peso 1) - Avaliação teórica 2 – 10 pontos (peso 1) - Avaliação prática/Caso clínico – 10 pontos (peso 1)			
Bibliografia básica			
1. DAVID, C, LLOYD, J. Reumatologia para fisioterapeutas. São Paulo: Premier, 2001 2. FERRIGNO, I.S.V. Terapia da mão: [fundamentos para a prática clínica]. São Paulo: Santos, 2007 3. MOREIRA, C; PINHEIRO, GRC; MARQUES NETO, JF. Reumatologia Essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 4. WIBELINGER, LM. Fisioterapia em Reumatologia. 1.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009			
Bibliografia complementar			
1. AMADO-JOÃO, SM. Métodos de avaliação clínica e funcional em fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006 2. CARVALHO, MAP; LANNA, CCD, BÉRTOLO, MD. Reumatologia: Diagnóstico e Tratamento. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008 3. HOPPENFELD, S. Propedêutica ortopédica: coluna e extremidades. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999 4. KENDALL, FP. Músculos: Provas e Funções. 5ª ed. São Paulo: Manole, 2007 5. KISNER, C.; COLBY, LA. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2005 6. MOREIRA, C.; CARVALHO, MAP. Noções práticas de reumatologia. Belo Horizonte: Health, 1996 7. PALMER, LM; EPLER, ME. Fundamentos das Técnicas de Avaliação Musculoesquelética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000 8. SATO E. Guia de Reumatologia. São Paulo: Manole, 2004SILVA, CAA (Coord.). Doenças reumáticas na criança e no adolescente. Barueri, SP: Manole, 2008			
Cronograma			
Data Prevista	T/P	Unidades do Programa / Avaliações	
03/03	T (todos)	Apresentação da disciplina. Introdução à Reumatologia. Afecções reumáticas do sistema músculo-esquelético e tecido conjuntivo.	
05/03	P (todos)	Exercícios terapêuticos aplicados à reumatologia	
10/03	T (todos)	Bases imunológicas das doenças reumáticas autoimunes Bases dos exames laboratoriais e farmacologia	
12/03	P (todos)	Avaliação fisioterapêutica do paciente reumático.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

17/03	T (todos)	Avaliação e tratamento fisioterapêutico do paciente reumático. Educação ao paciente.	
19/03	P (todos)	Atendimento ao paciente.	
24/03	T	Discussão dos casos – Pontos-chaves	
24 e 26	P	Atendimento ao paciente.	
31/03	T	Teorização: fisioterapia nas afecções reumáticas auto-imunes – artrite reumatóide e artrite reumatóide juvenil.	
31 e 02	P	Atendimento ao paciente.	
07/04	T	Teorização: fisioterapia nas afecções reumáticas auto-imunes – espondiloartropatias.	
07 e 09	P	Atendimento ao paciente.	
14/04	T	Teorização: fisioterapia nas afecções reumáticas degenerativas – osteoartrose	
14 e 16	P	Atendimento ao paciente.	
28/04	T	Teorização: fisioterapia na fibromialgia	
28 e 30	P	Atendimento ao paciente.	
05/05	T	Avaliação teórica 1	10 pontos
05 e 07	P	Atendimento ao paciente.	
12/05	T	Teorização: fisioterapia nas afecções reumáticas auto-imunes – doenças do tecido conjuntivo: Lúpus Eritematoso sistêmico	
12 e 14	P	Atendimento ao paciente.	
19/05	T	Teorização: fisioterapia nas afecções reumáticas auto-imunes – doenças do tecido conjuntivo: Esclerose sistêmica	
19 e 21	P	Atendimento ao paciente.	
26/05	T	Teorização: fisioterapia nas afecções reumáticas auto-imunes – doenças do tecido conjuntivo: Miopatias inflamatórias sistêmicas	
26 e 28	P	Atendimento ao paciente.	
02/06	T	Teorização: fisioterapia nas afecções reumáticas auto-imunes – doenças do tecido conjuntivo: Vasculites e Síndrome de Sjögren	
02 e 04	P	Atendimento ao paciente.	
09/06	T	Teorização: fisioterapia nas afecções reumáticas metabólicas – artrites microcristalinas. Fisioterapia nas afecções articulares infecciosas.	
16/06	T	Avaliação teórica 2	10 pontos
16 e 18	P	Atendimento ao paciente.	
23/06	T	Discussão dos Casos Clínicos	10 pontos
23 e 25		Atendimento ao paciente. (25/06: encerramento)	
14/07	T	Prova Final	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. Nº 91):			
Docente responsável: Lisandra Vanessa Martins			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8111267601844360			
Disciplina: Fisioterapia na Saúde do Trabalhador			Código: DIS12157
Pré-requisito: DIS12129 Avaliação em Fisioterapia DIS12134 Cinesioterapia e Mecanoterapia			Carga Horária Semestral: 60
Créditos: 3	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	45	0	15
Ementa: Conceitos, origem e evolução da ergonomia. Análise ergonômica do trabalho. Conhecimentos dos princípios diagnósticos clínicos e funcionais de doenças laborais, bem como a forma de manejo das disfunções. Aspectos legais da saúde, doença, prevenção e reabilitação. Conhecimento sobre a implantação de serviços preventivos e corretivos em instituições públicas e privadas. Estudo da inserção do fisioterapeuta como Perito Judicial.			
Objetivos Específicos			
1. Conhecer, analisar e compreender a ergonomia, considerando sua importância para o fisioterapeuta. 2. Proporcionar uma reflexão sobre a organização do trabalho como eixo fundamental da ergonomia. 3. Adquirir elementos teóricos e práticos que fundamentem a análise ergonômica do trabalho, bem como as formas de implantar programas preventivos e corretivos nos diferentes espaços laborais. 4. Ampliar o conhecimento acerca da inserção do fisioterapeuta da Justiça Forense, como Perito da Justiça.			
Conteúdo Programático			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Unidade 1 – Legislação da saúde do trabalhador

- 1.1 Regulamentação da especialidade
- 1.2 Trabalho e adoecimento
- 1.3 Consolidação das leis de trabalho
- 1.4 Constituição Federal
- 1.5 Normas Regulamentadoras
- 1.6 Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

Unidade 2 - Ambiente de trabalho – Riscos ocupacionais

- 2.1 Riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes.

Unidade 3 – Posto de trabalho – Organização do trabalho

- 3.1 Fatores individuais (idade, sexo, antropometria, fadiga, ritmo circadiano, motivação, postura), ambientais (mobiliário, ferramentas de trabalho, conforto auditivo e visual) e organizacionais (monotonia, ritmo, duração, ritmo, carga, ciclo, do trabalho)

Unidade 4 – Programas de prevenção

- 4.1 Importância dos programas de prevenção
- 4.2 Palestras, comitês de ergonomia, orientações posturais e relacionadas às ferramentas de trabalho, exercícios laborais (conceitos, tipos de ginástica laboral, importância), pausas.

Unidade 5 – Ergonomia

- 5.1 Conceito, abrangência, importância, aplicações
- 5.2 Ergonomia física, cognitiva, organizacional
- 5.3 Ergonomia de concepção, correção e conscientização
- 5.4 Norma Regulamentadora NR – 17 Ergonomia

Unidade 6 – Ferramentas ergonômicas

- 6.1 *Check lists* de Couto, NIOSH
- 6.2 Questionários de avaliação de dor osteomusculoesquelético e escalas de dor.

Unidade 7 – Doenças ocupacionais, Lesões por esforço repetitivo/Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/DORT)

- 7.1 Conceito de doenças ocupacionais, profissionais e do trabalho
- 7.2 Doenças infecciosas, parasitárias e neoplasias relacionadas ao trabalho
- 7.3 Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos; doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas
- 7.4 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas relacionadas ao trabalho
- 7.5 Doenças do sistema nervoso
- 7.6 Doenças dos olhos, ouvidos, sistema circulatório e sistema digestivo
- 7.7 Doenças do sistema respiratório e doenças de pele
- 7.8 Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo
- 7.9 Lesões por esforço repetitivo/Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/DORT): prevalência, etiologia, fatores de risco, fatores psicológicos, graus de acometimentos, avaliação,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

tratamento.

7.9.1 Síndrome do Túnel do Carpo, Síndrome do Impacto, Síndrome do Canal de Gyuon, Epicondilites

7.10 Transtornos mentais.

7.10.1 Síndrome de *Burnout*

Unidade 8 – Acessibilidade e adaptações ambientais

8.1 Atuação do fisioterapeuta nas adaptações ambientais

8.2 Legislação no Brasil

8.3 ABNT 9050/2004: sinalização tátil nos pisos, acessibilidade nos sanitários, escadas, rampas, áreas de circulação, corrimãos, mesas ou superfícies para trabalho.

Unidade 9 - Perícia Judicial para Fisioterapeutas

9.1 Conceito de perícia, regulamentação do exercício da atividade

9.2 Atividades do perito, segredo profissional

9.3 Atividades do assistente técnico e do juiz na perícia.

9.4 Laudo pericial

9.5 Nomeação e Habilitação do perito judicial

9.5 Conduta e exame periciais

Metodologia

As aulas serão expositivas, com aplicação de metodologias ativas, presenciais e dialogadas. Haverá apresentação de seminários, discussão de casos clínicos e artigos científicos. Os recursos utilizados serão multimídia e recursos cinesioterapêuticos para aulas práticas e teóricas.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

A avaliação consistirá de uma prova teórica, uma prova teórico/prática e um seminário, assim pontuados:

- Prova teórica 1 (P1) = valor: 7,0 pontos;
- Prova teórico/prática 2 (P2) = valor: 10,0 pontos
- Seminário – valor (S1) = valor: 3,0 pontos

A nota final será resultante da média aritmética: $[(P1 + S1) + P2] / 2$



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Bibliografia básica		
1. KROEMER, K.H.E.; GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia: Adaptando o homem ao trabalho. 5 ed. Bookman: Porto Alegre, 2008.		
2. GUERIN, F. et al. Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia. São Paulo: Edgard Blücher: Fundação Vanzolini, 2001.		
3. BARBOSA, L.G. Fisioterapia preventiva nos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho - DORTs: a fisioterapia do trabalho aplicada. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.		
Bibliografia complementar		
1. MENDES, R. A; LEITE, N. Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas. 3. ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2012.		
2. FALZON, P. Ergonomia. Blucher: São Paulo, 2007.		
3. MENDES, R. Patologia do trabalho 3ª ed.2 v São Paulo: Atheneu.2013		
4. LIMA, V. Ginástica Laboral: atividade física no ambiente de trabalho. 3ªed. São Paulo: Phorte, 2007.		
5. IIDA, I. Ergonomia: projeto e produção. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.		
6. DELIBERATO, P. C.P. Fisioterapia Preventiva: Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Manole, 2002.		
Cronograma		
Semana	Data Prevista *	Unidades do Programa / Avaliações
01	04/03	Apresentação da disciplina / Fisioterapia na saúde do trabalhador/ Legislação
02	11/03	Legislação/ Riscos ocupacionais
03	18/03	Riscos ocupacionais
04	25/03	Avaliação de posto de trabalho: fatores individuais, ambientais e organizacionais do trabalho
05	01/04	Programas de prevenção de acidentes e adoecimentos no trabalho
06	08/04	Prova teórica 1 – valor: 7,0 pontos
07	15/04	Ergonomia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

-	22/04	Semana do Respiro
08	29/04	NR-17
09	06/05	NR- 17
10	13/05	Ferramentas ergonômicas. Acessibilidade - (NBR9050/2004). Perícia judicial.
11	20/05	Doenças ocupacionais - LER/DORT
12	27/05	Prova teórica 2 – (10,0 pts) – Atividade prática de avaliação ergonômica do trabalho
13	<u>03/06</u>	Apresentação de trabalhos: (avaliação ergonômica de posto de trabalho) – (3pts)
14	<u>10/06</u>	Apresentação de trabalhos: (avaliação ergonômica de posto de trabalho) – (3pts)
15	<u>17/06</u>	Entrega das notas – encerramento da disciplina
16	<u>24/06</u>	
17	<u>01/07</u>	
-	15/07	Prova final

*

A
s

d
a
t
a
s

p
o
d
e
r
ã
o

s
e
r

a
l
t
e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: MARUÍPE	
Curso: FISIOTERAPIA			
Departamento Responsável: EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE			
Data de Aprovação (Art. Nº 91):			
Docente responsável: DENISE FRANCO DE ALMEIDA DUARTE			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3862805173058574			
Disciplina: MOVIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO		Código: DIS12649	
Pré-requisito: DIS11976 - Cinesiologia e biomecânica DIS12129 - Avaliação em Fisioterapia FSI11971 - Fisiologia Humana		Carga Horária Semestral: 45	
Créditos: 02	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	30	----	15
Ementa: Teorias de comportamento motor e sua influência no entendimento do desenvolvimento infantil. Desenvolvimento fetal intrauterino. Crescimento e desenvolvimento infantil normal. Avaliação fisioterapêutica e padronizada do desenvolvimento infantil. Prematuridade e atuação fisioterapêutica no ambulatório de seguimento. Atraso motor e estimulação motora infantil.			
Objetivos Específicos: 1. Conhecer o desenvolvimento infantil normal desde a concepção até a adolescência. 2. Capacitar o aluno para avaliar, de forma válida e padronizada, o desenvolvimento infantil global. 3. Capacitar o aluno a diagnosticar, prevenir e tratar atrasos no desenvolvimento motor infantil.			
Conteúdo Programático			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

UNIDADE 1. INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

- 1.1. Desenvolvimento intrauterino.
- 1.2. Puericultura: crescimento / desenvolvimento.
- 1.3. Teorias de comportamento motor e sua influência no entendimento do desenvolvimento infantil.

UNIDADE 2. DESENVOLVIMENTO NORMAL

- 2.1. Desenvolvimento infantil normal mensal de 0 a 1 ano de idade.
- 2.2. Desenvolvimento infantil normal de 1 a 2 anos de idade.

- 2.3. Desenvolvimento infantil normal de 2 a 5 anos de idade.
- 2.4. Desenvolvimento infantil normal de 5 a 12 anos de idade.
- 2.5. Fatores que influenciam o desenvolvimento infantil.
- 2.6. A importância do brincar para o desenvolvimento infantil.

UNIDADE 3. AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

- 3.1. Instrumentos padronizados de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento infantil: AIMS, DENVER, PEDI, BSID.

UNIDADE 4. PREMATURIDADE

- 4.1. Características do prematuro
- 4.2. Fatores de risco para atraso no desenvolvimento
- 4.3. Papel do fisioterapeuta na UTI Neonatal e ambulatório de Follow-up.

Metodologia:

Aulas expositivas, discussão de artigos, aulas práticas.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem:

1. Prova teórica 1: peso 40
2. Prova teórica 2: peso 40
3. Apresentação de seminário/brinquedos e brincadeiras/outros : peso 5
4. Atividade nas creches e/ou Folheto indicativo aos pais (a serem escolhidos pelos alunos) : peso 5
5. Acompanhamento ao Follow-up e relatório sobre o mesmo – peso 10

Bibliografia básica:

1. BEE, HL; BOYD, DR. A criança em desenvolvimento. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. vi, 567 p.
2. GALLAHUE, DL; NEIRA, MG; OZMUN, JC. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005. xiv, 585 p.
3. TECKLIN, JS. Fisioterapia Pediátrica. 3° ed. São Paulo: Artmed, 2002.
4. CAMARGOS, ACR. Fisioterapia em pediatria. Da evidência à prática clínica. 1* ed. Rio de Janeiro, Medbook, 2019.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Bibliografia complementar:

1. POUNTNEY, TE. (Ed.). Fisioterapia pediátrica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. xiv, 372 p.
2. MIRANDA, JL; BRASIL, R; AMARAL, J. Desenvolvimento da criança em situação de risco neuropsicomotor: Prevenção, avaliação, intervenção e educação. 1º edição. Ed. Expressão, 2012.
3. LEAO, E. et al. Pediatria Ambulatorial. 4.ed, Belo Horizonte, COOPMED, 2005.
4. BLY, L. Motor Skills Acquisition in the First Year. Tucson: Therapy Skill Builders; 1994.
5. FLEHMIG, I. Texto e atlas do desenvolvimento normal e seus desvios no lactente: diagnóstico e tratamento do nascimento até o 18º mês. São Paulo: Atheneu, c2004. 316 [12] p.
6. PAPALIA, ED; FELDMAN, RD. Desenvolvimento Humano. 12 ed. Editora Artmed, 2013.

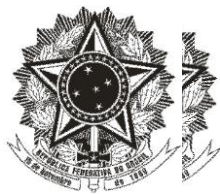
Cronograma:

SEM	DIA	CONTEÚDO
1	06/03	APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA O DESENVOLVIMENTO INTRAUTERINO – FILME “VIDA NO VENTRE” OU OUTRO FILME DO BEBÊ NO VENTRE DA MÃE. HTTP://WWW.DAILYMOTION.COM/VIDEO/X2IDY16 EXPLICAR ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS DURANTE O PERÍODO; DIVIDIR GRUPOS, SEMINÁRIOS (SORTEIO) FOLLOW-UP , agendar e falar sobre a importância.
2	13/03	INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO HUMANO – PUERICULTURA Ler artigo para a próxima aula
3	20/03	TEORIAS DE COMPORTAMENTO MOTOR OBS: Discutir sobre artigo
4	27/03	DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 MESES AVALIAÇÃO DE VÍDEO DE CRIANÇA COM ESSA IDADE OBS: tentar agendar com uma criança com essa idade MONITORIA: separar os alunos e encaminhar para leitura artigos sobre desenvolvimento infantil.
5	03/04	DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 4 A 6 MESES OBS: tentar agendar com uma criança com essa idade ou avaliação através do vídeo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

6	10/04	FERIADO
7	17/04	DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 7 A 9 MESES DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 10 A 12 MESES
8	24/04	SEMANA DO RESPIRO – SEM AULA
9	01/05	FERIADO
10	08/05	PROVA
11	15/05	DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 1 A 5 ANOS DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 5 A 12 ANOS. (Maya). OBS: leitura para próxima aula: CAPÍTULO AVALIAÇÃO DESENVOLVIMENTO INFANTIL, MANCINI ET AL, 2017
12	22/05	INTRODUÇÃO À AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO (CIF) AVALIAÇÃO PADRONIZADA AIMS
13	29/05	PRÁTICA AIMS AVALIAÇÃO PADRONIZADA DENVER, PEDI... , ARTIGOS .
14	05/06	PREMATURIDADE E FOLLOW -UP ESTIMULAÇÃO PRECOCE
15	12/06	FERIADO
16	19/06	APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIO: COM CASO CLÍNICO BASEADO NA CIF 1. DOR DO CRESCIMENTO 2. GENU VALGO E GENU VARUM 3. DESENVOLVIMENTO DO ARCO PLANTAR (PÉ PLANO) 4. MARCHA EQUINA IDIOPÁTICA 5. FRATURAS NA INFÂNCIA ---- OUTROS A SEREM SUGERIDOS
17	26/06	PROVA
18	03/07	APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

19	10/07	RESERVADO PARA EVENTUALIDADES
20	17/07	PROVA FINAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. Nº 91):			
Docente responsável: Lucas Rodrigues Nascimento			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4634873197928322			
Disciplina: Fisioterapia Neurofuncional I			Código: DIS12650
Pré-requisitos: DIS12129 Avaliação em Fisioterapia DIS12134 Cinesioterapia e Mecanoterapia DIS12154 Prótese e Órtese MOR12648 Neuroanatomia PAT06923 Patologia Geral			Carga Horária Semestral: 60
Créditos: 3	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	45		15
Ementa: Revisão de anatomofisiologia do sistema nervoso. Fisiopatologia e quadro clínico das principais desordens neurológicas. Aplicação e categorização, de acordo com a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), dos principais instrumentos utilizados na avaliação do paciente neurológico. Diagnóstico fisioterapêutico, objetivos, plano de tratamento e abordagem fisioterapêutica, baseada em evidências, nas principais afecções neurológicas.			
Objetivos Específicos Desenvolver habilidades e competências para a avaliação, elaboração do diagnóstico cinético-funcional, do prognóstico e do plano de tratamento fisioterapêutico aos pacientes com afecções neurológicas.			
Conteúdo Programático			
1. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde 2. Principais desordens neurológicas 3. Reabilitação neurológica 4. Avaliação em estrutura e função do corpo 5. Avaliação/Intervenção em atividade 6. Prática baseada em evidências			
Metodologia			
O conteúdo teórico será ministrado por meio de aulas expositivas dialogadas, exposição de vídeos e demonstração de técnicas. O conteúdo prático será ministrado por meios de aulas práticas, com os alunos distribuídos em trios para treinarem as técnicas de terapia manual aprendidas. Os recursos utilizados serão quadro, data show, macas e colchonetes.			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem			
1. Prova teórica I: 25.0 pontos 2. Prova teórica II: 35.0 pontos 3. Prova prática : 25.0 pontos 4. Apresentação 10.0 pontos 5. Seminário e Participação: 5.0 pontos			
Bibliografia básica			
• CARR, J. H.; SHEPHERD, R. B. Reabilitação neurológica: otimizando o desempenho motor. Manole, 2008. • COHEN, H. S. Neurociência para fisioterapeutas: incluindo correlações clínicas. Manole, 2001. • HERBERT, R. Practical evidence-based physiotherapy. Elsevier, 2005. • LUNDY-EKMAN, L. Neurociência. Fundamentos para a reabilitação. Guanabara Koogan, 2000. • SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M. H. Controle motor. Teoria e aplicações práticas. Manole, 2010. • O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. Fisioterapia. Avaliação e tratamento. Manole, 2010. • PERRY, J. Análise de marcha. Manole, 2005. • UMPHRED, D.A. Fisioterapia neurológica. Manole, 2010.			
Bibliografia complementar			
• ASSIS, R. D. Condutas práticas em fisioterapia neurológica. Manole, 2012. • BERTAZZO, I. Cérebro ativo - reeducação do movimento. Manole, 2013. • CARVALHO, J. A. Órteses: um recurso terapêutico complementar. Manole, 2013. • CHAMLIAN. Medicina Física e Reabilitação. . Guanabara Koogan, 2007. • JOHNSTONE, M. Tratamento Domiciliar do Paciente Hemiplégico. Atheneu, 2008. • LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. Atheneu, 2010. • ORSINI. Reabilitação nas doenças neuromusculares - Abordagem interdisciplinar. Guanabara Koogan, 2012.			
Cronograma			
Aula	Data	Assunto	
01	03/03/2020 4h	Introdução à disciplina Sistema Nervoso Principais disfunções em Fisioterapia Neurológica Modelos de funcionalidade e Incapacidade Humana Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde	
02	10/03/2020 4h	Mudança de paradigma na reabilitação neurológica Teorias sobre coordenação motora Aprendizagem motora e neuroplasticidade atividade-dependente	
03	17/03/2020 4h	Seminário: Adaptação Tecidual Avaliação: instrumentos e propriedades de medidas Avaliação em Fisioterapia neurológica: estrutura e função do corpo - função mental - dor	
04	24/03/2020 4h	Avaliação em Fisioterapia neurológica: estrutura e função do corpo - força muscular - tônus	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

			- coordenação (LEMOCOT), dismetria, disdiadococinesia - equilíbrio (Berg, Romberg) - fadiga, dispneia - adicional: teste de mobilidade: TUG (atividade)
05	31/03/2020 4h	Prova Teórica I	
06	07/04/2020 4h	Avaliação/Intervenção em Fisioterapia neurológica: atividade - Marcha humana	
07	14/04/2020 4h	Avaliação/Intervenção em Fisioterapia neurológica: atividade - Marcha humana	
08	28/04/2020 4h	Avaliação/Intervenção em Fisioterapia neurológica: atividade - TUG-ABS	
09	05/05/2020 4h	Avaliação/Intervenção em Fisioterapia neurológica: atividade - Treino de marcha	
10	12/05/2020 4h	Avaliação/Intervenção em Fisioterapia neurológica: atividade - Transferências - Sentar/Levantar	
11	19/05/2020 4h	Avaliação/Intervenção em Fisioterapia neurológica: atividade - Alcance e manipulação (<i>Shaping</i> e <i>Task practice</i>)	
12	26/05/2020 4h	Fisioterapia baseada em evidências aplicada à Neurologia Conceitos, passos, barreiras A pergunta clínica em Fisioterapia Neurológica	
13	02/06/2020	Atividade complementar (AT): instruções e trabalho de campo	
13	09/06/2020 4h	Prova prática	
14	16/06/2020 4h	(AT) Aplicação da PBE no contexto clínico da fisioterapia neurológica	
15	23/06/2020 4h	Prova Teórica II	
16	14/07/2019	Prova Final	

O
b
s
e
r
v
a
ç
ã
o
:

P
e
n



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. nº. 91):			
Docente Responsável:Veronica Lourenço Wittmer Pascoal			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5017458372380407			
Disciplina:Fisioterapia Respiratória			Código:DIS12657
Pré-requisito: DIS11975 Prática em Fisioterapia II DIS12129 Avaliação em Fisioterapia DIS12135 Diagnóstico por Imagem FSI11971 Fisiologia Humana			Carga Horária Semestral: 90 h
Créditos:05	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60 h	0 h	30 h
Ementa: Anatomia e fisiologia do sistema respiratório. Semiologia e exames complementares do sistema respiratório. Disfunções mais frequentes do sistema respiratório. Cirurgia torácica. Recursos e técnicas fisioterapêuticas no âmbito da Fisioterapia Respiratória. Tratamento fisioterapêutico baseado em evidências.			
Objetivos Específicos			
Conhecer as principais doenças e distúrbios que acometem o sistema respiratório. Adquirir habilidades e desenvolver competências para avaliar, elaborar o diagnóstico, o prognóstico, o plano de tratamento e aplicar técnicas e recursos fisioterapêuticos (baseados em evidências) no tratamento dos indivíduos acometidos por distúrbios respiratórios, em todos os níveis de atenção, atuando de forma ética e interdisciplinar.			
Conteúdo Programático			
Unidade 1 – Revisão de Anatomia e fisiologia do sistema respiratório. Normativas da especialidade. Unidade 2 – Avaliação fisioterapêutica respiratória. Unidade 3 – Recursos fisioterapêuticos. Unidade 4 – Principais disfunções clínicas e cirúrgicas do sistema respiratório: conceito, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico, tratamento clínico e cirúrgico, elaboração e execução do plano de tratamento fisioterapêutico baseado em evidências:			

- DPOC - Asma - Pneumonia - Fibrose Cística - Bronquiectasia - Fibrose pulmonar - Tuberculose - Neoplasias pulmonares - Afecções pleurais (derrame pleural, empiema, pneumotórax) - Cirurgias torácicas - Cirurgias abdominais - Cirurgias de cabeça e pescoço Unidade 5–Reabilitação pulmonar: indicações, contra-indicações, características do programa
Metodologia - Aulas teóricas expositivas e/ou problematizadas - Aulas práticas - Seminários - Visitas técnicas - Discussão de artigos científicos - Discussão de casos clínicos
Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem - Prova teórica - Prova prática - Seminários - Visitas técnicas (participação e discussão)
Bibliografia básica • GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. • PRYOR, Jennifer A.; WEBBER, B. A. (Ed.). Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. • LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. • SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). Fisioterapia hospitalar: pré e pós-operatórios. Barueri, SP: Manole, 2009. • PORTO, Celmo Celso. Semiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
Bibliografia complementar • SARMENTO, George Jerre Vieira. O ABC da fisioterapia respiratória. 1 Barueri Manole 2009. • IRWIN S. e TECKLIN J. Fisioterapia Cardiopulmonar. São Paulo: Manole , 2003. • DETURK, William E.; CAHALIN, Lawrence P. Fisioterapia cardiorrespiratória: baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2007. • NERY, Luiz Eduardo; FERNANDES, Ana Luisa Godoy; PERFEITO, João Aléssio Juliano (Coord.). Guia de pneumologia. Barueri, SP: Manole, 2006. • AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008 • ARMSTRONG, Peter; WASTIE, Martin L.; ROCKALL, Andrea G. Diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

- BARRETO, Sergio S. Menna (Org.). Pneumologia. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- RODRIGUES, Joaquim Carlos; ADDE, Fabíola Villac; SILVA FILHO, Luiz Vicente Ribeiro Ferreira da (Coord.). Doenças respiratórias. 2. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2011.
- TARANTINO. Doenças Pulmonares. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

Cronograma

AULA 1:

Apresentação da disciplina, ementa, cronograma, critérios de avaliação e bibliografia. Divisão dos temas dos seminários. Apresentação dos pré-requisitos necessários ao desenvolvimento da disciplina. Exercício de revisão sobre conceitos básicos de anatomia e fisiologia do sistema respiratório.

AULA 2:

Revisão e integração dos conteúdos de anatomia e fisiologia do sistema respiratório. Entrega do exercício de revisão de anatomia e fisiologia cardiovascular e orientações para realização (todos alunos irão para biblioteca para realização dos exercícios)

AULA 3:

Espirometria

AULA 4:

Prática de Espirometria

AULA 5:

Avaliação em fisioterapia respiratória (teórico-prática)

AULA 6:

Avaliação em fisioterapia respiratória (teórico-prática)

Técnicas e recursos fisioterapêuticos: técnicas de higiene brônquica convencionais e não convencionais (teórico-prática);

AULA 7:

Técnicas e recursos fisioterapêuticos: higiene brônquica (teórico-prática).

AULA 8:

Técnicas e recursos fisioterapêuticos: higiene brônquica (teórico-prática).

Técnicas e recursos fisioterapêuticos: reexpansão pulmonar e exercícios respiratórios (teórico/prática)

AULA 9:

Técnicas e recursos fisioterapêuticos: reexpansão pulmonar e exercícios respiratórios (teórico/prática)

AULA 10:

Técnicas e recursos fisioterapêuticos: inspirometria de incentivo a volume e a fluxo, resistência linear pressórica, oscilação oral de alta frequência, EPAP (teórico/prática).

Espirometria

AULA 11:

Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) → conceito, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, espirometria, exames complementares e princípios do tratamento.

AULA 12:

Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) → conceito, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, espirometria, exames complementares e princípios do tratamento.

AULA 13:

Asma: conceito, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico clínico, tratamento clínico, exames complementares, avaliação e tratamento fisioterapêutico.

Pneumonia

AULA 14:

Fibrose cística: sala invertida

AULA 15:

Apresentação dos seminários (conceito, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico clínico, tratamento clínico e cirúrgico, exames complementares, avaliação e tratamento fisioterapêutico): bronquiectasia, tuberculose, fibrose pulmonar, neoplasias pulmonares, pneumonia.

AULA 16:

Gasometria: aula prática de interpretação.

AULA 17: **PROVA TEÓRICA I**

AULA 18:

Correção das provas

Fibrose cística

AULA 19:

Aula prática: manovacuometria e treinamento muscular respiratório.

AULA 20:

Cirurgias de Ressecção Pulmonar: Lobectomia / segmentectomia / pneumectomia. Fisioterapia no pré e pós-cirúrgico.

AULA 21:

Aula prática: ventilometria

AULA 22: **PROVA PRÁTICA**

AULA 23:

Fisioterapia no pré e pós-operatório de Cirurgia de Cabeça e Pescoço

AULA 24:

Aula prática: Ventilação Não Invasiva (aspectos gerais)

AULA 25:

Trauma de Tórax e Afecções pleurais (derrame pleural, empiema, pneumotórax): conceito, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, exames complementares e princípios do tratamento fisioterapêutico. Sistemas de drenagem

AULA 26:

Aula prática: casos clínicos de trauma de tórax.

AULA 27:

Cirurgias abdominais: tipos, complicações mais frequentes. Fisioterapia no pré e pós-cirúrgico de cirurgia abdominal

AULA 28:

Discussão de casos clínicos

AULA 29:

Metodologia Ativa (Plickers): treino/revisão para prova II

AULA 30:

PROVA TEÓRICA II

AULA 31:

PROVA FINAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. nº. 91): xx/xx/2020			
Docente Responsável: Prof. Dra. Cíntia Helena Santuzzi			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8343725873204499			
Disciplina: Fisioterapia Dermatofuncional			Código: DIS10449
Pré-requisito: DIS12129 Avaliação em Fisioterapia DIS12131 Termoeletrofototerapia DIS12134 Cinesioterapia e Mecanoterapia DIS12138 Terapias Manuais			Carga Horária Semestral: 45 h
Créditos: 02	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	30	0	15
Ementa:			
Estudo anatomofisiológico do tecido epitelial e conjuntivo. Principais disfunções dermatológicas que acometem a estética e função (envelhecimento cutâneo; estrias; fibro edema gelóide; alterações cicatriciais). Tratamento fisioterapêutico no pré e pós-operatório da cirurgia plástica e reparadora. Queimados e fisioterapia dermatofuncional. Emprego de processos físicos e químicos em Dermatologia. Métodos de avaliação e diagnóstico das disfunções que acometem o tecido cutâneo e subcutâneo: sinais e sintomas. Tratamento fisioterapêutico baseado em evidências nas disfunções dermato-funcionais.			
Objetivos Específicos:			
Aprofundar os conhecimentos básicos e específicos do fisioterapeuta nas alterações decorrentes de disfunções circulatórias, endócrino-metabólicos, dermatológicas e músculo-esqueléticos. Avaliar, prescrever e executar ações de prevenção e reabilitação no campo da dermatologia funcional.			
Conteúdo Programático:			
Unidade 1 – Introdução da fisioterapia Dermatofuncional			
- Contextualização sobre a área de Fisioterapia Dermatofuncional.			
- Definição da Especialidade com abordagem ética, preceitos legais e mercado de trabalho.			
- Prática Baseada em Evidência (PBE) em Dermato-Funcional.			
Unidade 2 – Estrutura e Função da Pele e Anexos.			
- Revisão de anatomo-histologia e fisiologia do sistema tegumentar (pele), sistema vascular, sistema linfático e tecido adiposo: tecido epitelial e conjuntivo.			
- Biotipos e fototipos de pele.			

- Nomenclatura da CIF na estrutura e função da pele e anexos.

Unidade 3 – Avaliação da Estrutura e Função da pele

- Ficha de avaliação
- A CIF na Dermatofuncional

Unidade 4 – Emprego de processos físicos e químicos em dermatologia

- Recursos eletroterapêuticos utilizados em dermatofuncional.
- Bases de cosmetologia em dermatofuncional.

Unidade 5 – Abordagem Fisioterapêutica nas alterações cicatriciais

- Abordagem fisioterapêutica dermatofuncional na cicatriz hipertrófica e quelóideana.
- Abordagem fisioterapêutica dermatofuncional aplicada às queimaduras.

Unidade 6 – Abordagem fisioterapêutica no envelhecimento cutâneo

- Abordagem fisioterapêutica dermatofuncional aplicada no envelhecimento.
- Abordagem fisioterapêutica dermatofuncional aplicada à atrofia cutânea linear (estria).

Unidade 7 – Alterações do tecido adiposo e muscular

- Abordagem fisioterapêutica dermatofuncional aplicada ao fibro-edema gelóide (celulite) e lipodistrofia localizada (gordura).
- Abordagem fisioterapêutica dermatofuncional aplicada a pacientes bariátricos e com flacidez muscular.

Unidade 8 - Cirurgia plástica estética e reparadora

- Abordagem fisioterapêutica dermatofuncional aplicada pré e pós-cirurgia plástica e reparadora.

Unidade 9 – Disfunções vasculares periféricas de origem arterial, venosa e linfática.

- Abordagem fisioterapêutica dermatofuncional nas disfunções vasculares periféricas de origem arterial, venosa e linfática.
- Abordagem fisioterapêutica no sistema Linfático.

Unidade 10 – Abordagem Fisioterapêutica nos pacientes queimados

- A fisioterapia no paciente pequeno e médio queimado;
- A CIF no contexto da queimadura
- Atuação Multidisciplinar na atenção ao paciente queimado.

Metodologia:

1) Metodologias de ensino-aprendizagem:

1.1) Conteúdo teórico: Aulas expositivas dialogadas, Aulas teórico-prática, Aprendizagem baseada em problematização, Leitura de textos em sala de aula, Discussão de artigos em grupo, Discussão e resolução de casos clínicos, Estudo dirigido, Filmes e vídeos, entre outras ferramentas.

1.2) Conteúdo prático: Elaboração de anamnese, Discussão e resolução de casos clínicos, Demonstração em alunos da abordagem fisioterapêutica, Visitas práticas.

2) Normas para aula:

2.1) o uso de celular só será permitido com autorização da docente e para fins estritamente acadêmicos;

2.2) não é permitido fotografar, filmar e gravar os slides, nem tão pouco a docente. No entanto, será permitido o registro das atividades desenvolvidas pelos próprios discentes durante a aula;

2.3) as faltas durante o processo de avaliação só serão justificadas para fins de reposição, caso o aluno entre com processo de amparo legal na PROGRAD. Caso contrário, não será permitido repor atividades avaliativas;

2.4) durante as visitas para aulas práticas fora da UFES (previstas no cronograma da disciplina e mediante confirmação da docente), o aluno deverá respeitar as normas de acordo com a orientação da docente, mediante as exigências do local. As visitas técnicas serão agendadas de acordo com a disponibilidade dos estabelecimentos;

- 2.5) a vestimenta para as aulas praticas serão informadas pela docentes na aula anterior. É importante que o aluno respeite as solicitações, para que participe efetivamente da aula;
- 2.6) a comunicação entre a docente e os alunos ocorrerá sempre por e-mail, via portal docente. Assim, é importante que o e-mail cadastrado no portal seja acessado frequentemente;
- 2.7) o conteúdo programático, cronograma da disciplina bem como o plano de ensino poderão ser ajustados, caso necessário, durante o semestre letivo. Caso isso ocorra, a docente comunicará previamente aos discentes durante a aula e também via e-mail, para que todos tenham ciência.

Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem:

1) Avaliação da aprendizagem:

1.1) Individual: Prova teórica (10 pontos cada) + Participação nas aulas (teóricas e práticas) e elaboração de relatórios (10 pontos)

1.2) Em grupo: Apresentação de artigos científicos, discussões de casos clínicos, debates, solução de problemas, construção e aplicação de ficha de avaliação.

Obs.: as atividades em grupo ocorrerão em praticamente todas as aulas e resultarão em relatórios que deverão ser entregues de acordo com a demanda da docente. Caso o aluno falte a aula na qual essas avaliações em grupo serão desenvolvidas, o discente não receberá nota pela atividade, mesmo que a entregue em dia posterior.

Bibliografia básica:

1. BORGES, Fábio dos Santos. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2010. 678 p. ISBN 9788576552802.
2. GUIRRO, Elaine Caldeira de O.; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. Fisioterapia dermato-funcional:fundamentos, recursos, patologias. 3. ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2002.
3. LEDUC, Albert; LEDUC, Olivier. Drenagem linfática: teoria e prática. 3. ed. Barueri: Manole, 2007.

Bibliografia complementar:

1. ANDRADE, C; CLIFFORD, P. Massagem: técnicas e resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003
2. AZULAY, Rubem David; AZULAY, David Rubem. Dermatologia. 4. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
3. BAUMANN, Leslie; WEISBERG, Edmund (Ed.). Dermatologia cosmética: princípios e prática. Rio de Janeiro: Revinter, 2004
4. BIENFAIT, Marcel. As bases da fisiologia da terapia manual.São Paulo: Summus, 2000.
5. CUNHA, A. Proença da. Plantas e produtos vegetais em cosmética e dermatologia. Lisboa: Fundação CalousteGulbenkian, 2004
6. HAMMER WI. Exame funcional dos tecidos moles e tratamento por métodos manuais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
7. LAWRENCE, Clifford M.; COX, Neil H. Diagnostico clinico em dermatologia: atlas colorido e texto. São Paulo: Artes Médicas, 1995
8. NELSON RM, HAYES KW, CURRIER, DP. Eletroterapia clínica. São Paulo: Manole, 2002
9. VAL, Robertson et al. Eletroterapia explicada: princípios e prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. xiv, 501 p. ISBN 9788535231229.
10. ESPÍRITO SANTO (ESTADO). Secretaria da Saúde. Diretrizes de hanseníase. 1. ed. Vitória, ES: A Secretaria, 2008
11. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Guia para controle da Hanseníase. Brasília, DF, 2002.

12. BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Políticas da Saúde. Hanseníase: atividades de controle e manual de procedimentos. Brasília, D.F.: A Secretaria, 2001.

Cronograma:

Sem	Data	Assunto	CH	
1	03/03/20	Introdução a Fisioterapia dermatofuncional. Apresentação sobre a Prática Baseada em evidência (PBE) e apresentação do plano de ensino e atividades do semestre.	3h	
2	10/03/20	Estrutura e Função da Pele.	3h	
3	17/03/20	Avaliação da Estrutura e Função da pele.	3h	
4	24/03/20	Abordagem Fisioterapêutica nas alterações cicatriciais	3h	
5	31/03/20	Abordagem Fisioterapêutica nos pacientes queimados	3h	
6	07/04/20	Abordagem fisioterapêutica no envelhecimento cutâneo.	3h	
7	14/04/20	Fisioterapia dermatofuncional aplicada ao fibro-edema gelóide (celulite) e a lipodistrofia localizada (gordura).	3h	
8	28/04/20	PROVA TEÓRICA I	3h	
9	05/05/20	Drenagem Linfática Manual (DLM) – Teórica	3h	
10	12/05/20	Drenagem Linfática Manual (DLM) – Prática	3h	
11	19/05/20	Abordagem fisioterapêutica dermatofuncional aplicada à pacientes bariátricos e com flacidez muscular.	3h	
12	26/05/20	Fisioterapia dermatofuncional aplicada pré e pós-cirurgia plástica e reparadora.	3h	
13	02/06/20	Abordagem fisioterapêutica nas disfunções vasculares periféricas de origem arterial, venosa e linfática.	3h	
14	09/06/20	Apresentação de PBE para tratamentos Fisioterapêuticos em Dermato-funcional.	3h	
15	16/06/20	Palestra com Fisioterapeuta Dermato-Funcional. Tema: <i>“O Fisioterapeuta Dermato Funcional e os desafios da prática clínica”</i>	3h	
16	23/06/20	Visita Técnica Bioage (Cosmetologia)	3h	
17	30/06/20	PROVA TEÓRICA II	3h	
18	07/07/20	AULA RESERVADA PARA REPOSIÇÃO.	-	
19	14/07/20	PROVA FINAL	3h	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. Nº 91):			
Docente responsável: Lisandra Vanessa Martins			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8111267601844360			
Disciplina: Fisioterapia Desportiva			Código: DIS12147
Pré-requisito: DIS12141 Fisioterapia Traumato-Ortopédica FSI12130 Fisiologia do Exercício			Carga Horária Semestral: 45
Créditos: 02	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	30	0	15
Ementa: Fundamentação prática e teórica das lesões e patologias decorrentes do Esporte. Avaliação, prevenção, tratamento e reabilitação das lesões desportivas baseados em evidências. Atuação do fisioterapeuta na equipe multiprofissional desportiva. Estudo dos fatores que interferem nas atividades esportivas. Análise cinesiológica e biomecânica do gestual esportivo das modalidades mais comuns e mecanismos de lesões.			
Objetivos Específicos			
1. Aplicar os conceitos da cinesiologia, biomecânica e fisiologia do exercício na reabilitação do atleta; 2. Avaliar, prevenir, traçar e executar condutas terapêuticas com toda equipe desportiva; 3. Correlacionar a idade e o esporte, o sexo (gênero) e o esporte e fatores de risco da atividade esportiva; 4. Interessar-se por pesquisar e utilizar os recursos de otimização para o desempenho do desportista; 5. Estudar lesões e patologias decorrentes da atividade esportiva; 6. Identificar os principais mecanismos de lesões no esporte 7. Desenvolver habilidades e pensamento crítico para aproveitar o esporte como ferramenta de inclusão social; 8. Incentivar e garantir o suporte fisioterapêutico aos atletas seja no âmbito preventivo e/ou curativo.			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Conteúdo Programático
Unidade 1 – Introdução à Fisioterapia Esportiva 1.1 Regulamentação da especialidade 1.2 Importância do fisioterapeuta na saúde do atleta 1.3 Funções do fisioterapeuta na equipe multiprofissional desportiva. Unidade 2 – Avaliação da aptidão física 2.1 Anamnese, avaliação do desempenho muscular, da flexibilidade, das medidas antropométricas. 2.2 Avaliação da capacidade funcional e cardiológica, ergoespiometria, teste ergométrico, limiar anaeróbico, hemograma. Unidade 3 – Análise cinesiológica e biomecânica do gestual esportivo das modalidades mais comuns e mecanismos de lesões. 3.1 Mecanismos de lesão: correlação entre fatores intrínsecos e extrínsecos. Unidade 4 - Treinamento esportivo para desportistas especiais (crianças e adolescentes, idosos, deficientes físicos). 4.1 Disfunção física e deficiência 4.2 Classificação esportiva: função do fisioterapeuta na equipe de classificação esportiva Unidade 5 - Exercícios proprioceptivos e pliométricos na reabilitação. 5.1 Bases fisiológicas da pliometria 5.2 Indicações e contraindicações dos exercícios pliométricos. Unidade 6 - Atuação fisioterapêutica em lesões esportivas: 6.1 Entorses, lesões musculares, luxações, fraturas: mecanismos de prevenção e tratamento fisioterapêutico nas lesões esportivas. 6.2 Aplicação de recursos fisioterapêuticos nas lesões desportivas (recursos terapêuticos manuais, eletro-termo-terapia, cinesioterapia). Unidade 7- Atualidades na fisioterapia desportiva 7.1 Recursos preventivos e de reabilitação utilizados na saúde do atleta.
Metodologia
As aulas serão expositivas, presenciais e dialogadas. Haverá apresentação de seminários, discussão de casos clínicos e artigos científicos. Os recursos utilizados serão multimídia, recursos cinesioterapêuticos para aulas práticas e teóricas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

A avaliação consistirá de uma prova teórica, uma prova teórico/prática e dois seminários, assim pontuados:

- Prova teórica 1 (P1) = valor: 8,0 pontos;
- Prova teórica 2 (P2) = valor: 8,0 pontos
- Seminário 1 – valor (S1) = valor: 2,0 pontos
- Seminário 2 – valor (S2) = valor: 2,0 pontos

A nota final será resultante da média aritmética: $(P1 + S1) + (P2+S2) / 2$

Bibliografia básica

1. CARNAVAL, Paulo. Cinesiologia aplicada aos esportes. 2. ed. - Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
2. MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
3. DUTTON M. Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção. 2 ed. São Paulo: Artmed, 2010.

Bibliografia complementar

1. COHEN, Moisés(Coord.). Guia de medicina do esporte. Barueri, SP: Manole, 2008.
2. NEUMANN, Donald A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético:fundamentos para a reabilitação física. 2ªed.Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011.
- 3.RASCH, Philip J.; GRABINER, Mark D. Cinesiologia e anatomia aplicada. 7. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
4. ZATSIORSKY, Vladimir M. (Ed.). Biomecânica no esporte: performance do desempenho e prevenção de lesão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
5. KISNER, C; COLBY, LA. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. 5ª ed. São Paulo: Manole, 2009.

Cronograma

Semana	Data **	Programa / Avaliações
--------	---------	-----------------------



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

01	03/03	Apresentação da disciplina/ Papel do fisioterapeuta na equipe desportiva	
02	10/03	Avaliação da capacidade funcional do atleta	
03	17/03	Avaliação da capacidade funcional do atleta	
04	24/03	Seminário: análise biomecânica e cinesiológica de gestuais esportivos – valor: 2pts	
05	31/03	Seminário: análise biomecânica e cinesiológica de gestuais esportivos –valor:2 pts	
06	07/04	Treinamento pliométrico e dor muscular de início tardio	
07	14/04	Prova teórica 1 – Valor: 8,0 pontos	
-	21/04	Feriado	
08	28/04	Treinamento esportivo para grupos especiais	
09	05/05	Fisioterapia nas lesões ligamentares	
10	12/05	Fisioterapia nas lesões ligamentares	
11	19/05	Lesões no esporte: Intervenção fisioterapêutica nas distensões, contusões e lacerações musculares	
12	26/05	Lesões no esporte: Intervenção fisioterapêutica nas distensões, contusões e lacerações musculares.	e
13	02/06	Prova teórica 2 – valor: 8,0 pontos	
14	09/06	Casos clínicos de intervenção fisioterapêutica/Atualidades em fisioterapia desportiva – atividade prática (valor: 2 pts)	
15	16/06	Casos clínicos de intervenção fisioterapêutica/Atualidades em fisioterapia desportiva – atividade prática: valor:2 pts	
16	23/06		
17	30/06		
-	14/07	Prova final – (provável data)	

*
*

A
s

d
a
t
a
s



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. nº. 91): xx/xx/2020			
Docente Responsável: Daniela Branco Liposcki			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4029646966435116			
Disciplina: Fisioterapia Geriátrica e Gerontológica			Código: DIS12150
Pré-requisito: DIS12129 Avaliação em Fisioterapia DIS12134 Cinesioterapia e Mecanoterapia FSI11971 Fisiologia Humana			Carga Horária Semestral:60 h
Créditos:03	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	30 h	0 h	30 h
Ementa: História da Geriatria e Gerontologia. Conceitos básicos em Geriatria e Gerontologia. Processo de envelhecimento populacional. Principais acometimentos e limitações dos idosos. Perdas relacionadas aos aparelhos locomotor e cardiovascular. Atuação preventiva e reabilitadora baseada em evidências da Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia. Atividade multiprofissional e interprofissional.			
Objetivos Específicos			
1. Proporcionar ao acadêmico de fisioterapia conhecimento e experiência em prevenção, reabilitação, e manutenção das condições de saúde do indivíduo idoso.			
Conteúdo Programático			
Unidade 1 – Introdução à Geriatria e Gerontologia 1.1 Conceitos fundamentais em geriatria e gerontologia 1.2 História do envelhecimento no contexto mundial 1.3 Considerações epidemiológicas sobre o envelhecimento populacional			
Unidade 2 – Aspectos Biopsicossociais do Envelhecimento Humano 2.1 Teorias do envelhecimento 2.2 Aspectos biológicos e fisiológicos do envelhecimento humano 2.3 Aspectos psicológicos do envelhecimento humano 2.4 Aspectos sociais do envelhecimento humano 2.5 Sexualidade e envelhecimento			
Unidade 3 – Abordagem Fisioterapêutica em Geriatria e Gerontologia			

3.1 Níveis de atuação profissional em geriatria e gerontologia 3.2 Avaliação multidimensional do idoso 3.3 Capacidade funcional e envelhecimento 3.4 Instabilidade postural, mobilidade e quedas 3.5 Qualidade de vida; longevos e centenários 3.6 Fisioterapia geriátrica preventiva 3.7 Recursos fisioterapêuticos aplicados ao idoso 3.8 Gerontomotricidade; exercícios físicos e envelhecimento; idoso atleta 3.9 Fisioterapia aplicada aos idosos com disfunções: cognitivas, ortopédicas, reumáticas, neurológicas, cardiovasculares e respiratórias 3.10 Síndrome da fragilidade 3.11 Cuidados paliativos em geriatria Unidade 4 – Direitos, Cidadania e Suporte Social dos Idosos 4.1 Estatuto do idoso 4.2 Aposentadoria 4.3 Instituições de Longa Permanência 4.4 Cuidadores e familiares
Metodologia - Aulas teóricas expositivas e/ou problematizadas - Dinâmicas de grupo - Seminários - Discussão de artigos científicos - Aulas práticas
Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem
Trabalhos em grupos Aulas debate Duas avaliações escritas abordando os conteúdos teóricos e práticos da disciplina
Bibliografia básica
1. REBELATTO, JR; MORELLI, JGS. Fisioterapia Geriátrica: a prática da assistência ao Idoso. 2.ed. São Paulo: Manole, 2007. 2. COIMBRA JUNIOR, Carlos Everaldo Alvares; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Antropologia, saúde e envelhecimento. Rio de Janeiro: Ed. da FIOCRUZ, 2002. 3. DIOGO, Maria José D'Elboux; NERI, Anita Liberalesso; CACHIONI, Meire (Org.). Saúde e qualidade de vida na velhice. 2. ed. Campinas, SP: Alínea, 2006. 4. KISNER, C; COLBY, LA. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2005.
Bibliografia complementar
1. CARVALHO FILHO, Eurico Thomaz de.; PAPALÉO NETTO, Matheus. Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica. São Paulo: Atheneu, 2000. 2. FORLENZA, Orestes Vicente; ALMEIDA, Osvaldo Pereira de (Ed.). Depressão e demência no idoso: tratamento psicológico e farmacológico. São Paulo: Lemos, 1997. 3. FREITAS, Elizabete Viana de. Tratado de geriatria e gerontologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. GALLO J. Reichel / Assistência ao idoso - aspectos clínicos do envelhecimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 4. GORZONI, Milton Luiz.; TONIOLO NETO, João. Terapêutica clínica no idoso. São Paulo: Sarvier ; APM, 1995. 5. LIBER NERI, Anita Liberalesso. Envelhecer num país de jovens: significados de velho e velhice segundo brasileiros não idosos. Campinas, SP: UNICAMP, 1991. MAN, Alberto (Ed.). Diagnóstico e tratamento em cardiologia geriátrica.

- Barueri, SP: Manole, 2005.
6. NETO J. Gerontologia Básica. São Paulo: Lemos, 2000. PAPALÉO NETTO, Matheus; PRADO, Adriana Romero de Almeida. Tratado de gerontologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
7. VERAS, Renato P. (Renato Peixoto); LOURENÇO, Roberto (Ed.). Formação humana em geriatria e gerontologia: uma perspectiva interdisciplinar. Rio de Janeiro: UnATI/UERJ, 2006.

Cronograma 2020/1

Obs. este cronograma poderá sofrer alterações conforme necessidade do curso.

1	02/03/20	Introdução à geriatria e gerontologia: conceitos fundamentais; história do envelhecimento no contexto mundial.
2	09/03/20	Considerações epidemiológicas sobre o envelhecimento populacional.
3	16/03/20	Teorias do envelhecimento. Telômeros.
4	23/03/20	Aspectos biológicos e fisiológicos do envelhecimento humano.
5	30/03/20	Aspectos psicológicos e sociais do envelhecimento humano.
6	06/04/20	Sexualidade e envelhecimento. Fisioterapia Geriátrica baseada em evidências.
7	13/04/20	Qualidade de vida, longevos e centenários. Direito, cidadania e suporte social dos idosos: aposentadoria; Instituições de Longa Permanência; cuidadores e familiares.
8	04/05/20	Prova Teórica I.
9	11/05/20	Capacidade funcional e envelhecimento. Instabilidade postural e quedas.
10	18/05/20	Sarcopenia e Síndrome de fragilidade. Cuidados Paliativos em geriatria.
11	25/05/20	Avaliação multidimensional do idoso.
12	01/06/20	Níveis de atuação profissional em geriatria e gerontologia. Fisioterapia geriátrica domiciliar.
13	08/06/20	Fisioterapia aplicada aos idosos com disfunções: cognitivas, ortopédicas, reumáticas, neurológicas, cardiovasculares e respiratórias. Casos clínicos.
14	15/06/20	Gerontomotricidade. Recursos fisioterapêuticos aplicados ao idoso; exercícios físicos e envelhecimento; idoso atleta.
15	22/06/20	Prova Teórica II.
	13/07/20	Prova Final*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. Nº 91):			
Docentes responsáveis: Lucas Rodrigues Nascimento (Aulas 01 a 09) Fernando Zanela da Silva Arêas (Aulas 10 a 15)			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4634873197928322 http://lattes.cnpq.br/2219697069216192			
Disciplina: Fisioterapia Neurofuncional II			Código: DIS12651
Pré-requisitos: DIS12650 Fisioterapia Neurofuncional I			Carga Horária Semestral: 60
Créditos: 3	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	30		30
Ementa: Neuroplasticidade, controle motor e aprendizagem motora. Métodos de tratamento mais utilizados na fisioterapia neurofuncional. Estudo de movimentos/tarefas importantes à funcionalidade e independência dos pacientes neurológicos. Tratamento fisioterapêutico nas disfunções destes movimentos/tarefas. Abordagem fisioterapêutica baseada em evidências.			
Objetivos Específicos Desenvolver habilidades e competências para a avaliação, para a elaboração do diagnóstico cinético-funcional, do prognóstico e do plano de tratamento fisioterapêutico e para a aplicação das técnicas fisioterapêuticas aos pacientes com afecções neurológicas.			
Conteúdo Programático 1.Intervenção fisioterapêutica em indivíduos com incapacidades decorrentes de lesões neurológicas centrais agudas, não progressivas, com maior potencial de recuperação: acidente vascular encefálico, trauma cranioencefálico. 2.Intervenção fisioterapêutica em indivíduos com incapacidades decorrentes de lesões neurológicas agudas, não progressivas, com menor potencial de recuperação: lesão medular 3.Intervenção fisioterapêutica em indivíduos com incapacidades decorrentes de lesões neurológicas progressivas do adulto e do idoso: doenças neuromusculares e dos núcleos da base 4.Intervenção fisioterapêutica em indivíduos com incapacidades decorrentes de lesões neurológicas periféricas			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Pequenas alterações no conteúdo podem ocorrer e serão decididas conjuntamente com os alunos.

Metodologia

O conteúdo teórico será ministrado por meio de aulas expositivas dialogadas, exposição de vídeos e demonstração de técnicas.

O conteúdo prático será ministrado por meios de aulas práticas, com os alunos distribuídos em trios para treinarem as técnicas de terapia manual aprendidas.

Os recursos utilizados serão quadro, data show, macas e colchonetes.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

1. Prova teórica I: 30.0 pontos
2. Prova prática : 25.0 pontos
3. Prova teórica II: peso 6
4. Prova prática II: peso 4

Obs: a média será oriunda das notas de PI e PII.

Bibliografia básica

- CARR, J. H.; SHEPHERD, R. B. Reabilitação neurológica: otimizando o desempenho motor. Manole, 2008.
- COHEN, H. S. Neurociência para fisioterapeutas: incluindo correlações clínicas. Manole, 2001.
- HERBERT, R. Practical evidence-based physiotherapy. Elsevier, 2005.
- LUNDY-EKMAN, L. Neurociência. Fundamentos para a reabilitação. Guanabara Koogan, 2000.
- SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M. H. Controle motor. Teoria e aplicações práticas. Manole, 2010.
- O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. Fisioterapia. Avaliação e tratamento. Manole, 2010.
- PERRY, J. Análise de marcha. Manole, 2005.
- UMPHRED, D.A. Fisioterapia neurológica. Manole, 2010.

Bibliografia complementar

- ASSIS, R. D. Condutas práticas em fisioterapia neurológica. Manole, 2012.
- BERTAZZO, I. Cérebro ativo - reeducação do movimento. Manole, 2013.
- CARVALHO, J. A. Órteses: um recurso terapêutico complementar. Manole, 2013.
- CHAMLIAN. Medicina Física e Reabilitação. . Guanabara Koogan, 2007.
- JOHNSTONE, M. Tratamento Domiciliar do Paciente Hemiplégico. Atheneu, 2008.
- LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. Atheneu, 2010.
- ORSINI. Reabilitação nas doenças neuromusculares - Abordagem interdisciplinar. Guanabara Koogan, 2012.

Cronograma

Aula	Data	Assunto
01	04/03/2020 4h	Intervenção fisioterapêutica em indivíduos com incapacidades decorrentes de lesões neurológicas centrais agudas, não progressivas, com maior potencial de recuperação: acidente vascular encefálico, trauma crânioencefálico.
02	11/03/2020 4h	Intervenção fisioterapêutica em indivíduos com incapacidades decorrentes de lesões neurológicas centrais agudas, não progressivas, com maior potencial de recuperação: acidente vascular encefálico, trauma crânioencefálico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

03	18/03/2020 4h	Intervenção fisioterapêutica em indivíduos com incapacidades decorrentes de lesões neurológicas centrais agudas, não progressivas, com maior potencial de recuperação: acidente vascular encefálico, trauma cranioencefálico.
04	25/03/2020 4h	Intervenção fisioterapêutica em indivíduos com incapacidades decorrentes de lesões neurológicas centrais agudas, não progressivas, com maior potencial de recuperação: acidente vascular encefálico, trauma cranioencefálico.
05	01/04/2020 4h	Intervenção fisioterapêutica em indivíduos com incapacidades decorrentes de lesões neurológicas agudas, não progressivas, com menor potencial de recuperação: lesão medular
06	08/04/2020 4h	Intervenção fisioterapêutica em indivíduos com incapacidades decorrentes de lesões neurológicas agudas, não progressivas, com menor potencial de recuperação: lesão medular
07	15/04/2020 4h	Intervenção fisioterapêutica em indivíduos com incapacidades decorrentes de lesões neurológicas agudas, não progressivas, com menor potencial de recuperação: lesão medular
08	29/04/2020 4h	Prova Teórica I Intervenção fisioterapêutica em indivíduos com incapacidades decorrentes de lesões neurológicas agudas, não progressivas, com menor potencial de recuperação: lesão medular
09	06/05/2020 4h	Prova Prática
10	13/05/2020	Intervenção fisioterapêutica em indivíduos com incapacidades decorrentes de lesões neurológicas progressivas do adulto e do idoso: doença de Parkinson e demais distúrbios do movimento
11	20/05/2020	Intervenção fisioterapêutica em indivíduos com incapacidades decorrentes de lesões neurológicas progressivas do adulto e do idoso: doenças neuromusculares, esclerose lateral amiotrófica e esclerose múltipla
12	27/05/2020	Intervenção fisioterapêutica em indivíduos com incapacidades decorrentes de lesões neurológicas progressivas do adulto e do idoso: doenças neuromusculares, esclerose lateral amiotrófica e esclerose múltipla
13	03/06/2020	Intervenção fisioterapêutica em indivíduos com incapacidades decorrentes de lesões neurológicas periféricas: síndrome de guillan barré, charcot marie tooth e lesões periféricas diversas
14	10/06/2020	Prova teórica II
15	17/06/2020	Prova prática
16	15/07/2020	Prova Final

Observação: Pequenos ajustes no cronograma poderão ser realizados ao longo do semestre letivo em comum acordo com os alunos matriculados na disciplina.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Plano de Ensino 2020/1			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. nº. 91):			
Docente Responsável: Dayse Karoline Santos da Silva			
Qualificação / link para o Currículo Lattes:			
Disciplina: Fisioterapia Pediátrica		Código: DIS12658	
Pré-requisito: DIS12129 Avaliação em Fisioterapia DIS12134 Cinesioterapia e Mecanoterapia DIS12154 Prótese e Órtese DIS12649 Movimento e Desenvolvimento Humano		Carga Horária Semestral:90 h	
Créditos:05	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60 h	0 h	30 h
Ementa: Estudo das condições de saúde mais prevalentes da infância, que cursam com deficiências nas estruturas e funções do sistema músculo esquelético, limitações de atividades motoras e restrições na participação social. Avaliação e diagnóstico fisioterapêutico das principais disfunções motoras que ocorrem na infância. Tratamento fisioterapêutico, baseado em evidências científicas, das principais condições de saúde que ocorrem na infância.			
Objetivos Específicos			
• Conhecer as características clínicas das condições de saúde mais prevalentes da infância. • Capacitar o aluno para avaliar, de forma válida e padronizada, as deficiências nas estruturas e funções do sistema músculo esquelético,			

limitações de atividades e restrições na participação social de crianças com disfunções motoras. • Capacitar o aluno a prescrever e realizar técnicas fisioterapeutas baseadas em evidência científica na área de reabilitação infantil. • Capacitar o aluno a prescrever e orientar o uso de tecnologia assistiva na reabilitação infantil.
Conteúdo Programático .
Unidade 1 – Revisão do desenvolvimento neuropsicomotor, neurplasticidade e fisiologia do crescimento humano. Unidade 2 – Semiologia clínica e funcional aplicada á saúde da criança e adolescente. Unidade 3 – Métodos de tratamento fisioterapêutico para disfunções neuromotoras Aplicação dos conceitos de aprendizagem motora em neonatos e crianças com disfunções neurológicas e motoras. Unidade 4 – Avaliação, diagnóstico clínico e funcional e tratamento fisioterapêutico nas disfunções neuromotoras, ortopédicas e reumatológicas em neonatos e crianças. Unidade 5 – Revisão do desenvolvimento e crescimento pulmonar, fisiologia do aparelho respiratório em neonatos e crianças. Unidade 6 – Mecânica respiratória em crianças e neonatos Unidade 7 - Avaliação em fisioterapia respiratória neonatal e pediátrica e Técnicas e recursos aplicados a fisioterapia respiratória neonatal e pediátrica Unidade 8 - Avaliação, diagnóstico clínico e funcional e tratamento fisioterapêutico nas afecções do aparelho respiratório em recém nascidos e lactentes
Metodologia - Aulas teóricas expositivas e/ou problematizadas - Aulas práticas no laboratório - Seminários - Discussão de artigos científicos e casos clínicos
Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem
- Prova teórica - Prova prática - Casos Clínicos
Bibliografia básica
• Cury VCR, Brandão MB. Reabilitação em Paralisia Cerebral. 1a edição Rio de Janeiro: Ed. MedBook; 2011.

- Fonseca LF, Lima CLA, organizadores. Paralisia cerebral: neurologia, ortopedia e reabilitação. Rio de Janeiro: Ed. MedBook; 2008.
- Tecklin JS. Fisioterapia pediátrica. 3a edição. Ed. Artmed; 2002.
- Fonseca LF, Xavier CC, Pianetti G. Compêndio de neurologia infantil. 2a edição. Rio de Janeiro: Ed. MedBook; 2011.
- Bly L, Whiteside A. Facilitation Techniques. Based on NDT principles. Therapy Skill Builders.

Bibliografia complementar

- Pountney, Teresa E. (Ed.). Fisioterapia pediátrica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. xiv, 372 p.
- Russell, D.J.; Rosenbaum, P.L.; Avery, L.M.; Lane, M. Medida da Função Motora Grossa: (GMFM - 66 & GMFM - 88):
- Manual do usuário; Tradução CYRILLO S.T.; GALVÃO M. C. S. São Paulo: Memnon, 2011.
- Ratliffe KT. Fisioterapia Clínica Pediátrica. Guia para a Equipe de Fisioterapeutas. São Paulo: Santos, 2002.
- Campbell SK, Linden DWV, Palisano RJ. Physical therapy for children. 3.ed. São Louis: Missouri Souders Elsevier; 2006.
- Morrissy RT, Weinstein SL. Ortopedia pediátrica de Lovell e Winter. 5° ed. São Paulo: Manole, 2005.

CRONOGRAMA DA DISCIPLINA **Fisioterapia Pediátrica 2020/2**

Março			
Aula	Data	Horário/dia	Plano de aula
01	05/03/2020	13h –17h Quinta	Revisão desenvolvimento neuropsicomotor típico e plasticidade neural na infância
02	06/03/2020	10h às 12h Sexta	Sinais de alerta para atraso no Desenvolvimento neuropsicomotor
03	12/03/2020	13h –17h Quinta	Avaliação fisioterapêutica em neuropediatria
04	13/03/2020	10h às 12h Sexta	Avaliação fisioterapêutica em neuropediatria
05	19/03/2020	13h –17h Quinta	Avaliação da funcionalidade infantil, de acordo com a CIF e testes padronizados
06	20/03/2020	10h às 12h Sexta	Avaliação da Marcha infantil e suas peculiaridades
07	26/03/2020	13h –17h Quinta	Avaliação marcha - prática
08	27/03/2020	10h às 12h Sexta	Manuseios - Prática com casos clínicos
09	02/04/2020	13h –17h Quinta	Planejamento terapêutico fisioterapêutico e princípios de tratamento para disfunções neuromotoras baseados na avaliação.
10	03/04/2020	10h às 12h Sexta	Abordagem neuroevolutiva Bobath; Estimulação precoce; Integração sensorial; Cuervas Medeck, Equoterapia, hidroterapia, Therasuit
11	09/04/2020	13h –17h Quinta	Prova teórica I

12	16/04/2020	13h –17h Quinta	Prova prática I
13	17/04/2020	10h às 12h Sexta	Prova prática I
14	30/04/2020	13h –17h Quinta	Avaliação, diagnóstico clínico e funcional e tratamento fisioterapêutico na Encefalopatia não progressiva da infância (PC)
15	07/05/2020	10h às 12h Sexta	Avaliação, diagnóstico clínico e funcional e tratamento fisioterapêutico na Encefalopatia não progressiva da infância (PC)- Prática PC/escalas específicas
16	08/05/2020	13h –17h Quinta	Avaliação, diagnóstico clínico e funcional e tratamento fisioterapêutico na Síndrome de Down
17	14/05/2020	10h às 12h Sexta	Prática avaliação com criança SD e PC
18	21/05/2020	13h –17h Quinta	Avaliação, diagnóstico clínico e funcional e tratamento fisioterapêutico nas distrofias musculares (Duchenne e Becker)
19	22/05/2020	10h às 12h Sexta	Avaliação, diagnóstico clínico e funcional e tratamento fisioterapêutico nas alterações ortopédicas e nos distúrbios de desenvolvimento da coordenação (TDC), Hidrocefalia, Microcefalia e Macrocefalia e
20	28/05/2020	13h –17h Quinta	Alterações ortopédicas em fisioterapia pediátrica
21	29/05/2020	10h às 12h Sexta	Fisioterapia na saúde da criança e adolescente baseada em evidências Marcha na PC Reabilitação aquática nas distrofias Fortalecimento na SD – pergunta PICO e PBE (Apresentação dos trabalhos – avaliação)

22	04/06/2020	13h –17h Quinta	Prova teórica II
23	05/06/2020	10h às 12h Sexta	Aula revisão desenvolvimento pulmonar
24	18/06/2020	13h –17h Quinta	Avaliação respiratória em pediatria Doenças respiratórias relacionadas à prematuridade
25	19/06/2020	10h às 12h Sexta	AULA Doenças respiratórias comuns na criança
26	25/06/2020	13h –17h Quinta	AULA Doenças respiratórias comuns na criança
27	26/06/2020	13h –17h Quinta	Intervenção respiratória em pediatria
28	02/07/2020	10h às 12h Sexta	Intervenção respiratória em pediatria- Prática
29	03/07/2020	13h –17h Quinta	Prova Teórica III
30	16/07/2020	10h às 12h Quinta	Prova Final



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. nº. 91):			
Docente Responsável: Flávia Marini Paro			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5010805980098045			
Disciplina: Fisioterapia cardiovascular			Código:DIS12659
Pré-requisito: DIS12657 – Fisioterapia Respiratória FSI12130 – Fisiologia do Exercício			Carga Horária Semestral: 90 h
Créditos: 04	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	45 h	0 h	45 h
Ementa: Anatomia e fisiologia do sistema cardiovascular. Semiologia e exames complementares do sistema cardiovascular. Disfunções mais frequentes do sistema cardiovascular, sua etiologia, epidemiologia, fisiopatologia, aspectos clínicos e cirúrgicos. Recursos e técnicas fisioterapêuticas no âmbito da fisioterapia cardiovascular. Tratamento fisioterapêutico baseado em evidências.			
Objetivos Específicos			
Conhecer as principais doenças e distúrbios que acometem o sistema cardiovascular. Adquirir habilidades e desenvolver competências para avaliar, elaborar o diagnóstico, o prognóstico, o plano de tratamento e aplicar técnicas e recursos fisioterapêuticos (baseados em evidências) no tratamento dos indivíduos acometidos por distúrbios cardiovasculares, em todos os níveis de atenção, atuando de forma ética e interdisciplinar.			
Conteúdo Programático			
Unidade 1 – Revisão de Anatomia e fisiologia do sistema cardiovascular e interação com os outros sistemas. Normativas da especialidade.			
Unidade 2 – Semiologia cardiovascular e avaliação fisioterapêutica.			
Unidade 3 – Fatores de risco para doenças cardiovasculares: - Hipertensão arterial sistêmica			

- Diabetes Mellitus
- Obesidade, dislipidemia, síndrome metabólica e sedentarismo.

Unidade 4 - Principais disfunções clínicas e cirúrgicas do sistema cardiovascular: fisiopatologia, epidemiologia, diagnóstico, tratamento clínico e cirúrgico, elaboração e execução do plano de tratamento fisioterapêutico baseado em evidências:

- Coronariopatias
- Infarto Agudo do Miocárdio
- Valvopatias
- Insuficiência cardíaca
- Cardiopatias congênitas
- Arritmias
- Pericardiopatias
- Miocardiocardiopatias
- Choque cardiogênico
- Edema agudo pulmonar
- Tromboembolismo pulmonar
- Disfunções vasculares periféricas
- Cirurgia cardíaca

Unidade 5 – Disfunções em outros órgãos e sistemas:

- Insuficiência renal
- Insuficiência hepática

Unidade 6 – Reabilitação cardiovascular fase I, fase II e introdução à fase III.

Metodologia

- Aulas teóricas expositivas e/ou problematizadas
- Aulas práticas
- Seminários
- Visitas técnicas
- Discussão de artigos científicos
- Discussão de casos clínicos

Normas para as aulas teóricas e práticas:

- Nas visitas técnicas os alunos devem usar roupas adequadas às normas de biossegurança, ter um comportamento ético e condizente com o ambiente da visita, agir com cordialidade e respeito às normas do serviço e seguir todas as normas de biossegurança.
- Não será permitido o uso de celulares durante as aulas teóricas, aulas práticas, visita técnicas ou provas. Durante as aulas, os celulares devem ser mantidos desligados e guardados. As únicas exceções serão as aulas de metodologias ativas nas quais seja permitido o uso do celular para alguma atividade.
- Os alunos não estão autorizados a gravar, fotografar ou filmar nas visitas técnicas, aulas teóricas ou aulas práticas sob nenhuma circunstância.

Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem

- Prova teórica
- Prova prática
- Seminários e apresentações de casos clínicos
- Visitas técnicas (participação e discussão)

Observações:

- Alunos que faltarem em qualquer atividade avaliativa somente terão oportunidade de fazer uma atividade ou prova substitutiva nos casos previstos na Legislação, quando a solicitação for devidamente protocolada e deferida pela PROGRAD.
- Durante as provas, os celulares deverão estar desligados e não poderão estar na carteira, bolsos ou com o aluno sob nenhuma circunstância. Todos os celulares deverão estar devidamente guardados em bolsas, mochilas ou pastas fechadas. Se o aluno não tiver onde guardar o celular, o mesmo deverá permanecer na mesa da professora até o final da prova. Se em qualquer momento da prova o aluno estiver com o celular, mesmo que desligado, a prova será retirada e o aluno receberá nota zero.

Bibliografia básica

REGENGA, Marisa de Moraes. **Fisioterapia em cardiologia**: da unidade de terapia intensiva à reabilitação. São Paulo: Roca, 2000.

PRYOR, Jennifer A.; WEBBER, B. A. (Ed.). Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

TOPOL, Eric J.; CALIFF, Robert M. (Ed.assoc.). **Tratado de cardiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Bibliografia complementar

AIRES, Margarida de Mello. **Fisiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BRITO, Carlos José de. **Cirurgia vascular**: cirurgia endovascular e angiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

BRAUNWALD, Eugene; ZIPES, Douglas P.; LIBBY, Peter (Ed.). **Tratado de medicina cardiovascular**. 6. ed. São Paulo: Roca, 2003.

DETURK, William E.; CAHALIN, Lawrence P. **Fisioterapia cardiorrespiratória baseada em evidências**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PRYOR, Jennifer A.; WEBBER, B. A. (Ed.). Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

IRWIN S. e TECKLIN J. **Fisioterapia Cardiopulmonar**. São Paulo: Manole, 2003.

PORTO, Celmo Celso. Semiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

SARMENTO, George Jerre Vieira. **O ABC da fisioterapia respiratória**. 1 Barueri Manole 2009.

SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). **Fisioterapia hospitalar**: pré e pós-operatórios. Barueri, SP: Manole, 2009.

STEFANINI, Edson; KASINSKI, Nelson; CARVALHO, Antonio Carlos de Camargo (Coord.). **Guia de cardiologia**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

Cronograma

DIA	HORÁRIO	ASSUNTO						
MARÇO							Peso	
4	13-14h30	Apresentação da disciplina, ementa, cronograma, critérios de avaliação e bibliografia. Divisão dos temas dos seminários. Apresentação dos pré-requisitos necessários para o desenvolvimento da disciplina. Exercício de revisão de anatomia e fisiologia cardiovascular.	1h30	1h30				

	14h30-17h30	Exercício de revisão de anatomia e fisiologia cardiovascular (Turma 2).		3h			
6	13h às 14h30	Revisão e integração dos conteúdos de anatomia e fisiologia cardiovascular, fisiopatologia, semiologia e tratamento das doenças cardiovasculares.	1h30	1h30			
	14h30-17h30	Exercício de revisão de anatomia e fisiologia cardiovascular (Turma 1).	3h				
11	13-14h30	Semiologia cardiovascular e avaliação fisioterapêutica.	1h30	1h30			
	14h30-17h30	Correção dos exercícios e discussão. Semiologia cardiovascular (Turma 2).		3h			Atividade prática: 0,25
13	13-14h30	Semiologia cardiovascular e avaliação fisioterapêutica.	1h30	1h30			
	14h30-17h30	Correção dos exercícios e discussão. Semiologia cardiovascular (Turma 1).	3h				Atividade prática: 0,25
18	13-14h30	Semiologia cardiovascular e avaliação fisioterapêutica.	1h30	1h30			
		Neste dia não haverá aula prática para a turma 02 porque no dia 27 (sexta-feira), as duas turmas farão a aula prática juntas.					
20	13h-14h30	Disfunções vasculares (teórica - duas turmas – das 13h às 14h30 - Profa. Verônica)	1h30	1h30			
	14h30-17h	Disfunções vasculares (prática Turma 1 – das 14h30 às 17h30) - Profa. Verônica	2h30				
25	13h-14h30	Disfunções vasculares (teórica - duas turmas – das 13h às 14h30 - Profa. Verônica)	1h30	1h30			
	14h30-17h	Disfunções vasculares (prática Turma 2 – das 14h30 às 17h30)		2h30			
27	13-14h30	Insuficiência Renal Crônica/ Aguda Fisioterapia no doente renal (teórica 2 turmas 1h30)	1h30	1h30			
	14h30-17h	Aula prática Insuficiência Renal (Turmas 1 e 2 juntas – 3 horas)	2h30	2h30			
ABRIL							Peso
01	13h-14h30	Introdução à Fisioterapia a Cardiologia. Aula online sobre Fisioterapia no paciente cardiopata grave (Turmas 1 e 2)	1h30	1h30			0,5 (Pontuação condicionada à entrega no dia 08/05 da atividade solicitada (impressa) e remessa do certificado da aula online (e-mail))
	14h30-17h30	Realizar a atividade referente à aula online para entregar (Prática Turma 2).		3h			
03	13h-14h30	Semiologia cardiovascular e avaliação fisioterapêutica.	1h30	1h30			
		Realizar a atividade referente à aula online para entregar impressa (Prática Turma 1).	3h				
08	13-14h30	Semiologia cardiovascular e avaliação fisioterapêutica.	1h30	1h30			
	14h30-17h30	Aula prática (Duas turmas)	3h	3h			
15	13-14h30	Semiologia cardiovascular e avaliação fisioterapêutica. Fatores de risco para doenças	1h30	1h30			

		cardiovasculares (hipertensão, DM, sedentarismo, obesidade, dislipidemia e síndrome metabólica)						
	14h30-17h30	Aula prática (Turma 2)		3h				
17	13-14h30	Fatores de risco para doenças cardiovasculares (hipertensão, DM, sedentarismo, obesidade, dislipidemia e síndrome metabólica)	1h30	1h30				
	14h30-17h30	Aula prática (Turma 1)	3h					
22		Semana do respiro						
24		Semana do respiro						
29	13-14h30	Fatores de risco para doenças cardiovasculares (hipertensão, DM, sedentarismo, obesidade, dislipidemia e síndrome metabólica) Introdução às valvopatias	1h30	1h30				
	14h30-17h30	Aula prática (Turma 2)	3h	3h				
MAIO								
06	13-14h30	Valvopatias (introdução, etiologia, fisiopatologia e quadro clínico, tratamento clínico, tratamento cirúrgico).	1h30	1h30			13-14h30	
	14h30-17h30	Aula prática sobre recursos fisioterapêuticos e sua aplicação na cardiologia (Turma 2)..	3h				14h30-17h30	
08	13h-14h30	Valvopatias (introdução, etiologia, fisiopatologia e quadro clínico, tratamento clínico, tratamento cirúrgico). Orientações para a preparação do caso clínico e do CAT.	1h30	1h30				
		Aula prática sobre recursos fisioterapêuticos e sua aplicação na cardiologia (Turma 2).		3h				
13	13h-14h30	PROVA TEÓRICA 1	4 h	4h			7,00	
15	13h-14h30	Coronariopatia	1h30	1h30				
	14h30-17h30	Visita técnica (turma 1)		3h				
20	13h-17h	IAM (fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico clínico, tratamento clínico, cirurgias, reabilitação fase I e tratamento fisioterapêutico).	1h30	1h30				
	14h30-17h30	Visita técnica (turma 2)	3h					
22	13h-14h30	IAM (fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico clínico, cirurgias, reabilitação fase I e tratamento fisioterapêutico).	1h30	1h30				
	14h30-17h30	Aula prática (turma 1)		3h				
27	13h-17h30	Reabilitação cardiovascular. Leitura e estudo dirigido das seguintes referências: "AVEZUM JÚNIOR, Álvaro et al. Diretriz sul-americana de prevenção e reabilitação cardiovascular. Arquivos brasileiros de cardiologia. São Paulo. Vol. 106, n. 2, supl 1 (ago. 2014), p. 1-31, 2014. " e das páginas 24 a 54 do Livro Umeda, I.I.K. Manual de Fisioterapia e Reabilitação Cardiovascular. 2.ed. Manole: São Paulo, 2014.	4h30	4h30				

29	13h-14h30	Insuficiência cardíaca (conceito, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico clínico, tratamento clínico, exames complementares, avaliação e tratamento fisioterapêutico). Correção da Prova Teórica	1h30	1h30			
	14h30-17h30	Reabilitação cardiovascular: atividade prática relacionada ao estudo dirigido (Turma 1).	3h				0,25
JUNHO							
03	13-14h30	Insuficiência cardíaca (conceito, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico clínico, tratamento clínico, exames complementares, avaliação e tratamento fisioterapêutico).	1h30	1h30			
	14h30-17h30	Reabilitação cardiovascular: atividade prática relacionada ao estudo dirigido (Turma 2).		3h			0,25
05	13-14h30	Apresentação dos seminários: EAP e Choque Cardiogênico.	1h30	1h30			2,00 (1,5 apres. + 0,5 particip.)
		Atividade prática Arritmias (Turma 1).	3h				
10	13-14h30	Apresentação dos seminários: TEP e Aneurisma e dissecação da aorta.	1h30	1h30			2,00 (1,5 apres. + 0,5 particip.)
	14h30-17h30	Atividade prática Arritmias (Turma 2).		3h			
17	13h-14h30	Apresentação dos seminários: Pericardiopatias e Miocardiopatias	1h30	1h30			2,00 (1,5 apres. + 0,5 particip.)
		Apresentação e discussão dos casos clínicos observados nas visitas técnicas e dos artigos científicos relacionados aos casos clínicos (Turma 2).		3h			
19	13h-14h30	Apresentação dos seminários: Cirrose hepática. Cardiopatias congênitas (conceito, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico clínico, tratamento clínico, exames complementares, avaliação e tratamento fisioterapêutico).	1h30	1h30			
	15h30-17h30	Apresentação e discussão dos casos clínicos observados nas visitas técnicas e dos artigos científicos relacionados aos casos clínicos (Turma 1).	3h				
24	13h30-17h	Prova teórica II	3h30	3h30			8,0
26	13h-14h30	Finalização do conteúdo de cardiopatias congênitas.	1h30	1h30			
	14h30-17h30	Apresentação e discussão dos casos clínicos observados nas visitas técnicas e dos artigos científicos relacionados aos casos clínicos (Turma 2).		3h			
JULHO							
01	13h-17h	Prova Prática	4h	4h			1,5

03	13h-17h	Normativas da especialidade. Correção das provas teórica e prática. Apresentação dos resultados finais Esclarecimento de dúvidas para a prova final						
08	13h – 16h	Apresentações de TCC (Duas turmas)	4 h					
15	13h - 16h	PROVA FINAL					10,00	

Observação:

O cronograma poderá ser alterado de acordo com a disponibilidade dos serviços onde serão realizadas as visitas técnicas e também de acordo com outras necessidades que possam surgir ao longo do semestre.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. nº. 91):			
Docente Responsável: Fernando Zanela da Silva Arêas			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: Mestre em Fisioterapia http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4240281D0			
Disciplina: Bioética e ética em Fisioterapia			Código: DIS12151
Pré-requisito: Fundamentos de Fisioterapia (DIS11590)			Carga Horária Semestral: 30 h
Créditos:02	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	30 h	0 h	0 h
Ementa: Conceitos e princípios da Ética. Noções fundamentais e diferentes concepções da bioética. Avanços científicos e dilemas da atualidade. Dilemas étnico-raciais e meio ambiente. A bioética e a saúde pública. Bioética e a prática profissional em saúde. A relação terapeuta-paciente e os direitos do Paciente. Legislação pertinente à profissão de Fisioterapeuta. Código de Ética Profissional – análise e interpretação.			
Objetivos Específicos			
➤ Entender conceitos de ética e bioética; ➤ Desenvolver competências e habilidades para situações que comprometem atuação do fisioterapeuta por infringir ética e bioética e como se posicionar diante disto;			
Conteúdo Programático			
Unidade 1 – Conceitos e princípios da ética;			
Unidade 2 – Noções fundamentais e diferentes concepções da bioética;			
Unidade 3 – Avanços científicos e dilemas da atualidade;			

Unidade 4 – Dilemas étnicos raciais e meio ambiente; Unidade 5 – Bioética e saúde pública; Unidade 6 – Bioética e a prática profissional em saúde; Unidade 7 – Relação terapeuta-paciente e os direitos do paciente; Unidade 8 – Legislação pertinente à profissão de Fisioterapeuta; Unidade 9 – Código de ética profissional: Análise e interpretação.
Metodologia - Aulas teóricas expositivas e/ou problematizadas - Seminários - Discussão de situações reais OBS: os horários e temas aqui propostos podem ser alterados.
Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem
- Prova teórica - Prova prática - Seminários
Bibliografia básica
COHEN, Claudio.; SEGRE, Marco. Bioética. 3. ed. rev. e ampl. - São Paulo: EDUSP, 2002. REGO, Sérgio; PALÁCIOS, Marisa; SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Bioética para profissionais da saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009. PESSINI, Leo.; BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de. Fundamentos da bioética. 4. ed. São Paulo: Paulus, 2009. SANCHEZ VASQUEZ, Adolfo. Ética. 30. ed. - Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. BARROCO, Maria Lucia Silva. Ética: fundamentos sócio-históricos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010. QUEIRÓS, Paulo Joaquim Pina; HENRIQUES, Fernando Manuel Dias; FERREIRA, João Manoel Petetim (Coord.). Ética nos cuidados de saúde. 2. ed. Coimbra, PO: Formasau, 2004. CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. Código de Ética do Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional. São Paulo, 1997. Disponível em: http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub_view.asp?cod=937&psecao=9
Bibliografia complementar
SILVA, José Vitor da (Org.). Bioética: visão multidimensional. 1. ed. São Paulo: Iátria, 2010. ANJOS, Marcio Fabri dos; SIQUEIRA, José Eduardo de (Org.). Bioética no Brasil: tendências e perspectivas. Aparecida, SP: Idéias& Letras, São Paulo: Sociedade Brasileira de Bioética, 2007. SEGRE, Marco. A Questão ética e a saúde humana. São Paulo: Atheneu, 2006. VIEIRA, Tereza Rodrigues (Org.). Bioética nas profissões. Petrópolis: Vozes, 2005. BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. DINIZ, Debora. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Conflitos morais e bioética. Brasília, DF: Letras Livres, 2001. ARDILINO, Jose Rubens Lima. Ética: subsídios para a formação de profissionais na área da saúde. São Paulo: Pancast, 1998.

PESSINI, Leo.; BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de. Problemas atuais de bioética. 4. ed. rev. ampl. - Sao Paulo: Loyola, 1997.

GARRAFA, Volnei. Dimensão da ética em saúde pública. São Paulo: USP, Faculdade de Saude Publica, 1995.

BERLINGUER, Giovanni.. ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DA CAIXA ECONOMICA.. CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS DE SAUDE. Questões de vida: ética, ciência, saúde. Salvador: APCE; São Paulo: Hucitec, 1993.

GAUDERER, Christian. Os direitos do paciente: cidadania na saúde. 7. ed. - Rio de Janeiro: Record, 1991.

AUDERER, E. Christian. Os direitos do paciente: um manual de sobrevivência. 3. ed. - Rio de Janeiro: Record, 1991.

Cronograma

Aulas às segundas-feiras de 08:00h às 10:00h.

06/04/2020 – 2hrs

- Conceitos e princípios da ética;

13/04/2020 – 2hrs (30 minutos a mais)

- Noções fundamentais e diferentes concepções da bioética;

20/04/2020 – SEMANA DO RESPIRO

27/04/2020 – 2 hrs (30 minutos a mais)

- Dilemas étnicos raciais e meio ambiente;

04/05/2020 – 2 hrs (30 minutos a mais)

- Bioética e saúde pública;

11/05/2020 – 2 hrs (30 minutos a mais)

- Bioética e prática profissional em saúde;

18/05/2020

- Relação terapeuta-paciente e os direitos do paciente;

25/05/2020

- Legislação pertinente à profissão do Fisioterapeuta;

01/06/2020

- Código de ética profissional: análise e interpretação;

08/05/2020

- Código de ética profissional: análise e interpretação;

15/05/2020 (30 minutos a mais)

- Apresentação dos grupos 1 e 2

22/05/2020 (30 minutos a mais)

- Apresentação dos grupos 3 e 4

29/05/2020 (30 minutos a mais)

- Apresentação dos grupos 5 e 6

06/07/2020 (30 minutos a mais)

- Apresentação dos grupos 7 e 8

13/07/2020 – Prova Final



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. Nº 91):			
Docente responsável: Halina Duarte			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4738428A1			
Disciplina: Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva			Código: DIS12660
Pré-requisito: DIS12659 Fisioterapia Cardiovascular			Carga Horária Semestral: 90
Créditos: 5	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60	0	30
Ementa: Avaliação e monitorização do paciente crítico, adulto e neonatal, e elaboração do diagnóstico fisioterapêutico. Principais afecções cardiorrespiratórias, neurológicas e neonatais em UTI. Fundamentação teórico-prática e baseada em evidência dos recursos fisioterapêuticos aplicados ao paciente crítico. Ventilação mecânica e fisioterapia aplicada. Aspectos éticos e humanização em UTI.			
Objetivos Específicos			
Desenvolver habilidades e competências para avaliar, elaborar o diagnóstico, o prognóstico e o plano de tratamento fisioterapêutico e aplicar técnicas e recursos fisioterapêuticos aos indivíduos em unidade de terapia intensiva adulto, pediátrica e neonatal, dentro de princípios éticos e do respeito humano. Desenvolver o senso crítico e reflexivo, buscando o conhecimento baseado em evidências.			
Conteúdo Programático			
Novas normas em UTI, ética e humanização Avaliação do paciente em UTI. Mecânica respiratória e Monitoração intensiva. Exames laboratoriais. Ventilação mecânica – princípios, modos e modalidades Desmame ventilatório VM aplicada: DPOC, Asma, SDRA Fisioterapia respiratória e mobilização precoce em UTI Via aérea artificial			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Ventilação não invasiva Paciente neuropata grave: hipertensão intracraniana e morte encefálica Sepse e estados de Choque UTI neonatal e Fisioterapia aplicada
Metodologia
Metodologia ativa tipo “sala invertida” com aplicativo Plickers Metodologia ativa TBL (Team based learning) Aulas teóricas expositivas Aulas práticas em laboratório e em unidade de terapia intensiva Discussão de casos clínicos Discussão de artigo científico
Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem
A avaliação da aprendizagem se dará por: Metodologia ativa (Plickers e TBL) (4 momentos): 8 pts (Obs: assuntos discutidos por TBL não serão cobrados em prova teórica, apenas no exame final) Prova teórica 1: 10 pts Prova teórica 2: 10 pts Discussão de artigos: 2 pts Nota: MAA + PT1 + PT2 + Artigo / 3
Bibliografia básica
• KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. E.ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 2 V. • SARMENTO GJV, VEJA JM, LOPES NS. Fisioterapia em UTI. São Paulo: Atheneu, 2010. • SARMENTO, George Jerre Vieira (Org). Princípios e práticas de ventilação mecânica em pediatria e neonatologia. Barueri, SP: Manole, 2011. Xxii, 311p.
Bibliografia complementar
• SARMENTO GJV, VEJA JM, LOPES NS. Fisioterapia em UTI. São Paulo: Atheneu, 2010. • SARMENTO GJV (Org). O ABC da Fisioterapia Respiratória. Barueri, SP: Manole, 2009xx, 554p. • DETURK, William E.; CAHALIN, Lawrence P. Fisioterapia cardiorrespiratória: baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2007. xii, 734 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

- CARVALHO, WertherBrunow de (Ed.). Ventilação pulmonar mecânica em neonatologia e pediatria. 2. ed. rev. atual. eampl. São Paulo: Atheneu, 2005.
- REGENGA M. Fisioterapia em Cardiologia: da UTI à reabilitação. São Paulo: Roca
- KNOBEL, Elias; STAPE, Adalberto; TROSTER, Eduardo Juan; DEUTSCH, Alice D'Agostini. Pediatria e neonatologia. São Paulo: Atheneu, 2007.
- ORLANDO, José Maria da Costa. UTI: muito além da técnica - a humanização e a arte do intensivismo. São Paulo: Atheneu, 2002. 585 p.

Cronograma



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Data			Conteúdo
04/03	T	Expositiva	Apresentação da disciplina Novas normas em UTI, ética e humanização
06/03	T	Expositiva	Avaliação do paciente em UTI.
11/03	T	Expositiva	Término de Avaliação do paciente em UTI.
13/03	T	Expositiva	Mecânica respiratória e Monitoração do paciente crítico. Diagnóstico Fisioterapêutico
18/03	T	Expositiva	Ventilação mecânica – princípios, modos e modalidades.
20/03	T/P	Teórico-Prática	Revisão de radiografia de tórax
25/03	T	Expositiva	Término de Ventilação mecânica – princípios, modos e modalidades. Resolução de casos clínicos de VM
27/03	T/P	Discussão de Caso clínico	Caso clínico – Exames laboratoriais (hemograma, leucograma, gasometria)
01/04	T	Expositiva Apresentação artigo	Fisioterapia respiratória no paciente em VM (Técnicas) Fisioterapia respiratória no paciente em VM (TMR). Oxigenoterapia. Discussão do artigo 1 (Grupo 1a).
03/04	P	Prática (UTI/HUCAM - 13h) Prática (sala 1 EB - 15h)	<u>Turma 1A: Prática de avaliação</u> de paciente na UTI do HUCAM. Turma 1B: leitura de desmame Turma 2A: Aula prática de aspiração Turma 2B: leitura de desmame
08/04	T	Expositiva	Via aérea artificial – tipos, cuidados
15/04	T	Expositiva Apresentação artigo	Mobilização precoce. Discussão do artigo 2 (Grupo 1b).
17/04	P	Prática (UTI/HUCAM - 13h) Prática (sala 1 EB - 15h)	<u>Turma 1B: Prática de avaliação</u> de paciente na UTI do HUCAM. Turma 1A: leitura de desmame Turma 2B: Aula prática de aspiração Turma 2A: leitura de desmame
29/04	T	Metodologia ativa (TBL)	Desmame ventilatório
06/05	T	Prova teórica 1	Dúvidas para prova Prova teórica 1
08/05	P	Prática	Turma 2A: Prática de avaliação de paciente na UTI



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. Nº 91):			
Docente responsável: Prof.ª Alessandra Paiva de Castro Vidal			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: Doutora em Fisioterapia. http://lattes.cnpq.br/9752231881764067			
Disciplina: Anatomia de Superfície			Código: DIS11970
Pré-requisito: MOR12647 Anatomia Topográfica II			Carga Horária Semestral: 45
Créditos: 2	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	15	0	30
Ementa:			
Conhecimentos gerais da superfície corporal. Identificação investigativa tátil das estruturas anatômicas palpáveis do sistema muscular, esquelético, circulatório e nervoso.			
Objetivos Específicos			
Criar condições para que os alunos desenvolvam a habilidade em reconhecer estruturas anatômicas por meio da palpação e sejam capazes de avaliá-las de forma estática e dinâmica.			
Conteúdo Programático			
Unidade 1 – Introdução ao estudo da Anatomia de Superfície			
Unidade 2 – Cabeça e pescoço			
Unidade 3 – Tórax e abdome			
Unidade 4 – Cintura escapular e membro superior			
Unidade 5- Cintura pélvica e membro inferior			
Metodologia			
O conteúdo teórico será ministrado por meio de aulas expositivas dialogadas, exposição de vídeos e demonstração de técnicas.			
O conteúdo prático será ministrado por meios de aulas práticas, com os alunos distribuídos em duplas para treinarem as técnicas de anatomia palpatória aprendidas.			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Os recursos utilizados serão quadro, data show e macas.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

1ª prova prática: 10 pontos, peso 2

2ª prova prática: 10 pontos, peso 2

3ª prova prática: 10 pontos, peso 2

Participação durante as aulas: 10 pontos, peso 1

Bibliografia básica

- TIXA S. Atlas de anatomia palpatória do pescoço, do tronco e do membro superior: São Paulo: Manole, 2000.
- TIXA S. Atlas de anatomia palpatória do membro inferior. São Paulo: Manole, 2000.
- FIELD D. Anatomia palpatória. São Paulo: Manole. 2001

Bibliografia complementar

- JUNQUEIRA L. Anatomia Palpatória – Pelve e membros inferiores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1ª edição, 2008.
- JUNQUEIRA L. Anatomia Palpatória – Tronco, Pescoço, Ombro e Membros Superiores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2ª edição, 2008.
- MOORE, K. L.; DALLEY, A.F.; AGUR, A.M.R. Anatomia Orientada Para Clínica. 6ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2010.
- NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. Editora Artmed, 1998.
- AUMÜLLER, Gerhard et al. Anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. xxvi, 1317 p.

Cronograma

A turma 1 terá aula nas segundas-feiras de 9h às 12h; e a turma 2 terá aula nas sextas-feiras de 14h às 17h. A partir do dia 22/05, a turma 2 terá 4h/aula por dia, começando às 13h30 e terminando às 17h30.

OBS.: De 26/03 a 03/04 não haverá aula da disciplina (férias docente).

Turma 1		
Data	CH cumulativa	Conteúdo
T1: 02/03	3	Introdução ao estudo da Anatomia de Superfície. Cabeça.
T1: 10/03	6	Pescoço
T1: 17/03	9	Coluna Vertebral
T1: 24/03	12	Coluna Vertebral
T1: 07/04	15	Coluna Vertebral
T1: 14/04	18	1ª prova prática



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

T1: 28/04	21	Tórax e Abdome
T1: 05/05	24	Cintura escapular
T1: 12/05	27	Braço
T1: 19/05	30	Antebraço e mão
T1: 26/05	33	2ª prova prática
T1: 02/06	36	Pelve
T1: 09/06	39	Membro Inferior – Quadril e Joelho
T1: 16/06	42	Membro Inferior – Perna, Tornozelo e Pé
T1: 23/06	45	3ª Prova prática
T1: 14/07		Prova final

Turma 2		
Data	CH cumulativa	Conteúdo
T2: 06/03	3	Introdução ao estudo da Anatomia de Superfície. Cabeça.
T2: 13/03	6	Pescoço
T2: 20/03	9	Coluna Vertebral
T2: 17/04	12	Coluna Vertebral
T2: 08/05	15	Coluna Vertebral
T2: 15/05	18	1ª prova prática
T2: 22/05 (4h/a)	22	Tórax e Abdome
T2: 29/05 (4h/a)	26	Cintura escapular e braço
T2: 05/06 (4h/a)	30	Antebraço e mão
T2: 19/06 (4h/a)	34	2ª prova prática
T2: 26/06 (4h/a)	38	Pelve e quadril
T2: 03/07 (4h/a)	42	Joelho, perna, tornozelo e pé
T2: 10/07	45	3ª Prova prática
T2: 17/07		Prova final



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. N° 91):			
Docente responsável: Adriana Elisa de Alencar Macedo			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3695415298328676			
Disciplina: Psicologia aplicada à Fisioterapia		Código: DIS12153	
Pré-requisito: -----		Carga Horária Semestral: 45 horas	
Créditos: 02	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	30 horas	-----	15 horas
Ementa: Abordagens da Psicologia que façam articulação com o campo da Fisioterapia. Dor crônica e sua relação com a psicossomática. A linha teórica reichiana. A importância da saúde mental na reabilitação física. A relação interpessoal e comunicação entre profissionais e pacientes.			
Objetivos Específicos			
1. Conceituar a Psicologia como ciência e caracterizar suas áreas de atuação. 2. Proporcionar a compreensão da importância da vinculação e do relacionamento interpessoal com o paciente. 3. Apresentar a linha teórica reichiana que possibilita discussões no campo da psicossomática. 4. Viabilizar debates sobre a saúde mental na profissão, dentro e fora da universidade. 5. Reflexões a respeito da ética e das diferentes formas de comunicação entre profissionais e pacientes.			
Conteúdo Programático			
1. Conceitos e fundamentos da Psicologia. 2. A Psicologia e as fases do desenvolvimento humano segundo as principais escolas do século XX. 3. Abordagem humana na psicologia corporal que contém em si dois processos paralelos: o psiquismo (mente) e o soma (corpo).			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

4. Psicossomática: conceito, interferência da emoção no comportamento humano, adoecimento como forma de linguagem do sujeito em crise.
5. Equipe multi/interprofissional.
6. Ética no fazer profissional e relação profissional e paciente.

Metodologia

1. Aulas expositivas e dialogadas;
2. Leitura e discussão de artigos científicos e capítulos de livros;
3. Apresentação de filmes, documentários e vídeos;
4. Exercícios em sala de aula.
5. Oficina de consciência corporal.
5. Como recursos audiovisuais, serão utilizados: data show, computador, quadro branco, pincéis e caixa de som.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

No decorrer do semestre os alunos terão momentos para que os conhecimentos adquiridos possam ser analisados (M1 e M2). Esta análise de aprendizagem será feita em grupo e de forma individual, com pesos diferenciados, conforme especificação a seguir:

1ª Média – M1: - Exercícios em sala de aula de conhecimento parcial, individual, sem consulta, valendo 0,5 ponto cada questão, totalizando 3,0 pts mais prova teórica valendo 7 pts.

2ª Média – M2: - Elaboração de um esboço de artigo científico (5 pts) e apresentação de seminário (5 pts).

Nota final: M1 + M2.

Bibliografia básica

1. BOCK, A. M.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. A Psicologia ou as psicologias. In _____. Psicologias: Uma introdução ao estudo da psicologia. 14. Ed. São Paulo: Saraiva, 2008, p. 16-31.
2. VOLPI, J. H. Psicoterapia corporal: um trajeto histórico de Wilhem Reich.
3. TOMPAKOW, R; WEIL, P. O corpo fala :a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. 11 ed. Petropolis :Vozes,1980.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Bibliografia complementar

GRECCHI, D; CASTRO, D. S. P. O sentido de aprender psicologia para alunos de graduação em fisioterapia. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoinfo/v12n12/v12n12a05.pdf>

ALBERTINI, P. Wilhelm reich: percurso histórico e inserção do pensamento no Brasil. Boletim de psicologia, v. 61, n. 135, p. 159-176, 2011. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432011000200004&lng=pt&tlng=pt

FERREIRA MENDES, M. O corpo no processo terapêutico. Physis - Revista de Saúde Coletiva, v. 21, n. 4, p. 1355- 1367, 2011. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=400838235011>

SUBTIL, M. M. L. et al. O relacionamento interpessoal e a adesão na fisioterapia. Fisioterapia em Movimento, v. 24, n. 4, p. 745-753, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/fm/v24n4/20.pdf>

SANGUIN, F. P. S.; VIZZOTO, M. M. As variáveis psicológicas no processo de adesão ao tratamento fisioterapêutico. *Mudanças, Psicologia da Saúde*, v. 15, n. 1, p.13-22, 2007. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/MUD/article/view/660/661>

S. B.; PEDRÃO, L. J.; MIASSO, A. I. O Impacto da fisioterapia na reabilitação psicossocial de portadores de transtornos mentais. SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Ed. port.), v. 8, n. 1, p. 34-40, 2012. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/smad/article/view/49601/53676>.

CAVESTRO, J. M.; ROCHA, F. L. Prevalência de depressão entre estudantes universitários. *Jornal brasileiro de psiquiatria*, v. 55, n. 4, p. 264-267, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v55n4/a01v55n4.pdf>

DEMIDOFF, A.O; PACHECO, F.G; FRANCO, A.S. Membro-fantasma: o que os olhos não vêem, o cérebro sente. Disponível em: <http://www.cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/651/433>

BENEDETTO, K.M; FORGIONE, M. C. R; ALVES, V. L. R. Reintegração corporal em pacientes amputados e a dor-fantasma. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/102367/100691>

CANTO, C. R. E. M.; SIMAO, L. M. Relação fisioterapeuta-paciente e a integração corpo-mente: um estudo de caso. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 29, n. 2, p. 306-317, 2009. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932009000200008>

HOLANDA , R. L; NASCIMENTO, E. B; GILO, H. S; ROQUE, R. S. J; ALMEIDA, M. T. R. A; & CERDEIRA, D. Q. Fisioterapia e saúde mental: a percepção dos usuários no cuidado da pessoa em sofrimento psíquico. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/recsaude/article/view/2072>

SILVA, J. A; FILHO, N. P. R. A dor como um problema psicofísico. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rdor/v12n2/v12n2a11>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

CRONOGRAMA	
Data	Atividade
1ª Aula 05/03	Apresentação do conteúdo programático. Informações sobre os textos e sobre as avaliações. Divisões dos grupos e sorteio das temáticas para os seminários. Introdução à Psicologia
2ª Aula 12/03	Conceitos e fundamentos da Psicologia. Psicologia do desenvolvimento baseada em Piaget Psicologia do desenvolvimento baseada em Vygotsky.
3ª Aula 19/03	Psicologia do desenvolvimento baseada em Wallon Psicologia do desenvolvimento baseada em Freud
4ª Aula 26/03	Relacionamento fisioterapeuta e paciente. Adesão ao tratamento do paciente e a participação familiar sob a perspectiva psicológica
5ª Aula 02/04	A linha teórica Reichiana
6ª Aula 09/04	A linha teórica Reichiana Exercício em sala de aula valendo 3 pontos.
7ª Aula 16/04	Processo saúde x doença Saúde mental
23/04	SEMANA DO RESPIRO
8ª Aula 30/04	Introdução a Psicopatologia e semiologia das doenças. As funções psíquicas elementares e suas alterações.
9ª Aula 07/05	Depressão e ansiedade. Sofrimento Psíquico e suas nuances.
10ª Aula 14/05	Dor fantasma Reintegração corporal



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

11ª Aula 21/05	Prova.
12ª Aula 28/05	Equipe interprofissional e multiprofissional. Orientações para o trabalho escrito.
13ª Aula 04/06	O cuidado de si e o cuidado do outro. Consciência corporal – Oficina.
14ª Aula 11/06	Corpus Christi (ponto facultativo)
15ª Aula 18/06	Orientações para as apresentações dos seminários e revisão do trabalho escrito.
16ª Aula 25/06	SEMINÁRIOS Grupo 1: Grupo 2:
17ª Aula 02/07	SEMINÁRIOS Grupo 3: Grupo 4:
18ª Aula 09/07	SEMINÁRIOS Grupo 5: Grupo 6:
16/07	Prova Final (para alunos que não obtiveram média 7,0).

Observação importante:

1) Este cronograma está sujeito a pequenos ajustes em caso de necessidade. O aluno deve ficar atento ao cronograma mais atualizado da disciplina sempre enviado por e-mail.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. nº. 91):			
Docente Responsável: Flávia Marini Paro			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5010805980098045			
Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I			Código: DIS12158
Pré-requisito: DIS11972 Metodologia Científica II			Carga Horária Semestral: 30 h
Créditos:01	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	0 h	0 h	30 h
Ementa: Aplicação dos métodos e técnicas de pesquisa para a elaboração do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso. Acompanhamento individualizado dos projetos de Trabalho de Conclusão de Curso.			
Objetivos Específicos			
➤ Adquirir conhecimentos e habilidades para o planejamento e o desenvolvimento de um projeto de pesquisa, dentro dos padrões éticos e do rigor científico. ➤ Aprimorar as habilidades e competências para realizar a busca de evidências em fontes especializadas e aprimorar a capacidade de análise, interpretação crítica dos dados e solução de problemas surgidos no decorrer do desenvolvimento do projeto. ➤ Desenvolver o espírito crítico e a responsabilidade individual e social considerando os aspectos éticos e sociais do projeto. ➤ Entender a importância da prática baseada em evidências na atuação do fisioterapeuta.			
Conteúdo Programático			
- Redação de um projeto ou participação no planejamento e desenvolvimento de um projeto científico.			
Metodologia			
- Reuniões com o orientador do TCC para a elaboração, redação, planejamento ou desenvolvimento de projeto de pesquisa. O projeto de pesquisa deve ser redigido e			

desenvolvido respeitando todas as normas nacionais e internacionais relacionadas à realização de pesquisas científicas, em especial a Resolução 466/12, que regulamenta a pesquisa em seres humanos. Quando necessário deve ser submetido ao CEP antes do encerramento do semestre letivo.
Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem
- A avaliação será feita pelo orientador de forma contínua ao longo de toda a elaboração, redação e desenvolvimento do projeto de pesquisa.
Bibliografia básica
LAKATOS, EM.; MARCONI, MA. Fundamentos da Metodologia Científica. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, MA; LAKATOS, EM. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas : amostragens e técnicas de pesquisa : elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. GIL, AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002 VIEIRA, S.; HASSNE, WS. Metodologia científica para área de saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.
Bibliografia complementar
FLETCHER RH e FLETCHER SW. Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais. Porto Alegre: Artmed, 2006 HAYNES, R. Brian et al. Epidemiologia clínica: como realizar pesquisa clínica na prática . 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008 • MEDRONHO, RA.; BLOCH, KV.; LUIZ, RR.; WERNECK, GL. (Ed.). Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. MENDONÇA RA, ANDRADE CHV, FLORENZANO FH. Bioética: Meio Ambiente, Saúde e Pesquisa. São Paulo: Látria, 2006. • SEVERINO, AJ. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2007 SILVA, Alcion Alves. Prática clínica baseada em evidências: na área da saúde. São Paulo, SP: Santos Ed., 2009 ROUQUAYROL, MZ; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003 • Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos: guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES/Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória: A Biblioteca, 2006. Guia para normalização de referências: NBR 6023:2002/Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória: A Biblioteca, 2006
Cronograma
1ª Semana - Definir quem será o orientador e o tema do TCC. - Ler com atenção o regulamento e o cronograma do TCC. - Solicitar ao orientador que informe os dados dos alunos na planilha que foi enviada por e-mail para todos os orientadores pelo coordenador do TCC. - Preencher a carta de aceite e solicitar a assinatura do orientador. - Ler com atenção a Resolução 466/12 do CNS, que regulamenta os aspectos éticos referentes à realização de pesquisas com seres humanos e esclarecer dúvidas com o orientador. - Iniciar o levantamento bibliográfico e redação do projeto seguindo orientações do professor orientador; ou realizar outras atividades do projeto conforme cronograma elaborado pelo orientador. 2ª Semana - Confirmar com o orientador se ele incluiu os seus dados na planilha da matrícula. - Entregar a carta de aceite assinada ao coordenador de TCC.

- Continuar o levantamento bibliográfico e a redação do projeto de acordo com as orientações; ou realizar outras atividades do projeto conforme cronograma elaborado pelo orientador.

3ª Semana

Continuar a redação do projeto seguindo as orientações; ou realizar outras atividades do projeto conforme cronograma elaborado pelo orientador.

4ª Semana

Continuar a redação do projeto seguindo as orientações; ou realizar outras atividades do projeto conforme cronograma elaborado pelo orientador.

5ª Semana

Continuar a redação do projeto seguindo as orientações; ou realizar outras atividades do projeto conforme cronograma elaborado pelo orientador.

6ª Semana

Continuar a redação do projeto seguindo as orientações; ou realizar outras atividades do projeto conforme cronograma elaborado pelo orientador.

7ª Semana

Continuar a redação do projeto seguindo as orientações; ou realizar outras atividades do projeto conforme cronograma elaborado pelo orientador.

8ª Semana

Continuar a redação do projeto seguindo as orientações; ou realizar outras atividades do projeto conforme cronograma elaborado pelo orientador.

9ª Semana

Continuar a redação do projeto seguindo as orientações; ou realizar outras atividades do projeto conforme cronograma elaborado pelo orientador.

10ª Semana

Continuar a redação do projeto seguindo as orientações; ou realizar outras atividades do projeto conforme cronograma elaborado pelo orientador.

11ª Semana

Fazer todas as correções solicitadas pelo orientador; ou realizar outras atividades do projeto conforme cronograma elaborado pelo orientador.

12ª Semana

Fazer a revisão final do projeto e todas as correções solicitadas pelo orientador; fazer seu cadastro na Plataforma Brasil (se ainda não for cadastrado); iniciar o cadastro do projeto na Plataforma Brasil (quando for o caso) ; ou realizar outras atividades do

projeto conforme cronograma elaborado pelo orientador.

13ª Semana

Finalizar o cadastro do projeto na Plataforma Brasil; preparar todos os documentos necessários para a submissão do projeto à Plataforma Brasil (declaração de sigilo e confidencialidade assinada pelos pesquisadores, termo de assentimento da instituição onde será realizada a pesquisa assinado pelo responsável pela instituição, etc...); imprimir da folha de rosto gerada pela Plataforma Brasil e coletar as assinaturas; ou realizar outras atividades do projeto conforme cronograma elaborado pelo orientador.

14ª Semana

Digitalizar a folha de rosto assinada e demais documentos para inclusão na Plataforma Brasil; finalizar a submissão do projeto ao CEP por meio da Plataforma Brasil; ou realizar outras atividades do projeto conforme cronograma elaborado pelo orientador.

15ª Semana

Reunião com o orientador para definição das metas para o desenvolvimento do projeto na disciplina TCC 2.

Quando for o caso, remessa do projeto completo de TCC que foi submetido ao CEP (em pdf), com todos os anexos, por e-mail ao orientador.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. nº. 91):			
Docente Responsável: Flávia Marini Paro			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5010805980098045			
Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II			Código: DIS12161
Pré-requisito: DIS12158 Trabalho de Conclusão de Curso I MSO12152 Bioestatística			Carga Horária Semestral: 30 h
Créditos: 01	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	0 h	0 h	30 h
Ementa: Aplicação dos métodos e técnicas de pesquisa para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Acompanhamento individualizado dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Demonstração da qualidade e do grau de habilidade adquirida, do aprofundamento temático e da capacidade de abstração e crítica acerca da problemática teórico-prática.			
Objetivos Específicos			
➤ Adquirir conhecimentos e habilidades para a redação de um artigo científico, dentro dos padrões éticos e do rigor científico. ➤ Aprimorar a capacidade de análise, interpretação crítica dos dados e solução de problemas surgidos no decorrer do desenvolvimento do projeto. ➤ Desenvolver o espírito crítico e a responsabilidade individual e social considerando os aspectos éticos e sociais do projeto. ➤ Entender a importância da prática baseada em evidências na atuação do fisioterapeuta.			
Conteúdo Programático			
- Busca de artigos científicos e análise crítica, - Coleta de dados após a aprovação do projeto pelo CEP. - Redação de um artigo científico nas normas da revista escolhida. - Apresentação do trabalho para uma banca examinadora.			
Metodologia			

- Orientações semanais para o desenvolvimento da pesquisa, coleta e análise dos dados e para a redação de um artigo científico nas normas de uma revista científica que será escolhida pelo orientador para a submissão do artigo.
- Orientações para a elaboração da apresentação que será feita para a banca examinadora.
- A pesquisa deve ser desenvolvida respeitando todas as normas nacionais e internacionais relacionadas à realização de pesquisas científicas, em especial a Resolução 466/12, que regulamenta a pesquisa em seres humanos.

Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem

A avaliação do TCC final compreende:

1. Acompanhamento contínuo pelo orientador;
2. Avaliação final pela Comissão Examinadora.

A avaliação do TCC final pela Comissão Examinadora envolverá a apreciação:

1. Do trabalho escrito, no formato de um artigo científico, de acordo com as normas da revista escolhida pelo orientador e aluno (por isso é fundamental que as normas da revista sejam entregues à banca juntamente com a versão impressa do artigo).

2. Da apresentação pública com duração de 20 minutos, seguida de no máximo 40 minutos de arguição, totalizando o tempo máximo de 60 minutos.

Obs: No caso de não-aprovação prévia do TCC final pelo orientador, mediante justificativa no formulário de avaliação contínua, o acadêmico não poderá fazer a apresentação pública e estará reprovado na disciplina.

As notas serão atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez).

O TCC será aprovado, se obtiver média igual ou superior a 7 (sete), a partir da média da nota atribuída pelo orientador no formulário de avaliação contínua e das médias das 3 notas dos membros efetivos da Comissão Examinadora.

O TCC que não obtiver média igual ou superior a 7 (sete), poderá ser refeito e reapresentado à mesma Comissão Examinadora, de acordo com calendário a ser divulgado pelo Coordenador da Disciplina TCC 2, dentro do período de provas finais.

O aluno que não entregar o TCC, ou que não comparecer à sua apresentação pública, sem motivo justificado na forma da legislação em vigor, está automaticamente reprovado.

Após a aprovação final do TCC pela banca, o aluno deverá encaminhar por e-mail ao professor da disciplina, com cópia para o orientador e para o coordenador do TCC, a versão final do TCC (artigo científico), com as correções solicitadas pela banca, juntamente com o comprovante de aprovação do CEP para arquivo digital do curso.

Bibliografia básica

GAYA, A. Ciências do Movimento Humano. Porto Alegre: Artmed, 2008.

AKATOS, EM.; MARCONI, MA. Fundamentos da Metodologia Científica. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, MA; LAKATOS, EM. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas : amostragens e técnicas de pesquisa : elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VIEIRA, S.; HASSNE, WS. Metodologia científica para área de saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

Bibliografia complementar

FLETCHER RH e FLETCHER SW. Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais. Porto Alegre: Artmed, 2006

GIL, AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002

HAYNES, R. Brian et al. Epidemiologia clínica: como realizar pesquisa clínica na prática . 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008

MEDRONHO, RA.; BLOCH, KV.; LUIZ, RR.; WERNECK, GL. (Ed.). Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

MENDONÇA RA, ANDRADE CHV, FLORENZANO FH. Bioética: Meio Ambiente, Saúde e Pesquisa. São Paulo: Látia, 2006.

SEVERINO, AJ. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2007

SILVA, Alcion Alves. Prática clínica baseada em evidências: na área da saúde. São Paulo, SP: Santos Ed., 2009

ROUQUAYROL, MZ; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003

Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos: guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES/Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória: A Biblioteca, 2006.

Guia para normalização de referências: NBR 6023:2002/Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória: A Biblioteca, 2006.

Cronograma

1ª Semana

- Na primeira semana, todos os alunos que cursarão a disciplina já deverão ter feito sua matrícula no sistema.
- Lembrar o orientador de incluir os dados do aluno na planilha, que foi enviada aos orientadores por e-mail pela coordenação do TCC, para que o aluno seja transferido para a turma do orientador.
- Ler o regulamento do TCC e o cronograma da disciplina com o orientador, para o planejamento das etapas que serão cumpridas.
- Conversar com o orientador sobre a situação do projeto no CEP.
- Escolher a revista para a submissão do artigo (com a aprovação do orientador).
- Iniciar ou continuar a coleta de dados dos projetos que já tenham sido aprovados pelo CEP, ou que não precisem desta aprovação; ou realizar outras atividades do projeto conforme cronograma elaborado pelo orientador.

2ª Semana

- Iniciar ou continuar a coleta de dados dos projetos que já tenham sido aprovados pelo CEP ou que não precisem desta aprovação; ou realizar outras atividades do projeto conforme cronograma elaborado pelo orientador.
- Quando a coleta de dados estiver finalizada iniciar a análise dos dados e a redação do artigo nas normas da revista.

3ª Semana

- Continuar a coleta de dados dos projetos que já tenham sido aprovados pelo CEP ou que não precisem desta aprovação; ou realizar outras atividades do projeto conforme cronograma elaborado pelo orientador.
- Quando a coleta de dados estiver finalizada iniciar a análise dos dados e a redação do artigo nas normas da revista.

4ª Semana

- Continuar a coleta de dados dos projetos que já tenham sido aprovados pelo CEP ou que não precisem desta aprovação; ou realizar outras atividades do projeto conforme cronograma elaborado pelo orientador.

- Quando a coleta de dados estiver finalizada iniciar a análise dos dados e a redação do artigo nas normas da revista.

5ª Semana

- Continuar a coleta de dados dos projetos que já tenham sido aprovados pelo CEP, ou que não precisem desta aprovação; ou realizar outras atividades do projeto conforme cronograma elaborado pelo orientador.
- Quando a coleta de dados estiver finalizada iniciar a análise dos dados e a redação do artigo nas normas da revista.

6ª Semana

- Finalizar a coleta de dados dos projetos que já tenham obtido a aprovação do CEP ou que não precisem desta aprovação; ou realizar outras atividades do projeto conforme cronograma elaborado pelo orientador.
- Fazer a análise de dados e redação do artigo nas normas da revista.

7ª Semana

- Continuar a análise dos dados e redação do artigo nas normas da revista; ou realizar outras atividades do projeto conforme cronograma elaborado pelo orientador.

8ª Semana

- Finalizar a análise dos dados e continuar a redação do artigo nas normas da revista; ou realizar outras atividades do projeto conforme cronograma elaborado pelo orientador.

9ª Semana

- Continuar a redação do artigo; ou realizar outras atividades do projeto conforme cronograma elaborado pelo orientador.

10ª Semana

- Finalizar a redação do artigo e formatar de acordo com as normas da revista.
- Prazo final para enviar ao Coordenador de TCC por e-mail o parecer de aprovação do CEP com data anterior ao início da coleta de dados (no caso dos projetos que necessitem da aprovação do CEP).

11ª Semana

O coordenador do TCC fará o sorteio dos horários das apresentações.

- Fazer uma revisão final do artigo com todas as correções solicitadas pelo orientador. Convidar os membros da banca (observando as orientações do Regulamento de TCC).

12ª Semana

- Fazer a revisão final do artigo e todas as correções solicitadas pelo orientador.

Enviar o formulário de indicação da banca para o coordenador do TCC, com os nomes corretos e completos de todos os membros da banca. Obs: O aluno deverá conferir os nomes de todos os membros da banca na Plataforma Lattes para ter certeza de que estão corretos.

13ª Semana

- Imprimir o artigo completo, as normas da revista, o comprovante de aprovação do CEP

com data anterior ao início da coleta de dados e todos os itens necessários de acordo com o Regulamento de TCC.

- Digitar a folha de aprovação com os nomes dos membros da banca, imprimir 4 cópias e incluir como capa do artigo que será entregue à banca.
- Enviar uma via da folha de aprovação para o e-mail da coordenação de TCC.
- Entregar as versões impressas do artigo (com todos os itens que constam no Regulamento de TCC) para o orientador e todos os membros da banca.

14ª Semana

- Preparar a apresentação

15ª Semana

- **Apresentação do TCC (dia 08 de julho de 2020)**
- Enviar ao coordenador do TCC da versão final do artigo com as correções solicitadas pela banca, com cópia para o orientador na semana seguinte à apresentação o TCC, antes do início da semana de provas finais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: MARUÍPE	
Curso: FISIOTERAPIA			
Departamento Responsável: EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE			
Data de Aprovação (Art. Nº 91):			
Docentes responsáveis: GRACE KELLY FILGUEIRAS FREITAS, FERNANDA MOURA VARGAS DIAS, DANIELA BRANCO LIPOSKI, SAMIRA TATYAMA MIYAMOTO, NÉVILLE FERREIRA FACHINI DE OLIVEIRA, CINTIA HELENA SANTUZZI, FERNANDA MAYRINK GONÇALVES LIBERATO, FERNANDO ZANELA DA SILVA ARÊAS.			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1385287267668258 (GRACE KELLY); http://lattes.cnpq.br/4268064887892110 (SAMIRA); http://lattes.cnpq.br/4029646966435116 (DANIELA); http://lattes.cnpq.br/6465325684475452 (FERNANDA); http://lattes.cnpq.br/8343725873204499 (CINTIA); http://lattes.cnpq.br/2219697069216192 (FERNANDO); http://lattes.cnpq.br/6613777523001400 (NÉVILLE); http://lattes.cnpq.br/8108888375460677 (FERNANDA).			
Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I		Código: DIS12661	
Pré-requisito: DIS10449 Fisioterapia Dermatofuncional DIS11973 Biossegurança DIS12132 Fisioterapia em Atenção Básica II DIS12136 Prática em Fisioterapia III DIS12139 Fisioterapia Aquática DIS12145 Fisioterapia Reumatológica DIS12147 Fisioterapia Desportiva DIS12150 Fisioterapia Geriátrica e Gerontológica DIS12157 Fisioterapia na Saúde do Trabalhador DIS12651 Fisioterapia Neurofuncional II DIS12656 Fisioterapia na Saúde da Mulher DIS12658 Fisioterapia Pediátrica DIS12659 Fisioterapia Cardiovascular		Carga Horária Semestral: 240	
Créditos: 04	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

	0	0	240
Ementa: Prática profissional da Fisioterapia nos níveis primário e secundário de intervenção. Ambientação no local de estágio e atuação multiprofissional e interdisciplinar respeitando os princípios éticos da prática fisioterapêutica. Exercício dos conceitos teórico/práticos das disciplinas precedentes.			
Objetivos Específicos: Adquirir habilidades e desenvolver competências para avaliar, elaborar o diagnóstico, o prognóstico e o plano de tratamento fisioterapêutico e aplicar técnicas e recursos fisioterapêuticos, baseados em evidências, aos indivíduos atendidos nos níveis primário e secundário de atenção à saúde, dentro de princípios éticos e embasando a atuação na interdisciplinaridade.			
Conteúdo Programático: UNIDADE 1. ATENÇÃO PRIMÁRIA 1.1. Prática profissional do fisioterapeuta no nível de atenção primária em saúde. 1.1.1. Acolhimento do usuário por meio da consulta fisioterapêutica; 1.1.2. Participação nas campanhas de promoção de saúde e prevenção de doenças propostas pela Unidade Básica de Saúde (UBS); 1.1.3. Desenvolvimento de ações junto ao Programa de Saúde Escolar (PSE); 1.1.4. Desenvolvimento de ações na atenção à saúde da mulher; 1.1.5. Desenvolvimento de ações visando à saúde integral do idoso; 1.1.6. Desenvolvimento de ações visando à saúde do trabalhador por meio de avaliação de riscos ocupacionais e dos fatores individuais e organizacionais do trabalho; elaboração de programas de prevenção de acidentes e doenças do trabalho nos âmbitos individual e coletivo; 1.1.7. Desenvolvimento de ações visando prevenção de desvios posturais e disfunções osteomioarticulares. UNIDADE 2. ATENÇÃO SECUNDÁRIA 2.1. Prática ambulatorial de fisioterapia na área de saúde da mulher com ênfase na promoção de saúde e prevenção de doenças; 2.1.1. Acolhimento das mulheres por meio da consulta fisioterapêutica; 2.1.2. Planejamento e Desenvolvimento de ações educativas; 2.1.3. Desenvolvimento de atendimentos fisioterapêuticos na saúde da mulher. 2.2. Prática ambulatorial de fisioterapia na área de saúde do idoso com ênfase na promoção de saúde e prevenção de doenças; 2.2.1. Acolhimento das mulheres por meio da consulta fisioterapêutica; 2.2.2. Planejamento e Desenvolvimento de ações educativas. 2.3. Prática ambulatorial de fisioterapia em atenção ao paciente queimado com ênfase na promoção de saúde e prevenção de doenças; 2.3.1. Acolhimento das mulheres por meio da consulta fisioterapêutica;			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

2.3.2. Planejamento e Desenvolvimento de ações educativas.

Metodologia:

1. ATENÇÃO PRIMÁRIA

Elaboração e análise do diagnóstico situacional; Consulta fisioterapêutica com orientação e encaminhamentos dos usuários agendados; Participação na reunião da Equipe de Saúde da Família; Planejamento e execução de intervenções fisioterapêuticas para grupos específicos identificados no diagnóstico situacional; Visitas domiciliares; Avaliações nos postos de trabalho da Unidade Básica de Saúde visando identificar fatores de risco ocupacionais para o desenvolvimento de doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho; Elaboração de projetos de prevenção, promoção e assistência à saúde a serem implantados na Unidade Básica de Saúde; Discussão de casos clínicos e artigos científicos que abordem a prática baseada em evidências.

Supervisores do estágio (Fisioterapeutas): Anderson Neder, Andressa Carlini

Docentes orientadores: Profa. Dra. Grace Kelly Filgueiras Freitas, Profa. Dra. Fernanda Moura Vargas Dias.

2. ATENÇÃO SECUNDÁRIA

Práticas ambulatoriais com ênfase na promoção de saúde e prevenção de doenças nas áreas da saúde da mulher, saúde do idoso, na atenção ao paciente queimado.

Acolhimento e consulta fisioterapêutica, planejamento e desenvolvimento de oficinas e atividades individuais e em grupos, intervenções na recepção com enfoque na promoção e prevenção, Planejamento e execução de intervenções fisioterapêuticas; Discussão de casos clínicos e artigos científicos que abordem a prática baseada em evidências nas áreas abordadas.

Docentes orientadores: Profa. Dra. Neville Ferreira Fachini de Oliveira; Profª Dra Cintia Helena Santuzzi; Profª Dra Daniela Branco Liposcki; Profª Dra Samira Tatiyama Miyamoto; Profª Dra Alessandra Paiva de Castro Vidal; Profª Dra Fernanda Mayrink Gonçalves Liberato; Prof Dr. Fernando Zanela da Silva Arêas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Os alunos serão divididos em 4 grupos, conforme quadro a seguir:

TURMA A	TURMA B	TURMA C	TURMA D

*Serão realizadas subdivisões nos grupos no campo da atenção secundária, atendendo as especificidades das atividades realizadas.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem:

Avaliação do conteúdo teórico do aluno – Peso 40
Avaliação do conteúdo prático do aluno – Peso 60
Avaliação qualitativa do conteúdo atitudinal
Peso da área de Fisioterapia na Atenção Primária: 70%
Peso da área de Fisioterapia na Saúde da Mulher: 30%

Bibliografia básica:

Conforme as bibliografias de todas as disciplinas especializadas

Bibliografia complementar:

Conforme as bibliografias de todas as disciplinas especializadas

Cronograma:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: MARUÍPE	
Curso: FISIOTERAPIA			
Departamento Responsável: EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE			
Data de Aprovação (Art. Nº 91):			
Docente coordenador: LUCAS RODRIGUES NASCIMENTO Docentes responsáveis: ANTONIO MARCOS BIROCALE, CINTIA HELENA SANTUZZI, LUCAS RODRIGUES NASCIMENTO, NÉVILLE FERREIRA FACHINI DE OLIVEIRA, SAMIRA TATYAMA MIYAMOTO			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: Prof. Dr. Antonio Marcos Birocale: http://lattes.cnpq.br/2434638852121399 Prof. Dra. Cintia Helena Santuzzi: http://lattes.cnpq.br/8343725873204499 Prof. Dr. Lucas Rodrigues Nascimento: http://lattes.cnpq.br/4634873197928322 Prof. Dra. Neville Ferreira Fachini de Oliveira http://lattes.cnpq.br/6613777523001400 Prof ^{as} . Dra. Samira Tatiyama Miyamoto: http://lattes.cnpq.br/4268064887892110			
Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II		Código: DIS12662	
Pré-requisito: DIS12151 Bioética e Ética em Fisioterapia DIS12661 Estágio Supervisionado I		Carga Horária Semestral: 480	
Créditos: 8	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	0	0	480
Ementa: Prática profissional de Fisioterapia ambulatorial geral e nas especialidades. Ambientação no local de estágio e atuação multiprofissional e interdisciplinar respeitando os princípios éticos da prática fisioterapêutica. Exercício dos conceitos teórico-práticos das disciplinas precedentes.			
Objetivos Específicos: Adquirir habilidades e desenvolver competências para avaliar, elaborar o diagnóstico, o prognóstico e o plano de tratamento fisioterapêutico e aplicar técnicas e recursos fisioterapêuticos, baseados em evidências, aos indivíduos atendidos nos níveis primário e secundário de atenção à saúde, dentro de princípios éticos e embasando a atuação na interdisciplinaridade.			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Conteúdo Programático:

UNIDADE 1. FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADULTO COM INCAPACIDADES NEUROLÓGICAS

- 1.1. Prática ambulatorial de fisioterapia na área de fisioterapia neurofuncional do adulto e da criança;
- 1.2. Avaliação fisioterapêutica de adultos e crianças com incapacidades decorrentes de doenças do sistema nervoso;
- 1.3. Planejamento terapêutico e tratamento de adultos e crianças com incapacidades decorrentes de doenças do sistema nervoso;

UNIDADE 2. FISIOTERAPIA NA SAÚDE DE INDIVÍDUOS COM INCAPACIDADES REUMATOLÓGICAS

- 2.1. Prática ambulatorial de fisioterapia na área de fisioterapia reumatológica;
- 2.2. Avaliação fisioterapêutica de indivíduos com incapacidades decorrentes de doenças reumatológicas;
- 2.3. Planejamento terapêutico e tratamento de indivíduos com incapacidades decorrentes de doenças reumatológicas;

UNIDADE 3. FISIOTERAPIA NA SAÚDE DE INDIVÍDUOS COM INCAPACIDADES TRAUMATO-ORTOPÉDICAS

- 3.1. Prática ambulatorial de fisioterapia na área de fisioterapia traumato-ortopédica;
- 3.2. Avaliação fisioterapêutica em adultos com incapacidades decorrentes de acometimentos ortopédicos;
- 3.3. Planejamento terapêutico e tratamento de adultos com incapacidades decorrentes de acometimentos ortopédicos;
- 3.4. Aplicação de técnicas fisioterapêuticas em adultos com incapacidades decorrentes de acometimentos ortopédicos.

UNIDADE 4. FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER E NA SAÚDE PÉLVICA

- 4.1. Prática ambulatorial de fisioterapia na área de saúde da mulher e saúde pélvica;
- 4.2. Acolhimento e avaliação fisioterapêutica na saúde da mulher e saúde pélvica;
- 4.3. Participação nas campanhas de promoção de saúde e prevenção de doenças específicas da saúde da mulher e saúde pélvica;
- 4.4. Planejamento terapêutico e tratamento na saúde da mulher e saúde pélvica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Metodologia:

A disciplina de Estágio Supervisionado II, no semestre 2019-2, acontecerá na Clínica Escola (CEIS) de Fisioterapia da Universidade Federal do Espírito Santo, nas Casas 2, 3 e 6 do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM), no período de 02/03/2020 a 02/07/2020. Os alunos serão divididos em quatro turmas e realizarão, alternadamente, estágio nas seguintes áreas:

UNIDADE 1. FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADULTO COM INCAPACIDADES NEUROLÓGICAS

Local: Pavimento 1 – Clínica-Escola de Fisioterapia da Universidade Federal do Espírito Santo

Horário: 07h às 13h, segundas às sextas-feiras.

Supervisor: Dr. Marcelo Benevides (UFES)

Docentes orientadores: Prof. Dr. Lucas Rodrigues Nascimento e Prof. MSc. Dayse Karoline Santos da Silva.

Dinâmica: Avaliação e atendimento fisioterapêutico a adultos e crianças com incapacidades decorrentes de doenças do sistema nervoso, sob supervisão do fisioterapeuta Dr. Marcelo Benevides (UFES), diariamente, no período matutino. Discussão e implementação de evidências científicas, provenientes de pesquisas clínicas, no atendimento aos clientes.

UNIDADE 2. FISIOTERAPIA NA SAÚDE DE INDIVÍDUOS COM INCAPACIDADES REUMATOLÓGICAS

Local: Casa 6 – HUCAM

Horário: 07 às 13h e 12h às 18h, segundas às sextas-feiras.

Supervisor(es): Fisioterapeutas Maria Carolina Davel Lemos e Patrícia Vieira Quadra (HUCAM)

Docente orientador: Prof^a. Dra. Samira Tatiyama Miyamoto.

Dinâmica: Avaliação e atendimento fisioterapêutico a indivíduos com incapacidades decorrentes de doenças reumatológicas, sob supervisão da fisioterapeuta e Patrícia Vieira Quadra (HUCAM) – manhã e Maria Carolina Davel Lemos (HUCAM) – tarde, diariamente. Discussão e implementação de evidências científicas, provenientes de pesquisas clínicas, no atendimento aos clientes.

UNIDADE 3. FISIOTERAPIA NA SAÚDE DE INDIVÍDUOS COM INCAPACIDADES TRAUMATO-ORTOPÉDICAS

Local: Pavimento 1 – Clínica-Escola de Fisioterapia da Universidade Federal do Espírito Santo)

Horário: 07h às 13h, segundas às sextas-feiras.

Supervisor: MSc. Pablo Lúcio Gava

Docente orientador: Prof. Dr. Antonio Marcos Birocale

Dinâmica: Avaliação e atendimento fisioterapêutico a indivíduos com incapacidades decorrentes de lesões traumatológicas ou ortopédicas, sob supervisão do fisioterapeuta Pablo Lúcio Gava (UFES), todos os dias, no período matutino, exceto na sexta-feira, quando farão discussão de caso clínico com o paciente in loco, sob a responsabilidade do docente orientador e/ou atendimento ortopédico a mulheres com alterações em membro superior decorrente de doenças cancerígenas na Casa 2 do HUCAM, em parceria com docentes da unidade de Saúde da Mulher.

UNIDADE 4. FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER E NA SAÚDE PÉLVICA

Local: Casa 2 e 3 – HUCAM

Horário: segunda-feira (07h às 13h), terças a quintas-feira (12h às 18h) e sexta-feira (10h às 13h)

Supervisores: Flávia Azevedo de Brito, Gleciene Helmer Buback Jacob, Leticia Alves Rios Dias



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Docente orientador: Prof. Dra. Cintia Helena Santuzzi e Prof. Dra. Néville Ferreira Fachini de Oliveira

Dinâmica: Avaliação e atendimento fisioterapêutico a pacientes da Saúde da Mulher e na saúde pélvica, sob supervisão da Fisioterapeuta Gleciene (HUCAM) nas segundas-feiras (07h às 13h), da Fisioterapeuta Dra. Letícia Rios (HUCAM) nas terças e quintas-feiras (12h às 18h) e da Fisioterapeuta Flávia Brito nas quartas-feiras (12h às 18h). Discussão e implementação de evidências científicas, provenientes de pesquisas clínicas, no atendimento aos pacientes. Consulta fisioterapêutica com avaliação, orientação e encaminhamentos em Saúde da Mulher e na saúde pélvica; Elaboração de projetos de prevenção, promoção e assistência em Saúde da Mulher e na Saúde Pélvica; Discussão de casos clínicos e artigos científicos que abordem a prática baseada em evidências.

Detalhamento das turmas:

Vagas previstas: 28

Número de turmas: 4

Turma 1 – 6 vagas

Característica-chave: Reumato nas manhãs de segunda e quarta-feira

Dia da Semana	Rodízio 1	Rodízio 2	Horário Global
Segunda	Reumato (manhã)	Mulher (manhã)	7 às 13
Terça	Neuro (manhã)	Ortopedia (manhã)	7 às 13
Quarta	Reumato (manhã)	Mulher (tarde)	7 às 18
Quinta	Neuro (manhã)	Ortopedia (manhã)	7 às 13
Sexta	Reumato (manhã) Neuro (manhã)	Ortopedia (manhã)	7 às 13

Turma 2 – 6 vagas

Característica-chave: Reumato nas manhãs de terça e quinta-feira

Dia da Semana	Rodízio 1	Rodízio 2	Horário Global
Segunda	Neuro (manhã)	Ortopedia (manhã)	7 às 13
Terça	Reumato (manhã)	Mulher (tarde)	7 às 18
Quarta	Neuro (manhã)	Ortopedia (manhã)	7 às 18
Quinta	Reumato (manhã)	Mulher (tarde)	7 às 18
Sexta	Reumato (manhã) Neuro (manhã)	Ortopedia (manhã)	7 às 13

Turma 3 – 8 vagas

Característica-chave: Reumato nas tardes de segunda e quarta-feira



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Dia da Semana	Rodízio 1	Rodízio 2	Horário Global
Segunda	Reumato (tarde)	Mulher (manhã)	7 às 18
Terça	Neuro (manhã)	Ortopedia (manhã)	7 às 13
Quarta	Reumato (tarde)	Mulher (tarde)	7 às 18
Quinta	Neuro (manhã)	Ortopedia (manhã)	7 às 13
Sexta	Reumato (tarde) Neuro (manhã)	Ortopedia (manhã)	7 às 18

Turma 4 – 8 vagas

Característica-chave: Reumato nas tardes de terça e quinta-feira

Dia da Semana	Rodízio 1	Rodízio 2	Horário Global
Segunda	Neuro (manhã)	Ortopedia (manhã)	7 às 13
Terça	Reumato (tarde)	Mulher (tarde)	12 às 18
Quarta	Neuro (manhã)	Ortopedia (manhã)	7 às 18
Quinta	Reumato (tarde)	Mulher (tarde)	12 às 18
Sexta	Reumato (tarde) Neuro (manhã)	Ortopedia (manhã)	7 às 18

03/07 - reservado para reposição.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem:

Avaliação do conteúdo teórico do aluno – Peso 40

Avaliação do conteúdo prático do aluno – Peso 60

Avaliação qualitativa do conteúdo atitudinal

Os critérios de avaliação estão descritos no roteiro de estágio aprovado pela PROGRAD

Cada uma das quatro áreas corresponderá a um quarto da nota total

Bibliografia básica:

Conforme as bibliografias de todas as disciplinas especializadas

Bibliografia complementar:

Conforme as bibliografias de todas as disciplinas especializadas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Rodízios:

02/03 a 27/03 – data do primeiro rodízio para equalização de carga horária semanal entre áreas

30/04 – data do rodízio entre grupos

04/05 a 29/05 – data do segundo rodízio para equalização de carga horária semanal entre áreas

02/07 – data de encerramento do estágio

ESTE CRONOGRAMA PODERÁ SOFRER ALTERAÇÕES CONFORME SITUAÇÕES NÃO PREVISTAS.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Maruípe	
Curso: Fisioterapia			
Departamento Responsável: Departamento de Educação Integrada em Saúde			
Data de Aprovação (Art. nº. 91):			
Docentes Responsáveis: Veronica Lourenço Wittmer Pascoal, Halina Duarte, Flávia Marini Paro, Marcela Cangussu.			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5017458372380407 (Profa. Veronica), http://lattes.cnpq.br/0177750955352020 (Profa. Halina), http://lattes.cnpq.br/5010805980098045 (Profa. Flávia), http://lattes.cnpq.br/6474585165880832 (Profa. Marcela)			
Disciplina: Estágio Supervisionado III			Código: DIS12663
Pré-requisito: DIS12660 Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva DIS12662 Estágio Supervisionado II			Carga Horária Semestral: 390 h
Créditos:06	Distribuição de Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	0 h	0 h	390 h
Ementa: Prática profissional de Fisioterapia hospitalar e cardiorrespiratória ambulatorial. Ambientação no local de estágio e atuação multiprofissional e interdisciplinar respeitando os princípios éticos da prática fisioterapêutica. Exercício dos conceitos teórico-práticos das disciplinas precedentes.			
Objetivos Específicos:			
Adquirir habilidades e desenvolver competências para avaliar, elaborar o diagnóstico, o prognóstico e o plano de tratamento fisioterapêutico e aplicar técnicas e recursos fisioterapêuticos, baseados em evidências, aos indivíduos atendidos nos níveis primário e secundário de atenção à saúde, dentro de princípios éticos e embasando a atuação na interdisciplinaridade.			
Conteúdo Programático:			
UNIDADE 1. Atuação prática do estagiário de fisioterapia nas enfermarias do segundo e quarto andar do HUCAM: Avaliação fisioterapêutica e triagem de pacientes internados nas unidades Clínica Cirúrgica, Gastroenterologia e Cardiologia (segundo andar), com disfunções respiratórias e motoras. Avaliação e orientações dos pacientes que estão em acompanhamento ambulatorial nos setores de “Pneumologia” e “Cirurgia Bariátrica”. Atendimentos de pacientes: aplicação de técnicas e recursos fisioterapêuticos, baseados em evidências científicas, sob supervisão dos fisioterapeutas do HUCAM.			

Debates científicos e discussões clínicas com supervisores do HUCAM e docentes do Curso de Fisioterapia.

Interação e discussão com equipe multiprofissional.

Atuação prática no ambulatório de cirurgia bariátrica: avaliação do paciente candidato à cirurgia bariátrica, orientações pré operatórias e vivência do atendimento multiprofissional.

UNIDADE 2.

Atuação prática do estagiário de fisioterapia na Unidade de Terapia Intensiva, Pronto Socorro, enfermaria oito e enfermaria cirúrgica, nas quais realiza-se:

Avaliação fisioterapêutica motora e respiratória do paciente internado nas unidades citadas.

Atendimentos fisioterapêuticos aos pacientes que se encontram internados nas unidades e aplicação de técnicas e recursos fisioterapêuticos, baseados em evidências científicas, sob supervisão dos fisioterapeutas do HUCAM.

Aprendizado sobre o papel do fisioterapeuta em situações de emergência, tais como reanimações cárdio-respiratória, manejo de pacientes com próteses respiratórias, atuação fisioterapêutica no paciente cirúrgico, etc.

Debates científicos e discussões clínicas com supervisores do HUCAM e docentes do Curso de Fisioterapia.

Interação e discussão com equipe multiprofissional.

Metodologia

Os alunos permanecerão em média 39 dias em cada um dos três campos de estágio, subdivididos em 2 grupos para estagiar nos períodos matutino e vespertino, conforme os quadros abaixo:

ESTÁGIO 2020/1 TURNO MATUTINO					
	Segunda Feira	Terça Feira	Quarta Feira	Quinta Feira	Sexta Feira
Alunos do campo 1 (enfermarias do 2º e 4º andares)	8 às 12h (HUCAM) 12:00 - 13:00h (intervalo para almoço) 13-15h (discussões teóricas campo 1, com Marcela)	7:30 – 10:15h (HUCAM) 10:15-10:30 (Lanche) 10:30 – 12:30 (PBE com Flávia)	7:30 às 12:30h(HUCAM)	7:30 às 12:00h(HUCAM)	7:30 às 12:00h(HUCAM) OBS: 8 às 10h: Profa. Marcela dará supervisão em campo.
Alunos dos campos 2 (UTI/PS/ENF 8)	13:00 - 15:00h (discussões teóricas campo 2 com Marcela) 15:00 - 15:15 -	7:30 – 10:15h (HUCAM) 10:15-10:30 (Lanche) 10:30 – 12:30	8 às 12h (HUCAM) OBS: 8 às 11h: Profa. Marcela dará supervisão em campo. 12:00 -13:00h (intervalo para	7:30 às 12:00h(HUCAM)	7:30 às 12:00h(HUCAM)

	LANCHE 15:15 – 18:00: atendiment o HUCAM	(PBE com Flávia)	almoço)		
ESTÁGIO 2020/1 TURNO VESPERTINO					
	Segunda Feira	Terça Feira	Quarta Feira	Quinta Feira	Sexta Feira
Alunos dos campo 1 (enfermaria s do 2º e 4º andares)	13:00 - 15:00h (discussões teóricas campo 1 com Marcela) 15:00- 15:15h: lanche 15:15- 18:00h (HUCAM)	13:00 – 15:00h (PBE com Flávia) 15:00- 15:15 (LANCHE) 15:15 – 18:00h (HUCAM)	13:15 - 18:15h: atendimento HUCAM	13:15 – 18:15h (HUCAM)	13:15 – 18:15h (HUCAM)
Alunos dos campo 2 (UTI/PS/EN F 8)	13:00 - 15:00h (discussões teóricas campo 2 com Marcela) 15:00- 15:15h: lanche 15:15- 18:00h (HUCAM)	13:00 – 15:00h (PBE com Flávia) 15:00- 15:15 (LANCHE) 15:15 – 18:00h (HUCAM)	13:15 – 18:15: atendimento HUCAM	13:00 – 18:00h (HUCAM) 13-16h: Profa. Marcela dará supervisão em campo.	13:15 – 18:15h (HUCAM)
- Os alunos realizarão treino prático em serviço, nos setores citados nas unidades acima, acompanhados dos fisioterapeutas do HUCAM, sob orientação dos docentes. - Os alunos atenderão, preferencialmente, até cinco pacientes por turno de estágio, podendo ser este número maior ou menor, dependendo da complexidade e tempo gasto em cada atendimento. - Semanalmente os alunos participarão de discussões de casos clínicos e apresentações de seminários com os docentes e supervisores. - Além disso, terão discussões de “Prática Baseada em Evidências”: a partir de uma pergunta clínica, sob orientação da Profa. Flávia Marini Paro (1,5h/aula por semana para os alunos do turno matutino e vespertino; horários descritos no quadro). - OBS: na segunda feira todos os alunos terão discussão teórica com professora Marcela.					

Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem		
- Avaliação do conteúdo teórico do aluno: Peso 35. - Avaliação do conteúdo prático do aluno: Peso 55. - Prática baseada em evidências: Peso 10 - Avaliação qualitativa do conteúdo atitudinal. - Prova final (teórica): peso 100		
Bibliografia básica: as bibliografias básicas são as mesmas bibliografias adotadas pelas disciplinas especializadas.		
Bibliografia complementar: as bibliografias complementares são as mesmas bibliografias adotadas pelas disciplinas especializadas.		
Cronograma:		
Duração: 78 dias de estágio supervisionado.		
	CAMPO 1: SEGUNDO ANDAR/AMBULATÓRIO QUARTO ANDAR(195HS)	CAMPO 2: UTI/PS/ENFERMAGEM (195HS)
GRUPO 1:	02/03 a 04/05 (39 dias) OBS: 02/03 - REUNIÃO DE INÍCIO DE ESTÁGIO ACOLHIMENTO DO HUCAM: data a definir – TODOS OS ALUNOS 10/04: FERIADO 20/04 a 25/04: SEMANA DO RESPIRO	05/05 a 01/07(39 dias) 11/06 e 12/06: FERIADO
GRUPO 2:	05/05 a 01/07(39 dias) 11/06 e 12/06: FERIADO	02/03 a 04/05 (39 dias) OBS: 02/03 - REUNIÃO DE INÍCIO DE ESTÁGIO ACOLHIMENTO DO HUCAM: data a definir – TODOS OS ALUNOS 10/04: FERIADO 20/04 a 25/04: SEMANA DO RESPIRO
15/07	PROVA FINAL	
Divisão dos rodízios:		
Será realizada conforme descrito na tabela acima.		
ESTE CRONOGRAMA PODERÁ SOFRER ALTERAÇÕES, DEPENDENDO DE INTERCORRÊNCIAS NÃO PREVISTAS.		